



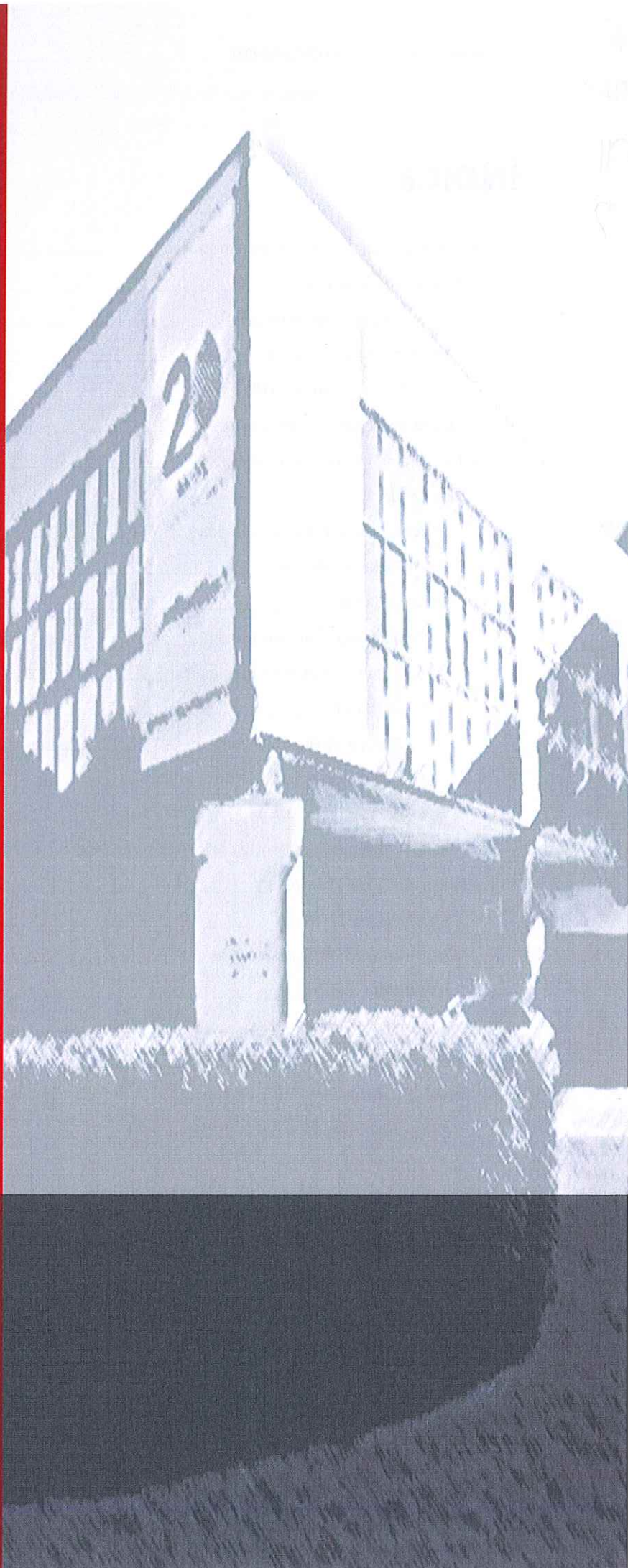
PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA EPE
HOSPITAL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2021

junho de 2021

(aprovado CA a 02.07.2021)



ÍNDICE

1. Mensagem do Conselho de Administração	4
2. Enquadramento Geral	5
2.1 Enquadramento do Hospital	5
2.2 Missão, Visão e Valores	8
2.3 Estrutura Orgânica do HFF	8
3. Análise do Ambiente Interno e Externo	10
4. Eixos Estratégicos e Planos de Ação	11
5. Plano Anual 2021	24
5.1 Áreas a desenvolver e consolidar	24
5.2 Atividade Assistencial	26
5.2 Mapa de Pessoal	34
5.3 Demonstrações Financeiras	41
5.3.1 Demonstração de Resultados	41
5.3.2 Balanço	46
5.3.3 Mapa de Fluxos de Caixa	47
5.3.4 Plano de Redução de Custos (PRC)	48
5.3.5 Orçamento (DGO)	48
6. Pedido de dispensa dos Princípios Financeiros de Referência para 2021	50
7. Plano Plurianual 2021-2023	52
7.1 Atividade Assistencial	52
7.2 Demonstração de Resultados	55
7.3 Balanço	62
7.4 Mapa de Fluxos de Caixa	63
8. Plano de Investimentos 2021-2023	64
9. Anexos	72
9.1 Orçamento Aprovado pela DGO para 2021	72

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Especialidades e Serviços do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca.....	5
Quadro 2 – Análise SWOT do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca	10
Quadro 3 – Resultados expectáveis do Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia.....	24
Quadro 4 – Resultados expectáveis do Centro de Responsabilidade Integrado de Obesidade	25
Quadro 5 – Resultados expectáveis do Centro de Contacto UNO.....	26
Quadro 6 – Admissões à Urgência 2019, 2020 e Previsão 2021	27
Quadro 7 – Consultas Médicas Realizadas 2019, 2020 e Previsão 2021	28
Quadro 8 – Doentes Saídos sem transferência internas 2019, 2020 e Previsão 2021	29
Quadro 9 – Cirurgias realizadas 2019, 2020 e Previsão 2021.....	30
Quadro 10 – Sessões de Hospital de Dia 2019, 2020 e Previsão 2021	30
Quadro 11 – Programas de Saúde 2019, 2020 e Previsão 2021	31
Quadro 12 – Contrato-Programa 2021	32
Quadro 13 – Quadro de Pessoal 2019-2021 por Grupo Profissional	34
Quadro 14 – Quadro de Pessoal 2019-2021 por Grupo Profissional com critérios da informação reportada no SICA	34
Quadro 15 – Encargos com as novas contratações em 2021.....	36
Quadro 16 – Pessoal médico orçamentado para 2021, por especialidade	36
Quadro 17 – Impacto económico da abertura de concursos para Enfermeiro Especialista e Enfermeiro Chefe orçamentado para 2021.....	37
Quadro 18 – Evolução das contas de Recursos Humanos	38
Quadro 19 – Recursos Humanos contratados no âmbito do COVID-19	39
Quadro 20 – Recursos Humanos previstos para 2021 – Contratos sem termo e com termo certo (considerando contratos COVID).....	39
Quadro 21 – Impacto dos contratos a termo certo estimados para 2021	40
Quadro 22 – Evolução dos Gastos com Pessoal 2019 a 2021 (previsional)	40
Quadro 23 – Demonstração de Resultados 2019-2021	41
Quadro 24 – PRC - Peso dos Gastos/VN	46
Quadro 25 – Balanço 2019-2021	46
Quadro 26 – Mapa de Fluxos de Caixa 2019-2021	47
Quadro 27 – Impacto dos gastos com a Pandemia SARS-CoV-2 no exercício de 2021	48
Quadro 28 – Gastos Operacionais por Doente Padrão com e sem impacto da Pandemia SARS-CoV-2	51
Quadro 29 – Evolução do Gastos Operacionais por Doente Padrão 2020-2023.....	51
Quadro 30 – Atividade Assistencial 2021-2023	53
Quadro 31 – Indicadores Contratualizados – Atividade.....	54
Quadro 32 – Demonstração de Resultados 2021-2023	55
Quadro 33 – Mapa de Recursos Humanos 2021-2023	57
Quadro 34 – Evolução dos Gastos com Pessoal 2021-2023.....	57
Quadro 35 – Mapas do exposto no n.º 2 no Despacho conjunto entre o Ministério das Finanças e o Ministério da Saúde	58
Quadro 36 – Simulação Contrato-Programa 2021-2023.....	60
Quadro 37 – Balanço 2021-2023	62
Quadro 38 – Mapa de Fluxos de Caixa 2021-2023	63
Quadro 39 – Grandes Investimentos para 2021 – 2023	64
Quadro 40 – Investimento por Tipo e Fonte de Financiamento (2021 – 2023)	65



1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O presente plano reflete o profundo impacto que a pandemia de COVID-19 teve nas instituições de saúde, mormente nos hospitais. Tal impacto iniciou-se em março de 2020 e estende-se até à data, em que atravessamos uma terceira vaga, de extrema intensidade em número de novas infeções na comunidade e doentes COVID-19 internados nos hospitais, quer em enfermaria quer em cuidados intensivos.

O impacto da COVID-19 tem sido acentuado na atividade assistencial, afetada pela alocação de espaços e recursos ao tratamento de utentes com infeção por SARS-CoV-2, bem como nos gastos e investimentos associados à pandemia, com necessidade acrescida de alterações de infraestruturas, equipamentos médicos e equipamentos de proteção individual, bem como com a necessidade de criação de circuitos independentes para utentes COVID-19 e não COVID-19.

Apesar dos tempos únicos e desafiantes que atravessamos, o Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE (HFF) mantém o seu foco nos eixos estratégicos de desenvolvimento iniciados no anterior Plano de Atividades e Orçamento, nomeadamente:

- 1) Os **utentes** como o centro do sistema de saúde;
- 2) Os **profissionais**, cuja valorização é fundamental para a melhoria dos cuidados de saúde prestados;
- 3) O **hospital**, que deve ser moderno, eficiente, sustentável e inovador;
- 4) A **comunidade**, de quem a instituição deve estar próxima e em estreita articulação.

Cumprindo as diretivas de caráter financeiro da Direção Geral do Orçamento/Ministério das Finanças e da Secretaria Estado da Saúde /Ministério da Saúde, pretende-se que o desenvolvimento dos referidos eixos vá ao encontro da estratégia da tutela para o Serviço Nacional de Saúde e, concomitantemente, responda às necessidades e especificidades de cuidados de saúde das populações dos concelhos da Amadora e de Sintra, que se pretendem de qualidade, seguros, de proximidade e eficientes.

No triénio que agora se inicia irão ter lugar diversos projetos estruturantes que alterarão consideravelmente a qualidade da resposta do HFF: a constituição do Centro Hospitalar Professor Doutor Fernando Fonseca, com a abertura do Hospital de Proximidade de Sintra; um novo edifício para o internamento de Psiquiatria, que dará resposta à população atualmente servida pelo Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, e que se pretende que inicie em 2021; o projeto hidráulico com a substituição das canalizações de água quente e fria, aumentando a segurança em relação à *Legionella*; os projetos de remodelação do Serviço de Urgência de Obstetrícia e Ginecologia e Bloco de Partos e do Serviço de Farmácia e de implementação de sistemas de informação - a Gestão do Circuito do Medicamento, o Circuito de Compras e Logística e o Circuito dos Exames.

O próximo triénio será, assim, a par com a imprevisibilidade da evolução da pandemia de COVID-19, um período de profundas alterações no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE, uma fase de enormes desafios para todos os seus profissionais, que permitirão potenciar a qualidade dos cuidados de saúde em todas as suas valências: segurança, efetividade, centralidade do utente, tempestividade, eficiência e equidade.

2. ENQUADRAMENTO GERAL

2.1 ENQUADRAMENTO DO HOSPITAL

O HFF, criado pelo Decreto-Lei nº 382/91, de 9 de outubro, constitui-se como hospital de primeira linha para os cerca de 550.000 habitantes dos Concelhos de Amadora e de Sintra, desenvolvendo atividade assistencial e atividade de investigação, ensino e formação pré e pós-graduada.

Foi a primeira experiência de gestão privada de um hospital do SNS, tendo regressado à esfera da gestão pública em 2009, depois de uma experiência de 13 anos num modelo que se aproximava do que atualmente são as PPP. O modelo económico-financeiro da gestão privada do HFF foi sempre baseado na produção e eficiência orientada para os resultados, tendo sido implementado em 2003 um sistema de financiamento transversal, baseado na contratualização da atividade base (que teria de ser cumprida pelos Serviços) e contratualização de atividade adicional ou complementar, remunerada.

O HFF é um Hospital acreditado pelo CHKS, tem 12 serviços certificados pela norma NP EN ISO 9001:2015, está organizado Departamentos, Serviços e Unidades Funcionais e desenvolve atividade em todas as linhas de produção, nas especialidades médicas e cirúrgicas que constam no quadro seguinte:

Quadro 1 – Especialidades e Serviços do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

DEPARTAMENTO DE MEDICINA, ESPECIALIDADES MÉDICAS E URGÊNCIA Serviço de Medicina Interna 1 Serviço de Medicina Interna 2 Serviço de Medicina Interna 3 Serviço de Medicina Interna 4 Serviço de Medicina Intensiva Serviço de Urgência Geral e Urgência Básica Serviço de Cardiologia Serviço de Gastrenterologia Serviço de Infeciologia Serviço de Nefrologia Serviço de Neurologia Serviço de Oncologia Serviço de Pneumologia Hospital de Dia Polivalente Unidade de Medicina Desportiva Unidade da Dor	DEPARTAMENTO DE CIRURGIA E ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS Bloco Operatório Serviço de Anestesiologia Serviço de Cirurgia Geral Serviço de Ortopedia Serviço de Urologia Serviço de Oftalmologia Serviço de Otorrinolaringologia Unidade de Cirurgia Maxilo-Facial Unidade de Cirurgia Plástica e Reconstructiva
DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental de Adultos Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental da Infância e Adolescência Unidade de Psicologia	DEPARTAMENTO DA MULHER Serviço de Ginecologia Serviço de Obstetrícia Serviço de Urgência Obstétrica e Ginecológica DEPARTAMENTO DE MCDT Serviço de Anatomia Patológica Serviço de Imagiologia Serviço de Medicina Física e de Reabilitação Serviço de Neurorradiologia Serviço de Patologia Clínica Serviço de Sangue e Medicina Transfusional
DEPARTAMENTO DA CRIANÇA E DO JOVEM Serviço de Pediatria Serviço de Neonatologia	

Unidade de Cirurgia Pediátrica

O HFF tem uma lotação oficial de 802 camas, estando em processo de submissão à Tutela a alteração da lotação que resulta da instalação da UCI nível II e de alguns acertos de layout.

Destas camas, 61 são dedicadas a Cuidados Intensivos e Especiais, 15 camas na nova UCI nível 2, disponíveis desde 15 de janeiro de 2021.

Destaca-se a existência de um Bloco Operatório com 11 salas e um Bloco de Partos com 3 salas.

O HFF tem uma Urgência Médico-cirúrgica, constituída pela Urgência Geral, Urgência de Obstetrícia e de Ginecologia e Urgência de Pediatria e um Serviço de Urgência Básica localizado na Freguesia de Algueirão - Mem Martins.

Mantém estreito contacto com os ACES da área de influência, Amadora e Sintra, realçando os Cuidados de Saúde com equipas fixas da Psiquiatria deslocalizadas nos Centros de Saúde da Brandoa, Damaia/Reboleira, Venteira e Queluz/Massamá e ainda o Serviço de Pedopsiquiatria instalado no edifício do Centro de Saúde de Queluz, inaugurado em setembro de 2017.

Saliente-se ainda o relacionamento próximo com outras estruturas da comunidade, tais como Autarquias e IPSS.

Orientação Estratégica

As crescentes necessidades de cuidados de saúde de uma população envelhecida e com maior prevalência de doenças crónicas, a necessidade cada vez maior de recurso a tecnologias diagnósticas e terapêuticas dispendiosas e a disponibilidade de armamentário farmacológico inovador, com preços elevados, às restrições económico-financeiras, que são hoje estruturais, colocam desafios às equipas de gestão do HFF. Esta realidade exige uma gestão rigorosa e sustentável, com forte envolvimento de todas as equipas em todos os níveis da Instituição.

Atualmente, os principais desafios do HFF são:

- Implementar a retoma da atividade assistencial e o acesso oferecendo cuidados diferenciados de acordo com a necessidade das populações;
- Assegurar a melhoria contínua da qualidade e segurança dos cuidados de saúde prestados, bem como a satisfação dos nossos utentes, de forma a criar valor em saúde;
- Aumentar a eficiência na utilização e gestão dos recursos disponíveis, visando a sustentabilidade económico-financeira do hospital.

Os obstáculos principais ao pleno cumprimento destes objetivos residem fundamentalmente na dificuldade de contratar e manter recursos humanos de forma a assegurar as dotações dos serviços, nomeadamente serviços dedicados a doentes COVID-19, devolver os recursos humanos afetos a áreas COVID aos serviços de origem, nomeadamente ao bloco operatório, dar estabilidade às equipas, tornando o HFF mais concorrencial em relação a hospitais privados e PPP; e na capacidade de investimento para modernizar instalações e equipamentos, muitos dos quais obsoletos.

Em 2021, existe adicionalmente um fator de risco externo, a pandemia de COVID-19, que pode impossibilitar o cumprimento dos objetivos traçados para o ano. Para superar as dificuldades e atingir os objetivos a que nos propomos,

é fundamental o apoio da Tutela na alteração do pagamento associado à penosidade nos serviços de urgência, bem como o menor condicionamento à contratação de recursos humanos, incluindo recursos afetos a áreas de apoio e de prestação não direta de cuidados, sem o qual os resultados pretendidos estão comprometidos.

Apesar de todos os obstáculos identificados, o HFF tem planeado para o triénio importantes projetos com vista a endereçar os principais desafios.

No próximo triénio pretende-se que a constituição do Centro Hospitalar Professor Doutor Fernando Fonseca se torne uma realidade, com a abertura do Hospital de Proximidade de Sintra. Este permitirá expandir o atual Hospital nas áreas de ambulatório, mais próximo das populações, colmatando algumas lacunas que o subdimensionamento do HFF, em relação à população que serve, torna incontornáveis, nomeadamente no que diz respeito aos Serviços de Urgência. Este constitui um projeto basilar e estruturante, que melhorará a prestação de cuidados às populações. O investimento em instalações será da responsabilidade da Camara Municipal de Sintra e está calculado em 30 milhões de euros sendo o investimento em equipamentos de cerca de 20 milhões de euros, da responsabilidade do Ministério da Saúde.

Desde 2020 que o HFF tem vindo a implementar projetos estruturantes cujas mais valias serão visíveis em 2021, permitindo alterar a qualidade e a capacidade da resposta do Hospital na prestação de cuidados aos seus utentes. Assim em 2020 foi: realizada uma remodelação e reequipamento do Bloco Operatório; foram antecipados projetos previstos para o triénio como sendo a criação de uma Unidade de Cuidados Intensivos de nível II com vista ao reforço da resposta da medicina intensiva; a ampliação do serviço de Urgência geral do Hospital através da instalação de uma unidade de construção modular para o acolhimento e avaliação clínica de doentes e suspeitos de COVID-19; a instalação de um novo espaço de Hospital de Dia Polivalente e de novos gabinetes de consulta; a instalação de um equipamento de Tomografia Computorizada e diversos projetos de eficiência energética.

Importa referir que a concretização de alguns destes investimentos só foi possível com o apoio financeiro das Autarquias de Sintra e da Amadora ou através de candidaturas a programas de financiamento europeus ou nacionais (POSEUR, Programa de Financiamento da Expansão da Medicina Intensiva e da Capacidade Laboratorial no âmbito da Pandemia).

No ano de 2021, serão iniciados importantes projetos como sendo, a obra do edifício de internamento de Psiquiatria, que dará resposta à população atualmente servida pelo Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa; o projeto hidráulico de renovação da totalidade das canalizações; os projetos de remodelação do Serviço de Urgência de Obstetrícia e Ginecologia e Bloco de Partos e do Serviço de Farmácia e dar-se-á continuidade a projetos com vista à melhoria da eficiência energética tais como a substituição do revestimento e cobertura do edifício.

Na área dos sistemas de informação, em 2021, irá prosseguir-se com a implementação de projetos cofinanciados ou em candidatura (SAMA), tais como o de Capacitação dos Centros de Referência que inclui a Gestão do Circuito do Medicamento, o do Circuito de Compras e Logística e o do Circuito dos Exames.

No que respeita aos recursos humanos, para o ano 2021, é estratégica a retoma do processo de conciliação inerente à revisão do Acordo de Empresa (dependente de orientações da Tutela) bem como a continuidade da política de valorização dos profissionais e desenvolvimento das respetivas carreiras abrangidas pelo Acordo de Empresa do HFF, nomeadamente a aplicação das progressões automáticas e abertura de concursos internos para os grupos profissionais de enfermagem (iniciado em 2020), pessoal administrativo, pessoal técnico superior e pessoal técnico de diagnóstico, a par com a contratação de novos profissionais não só para as áreas de prestação de cuidados como para as áreas de apoio.

2.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

O Hospital tem por missão a prestação de cuidados de saúde humanizados e diferenciados em todo o ciclo de vida da pessoa, em articulação com os cuidados de saúde primários e continuados, bem como com os demais Hospitais integrados na rede do Serviço Nacional de Saúde, utilizando, adequadamente, os recursos humanos e materiais, em obediência aos princípios da qualidade, de efetividade e eficiência. Faz também parte da sua missão a investigação, o ensino e a formação pré e pós-graduada de profissionais de saúde e de outros profissionais.

Visão

O Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE, pretende ser um Hospital de referência em termos de facilidade do acesso no processo assistencial, de articulação com os cuidados de saúde primários, de promoção do trabalho multidisciplinar, de elevada satisfação dos utentes e profissionais, bem como da boa gestão, tornando o Hospital um projeto economicamente sustentável.

Valores

A atividade desenvolvida pelos colaboradores do Hospital rege-se por procedimentos e atitudes assentes em práticas humanistas e princípios estruturais, num quadro de permanente e atuante disponibilidade, de dignificação humana e profissional, de responsabilização, participação e diálogo e orienta-se em função dos interesses dos doentes e suas famílias, numa perspetiva de defesa do direito à proteção da saúde e da satisfação das suas necessidades e preferências individuais. Fazem igualmente parte dos valores institucionais a honestidade e retidão na relação com terceiros, sejam doentes, fornecedores ou entidades técnicas e oficiais, obrigando-se todos os colaboradores do Hospital a pautarem o seu comportamento pelas normas de ética e deontologia aplicáveis.

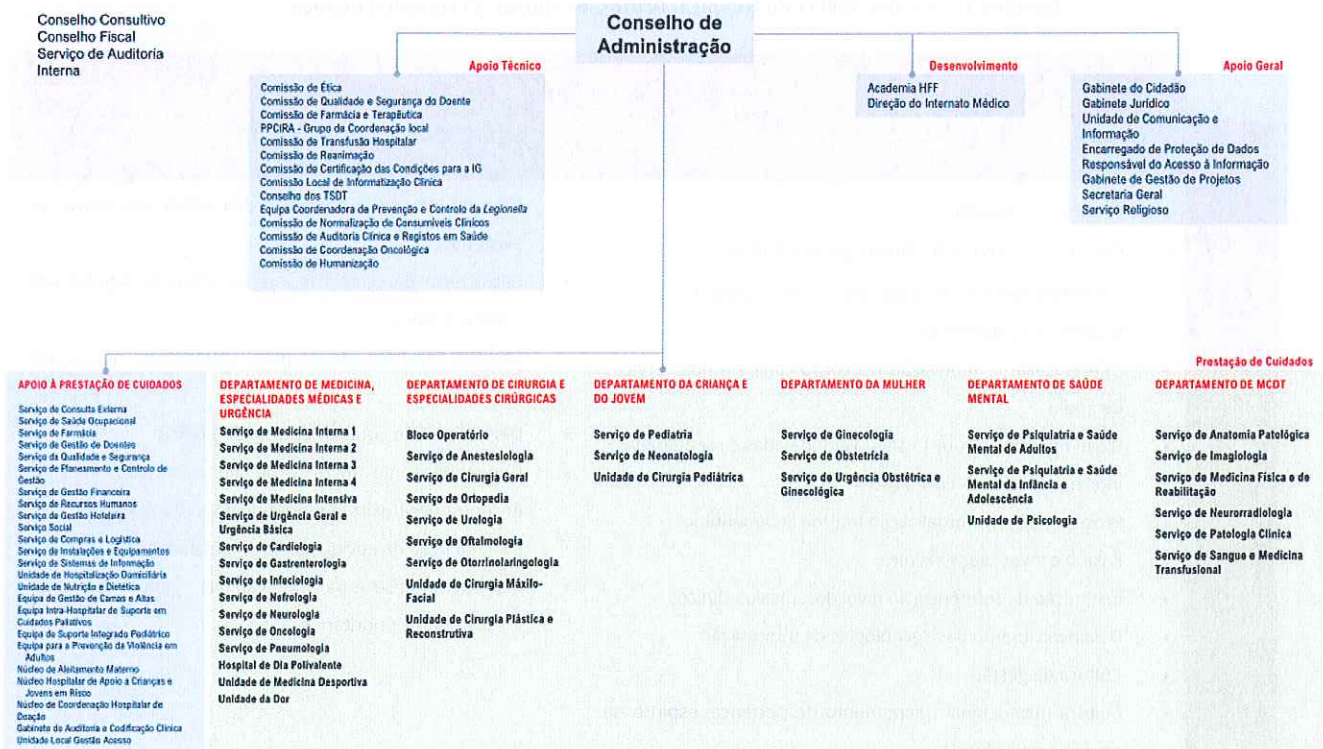
2.3 ESTRUTURA ORGÂNICA DO HFF

São Órgãos Sociais do HFF o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, o Revisor Oficial de Contas e o Conselho Consultivo.

O Hospital organiza-se em Estruturas de Prestação de Cuidados e Estruturas de Apoio à Prestação de Cuidados e Estruturas de Gestão, Estruturas de Investigação, conforme o Organograma em anexo (atualmente em processo de homologação pela tutela).



Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca ORGANOGRAMA



3. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

Quadro 2 – Análise SWOT do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

		ASPETOS POSITIVOS	ASPETOS NEGATIVOS
AMBIENTE INTERNO		PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
		- Hospital acreditado - Centros de Referência: "Oncologia de Adultos – Cancro do Reto" e "Oncologia de Adultos – Cancro hepatobilio-pancreático" - Diferenciação e motivação do corpo clínico e dos serviços de apoio - Bloco operatório com 11 salas remodeladas e reequipadas - Internato Médico – Formação - Processo de Contratualização Interna sedimentado - Ensino e investigação clínica - Instituição de referência ao nível dos ensaios clínicos - Desenvolvimento das Tecnologias de Informação - Cultura de gestão - Cultura institucional - sentimento de pertença, espírito de equipa e polivalência - Reconhecida capacidade formativa pré e pós-graduada	- Falta de recursos humanos e dificuldade em cativar os existentes - Baixo rácio de camas de internamento de agudos por 1.000 habitantes - Tempos máximos de resposta garantidos, acima dos definidos - Degradação de equipamentos e do edifício - Dependência de modelo de financiamento, que se encontra desatualizado e desajustado da realidade, com elevado peso de atividades não financiadas - Insuficiente estrutura de capitais para concretizar investimentos prioritários
AMBIENTE EXTERNO		OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
		- Promover a criação de novos centros de referência - Proceder à criação de Centros de Responsabilidade Integrada - Melhoria da articulação com os ACES - Desenvolvimento de projetos na Comunidade para a Literacia e Promoção da Saúde - Fomentar e consolidar a articulação com vários stakeholders: Câmaras Municipais, Juntas de freguesia, escolas, universidades, instituições sociais, instituições de saúde públicas e privadas, entre outros. - Afiliações e protocolos com outros hospitais e universidades - Criação do Centro Hospitalar Prof. Doutor Fernando Fonseca (Hospital de Proximidade de Sintra) - Autonomia de gestão	- Políticas restritivas de contratação de recursos humanos - Fracas resposta da RNCCI e da Segurança Social - Perda de valências/diferenciação - Procura excessiva dos Serviços de Urgência - Aumento da prevalência de doenças crónicas, com terapêuticas inovadoras cada vez mais dispendiosas - Concorrência de hospitais do setor privado no recrutamento de pessoal - Suborçamentação ou subfinanciamento, que impeçam o cumprimento de LCPA - Autonomia de gestão condicionada a limitações impostas pelas Tutelas

4. EIXOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

A visão estratégica preconizada para o triénio 2021-2023 pelo Conselho de Administração, baseia-se na realidade do HFF e nos desafios que se colocam às instituições hospitalares do SNS. Assenta nos seguintes 4 eixos:

- 1) **Utentes** – o centro do sistema;
- 2) **Profissionais** – mais valorização, melhores cuidados;
- 3) **Hospital** – eficiência, sustentabilidade e inovação;
- 4) **Comunidade** – proximidade com a população.

1) UTENTES – o centro do sistema



Ação I: MELHORAR O ACESSO E ADEQUAR A OFERTA DE CUIDADOS DE SAÚDE ÀS NECESSIDADES DAS POPULAÇÕES

A melhoria do acesso aos cuidados de saúde é fulcral para cumprir o desiderato do SNS, assim como a disponibilização da tipologia e diferenciação de cuidados que a população servida pelo HFF necessita.

Promover o acesso

- Reduzir os tempos de triagem do pedido de consulta para os valores preconizados;
- Reduzir os tempos de espera para primeira consulta, resolvendo todos os pedidos com mais de 9 meses de espera (aumentar a eficiência no Serviço de Consulta Externa, diminuir a taxa de desmarcações, alargar o período de funcionamento da consulta externa, nomeadamente para os sábados);
- Reduzir o tempo de espera para cirurgia, resolvendo todos os utentes em LIC com mais de 12 meses (melhorar a taxa de ocupação e a eficiência do Bloco Operatório, reduzir a taxa de cancelamentos cirúrgicos, aumentar a percentagem de cirurgias de ambulatório para procedimentos ambulatorizáveis, melhorar o processo de planeamento operatório);
- Garantir a resolução da LIC de neoplasia maligna dentro do TMRG;
- Melhorar a capacidade de resposta aos pedidos de MCDT e promover a internalização de exames que atualmente vão para o setor convencionado, no HFF ou em Hospitais SNS;
- Incentivar a utilização dos Cuidados de Saúde Primários;
- Dinamizar a atividade da Unidade Local de Gestão de Acesso, que contribuirá para garantir a prestação de cuidados de saúde dentro dos TMRG e de acordo com o princípio da equidade no acesso e do respeito pela prioridade clínica em que o utente é classificado.

Promover a ambulatorização de cuidados

- Aumentar a percentagem de cirurgias de ambulatório para procedimentos ambulatorizáveis

- Expandir o projeto de Hospitalização Domiciliária iniciado em outubro de 2020 com capacidade de internamento de 5 camas, aumentando em 2021, para 15 camas.

Promover a redução da demora média de internamento

- Promover auditorias anuais de Processo de Revisão de Utilização;
- Potenciar a utilização dos Hospitais de Dia;
- Agilizar a resposta dos MCDT;
- Programar a alta nas primeiras 24 horas de internamento;
- Elaborar protocolos clínicos de forma a uniformizar procedimentos e promover a alta em tempo adequado;
- Sinalizar e referenciar atempadamente os utentes para a RNCCI.

Rever a carteira de serviços

De forma a adequar os cuidados de saúde prestados às necessidades das populações, assim como promover a diferenciação dos mesmos, é fundamental rever a carteira de serviços. Para além da especialidade de Genética Médica e da Unidade de Traumatologia que iniciaram atividade no HFF em 2019 e do projeto da Unidade de Medicina Desportiva que iniciou em 2020, pretende-se expandir a aplicação do modelo de Gestão Integrada da Doença, criando Unidades Multidisciplinares de Prática Integrada, nomeadamente nas seguintes áreas:

- Sono;
- Doenças Cardiometabólicas;
- Patologia do Pavimento Pélvico;
- Cirurgia de cabeça e pescoço;
- Patologia da Mama.

AÇÃO II: MELHORAR A QUALIDADE E A SEGURANÇA DOS CUIDADOS, PROMOVER A GOVERNAÇÃO CLÍNICA

Acreditado desde 2000 (o primeiro a nível nacional pelo CHKS – então The King's Fund), o HFF tem na Qualidade um dos seus principais eixos estratégicos de desenvolvimento. Os principais focos nesta área para o próximo triénio serão:

Tornar o HFF numa organização de alta confiabilidade

- Criar condições para a manutenção da acreditação pelo CHKS (ou outro modelo de acreditação) para a globalidade do HFF;
- Criar condições para a certificação dos serviços ISO de acordo com a norma ISO 9001:2015 (ou por normas ISO específicas);
- Manter a acreditação ACSA/DGS para os Centros de Referência “Oncologia de Adultos – Cancro do Reto” e “Oncologia de Adultos – Cancro hepatobilio-pancreático” e promover a criação de novos centros de referência (nacionais ou internacionais);

Handwritten marks and initials in the top right corner.

- Promover a expansão de programas de excelência clínica, como os programas ERAS e Angels, implementados em 2018 e 2019, respetivamente;
- Promover a atividade do PPCIRA e do PAPA;
- Promover a aplicação de ferramentas de avaliação de risco clínico (por exemplo, nutricional);
- Finalizar a implementação do circuito do medicamento: permitirá melhorar o procedimento de prescrição médica, validação e administração de medicamentos. Com esta capacidade o HFF poderá evoluir investindo em repositórios acessórios de apoio à decisão, nomeadamente para automaticamente sinalizar pelo princípio ativo, alergia, dose, etc., com alarmística relevante. Paralelamente, será possível investir ao nível da segurança no ato da administração no ponto de cuidados.
- Criar o Serviço de Investigação, Epidemiologia Clínica e Saúde Pública Hospitalar.

Promover a abordagem por processos, clínicos e organizacionais

- Identificar e mapear os principais processos assistenciais transversais à organização (percursos do utente) e os específicos por contexto de prestação de cuidados;
- Agilizar e simplificar os processos, focando-os nas pessoas;
- Desenvolver a Gestão Integrada do Risco, como alavanca para a segurança clínica e organizacional;
- Promover uma cultura de consciência de risco no Hospital, que se reflete nos planos de atividades e gestão operacional dos serviços;
- Definir, monitorizar e comunicar o nível de Qualidade e Segurança da instituição, recorrendo a indicadores assistenciais;
- Promover metodologias de análise de ocorrências definidas no HFF e rever as mesmas com base nos referenciais nacionais e internacionais;
- Criar condições para a ligação da plataforma do HFF à plataforma nacional de notificação de incidentes.

Incrementar a auditoria clínica e organizacional como ferramenta da Governação Clínica

- Implementar programa de auditoria clínica tendo por base as Normas de Orientação Clínica da DGS, nomeadamente promovendo a atividade da Comissão de Auditoria Clínica e de Registos em Saúde;
- Manter a realização de auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade (registos em saúde, Consentimento Informado Válido para procedimentos cirúrgicos e para procedimentos invasivos, lista de verificação de segurança cirúrgica, etc.);
- Promover a avaliação de resultados em saúde.

Reforçar a política do medicamento

- Promover a utilização de bioequivalentes;
- Promover a atividade do grupo de trabalho multidisciplinar de apoio ao Monitor da Prescrição Médica, de forma a supervisionar o perfil de prescrição, identificando distorções e promovendo medidas corretivas;

- Consolidar o PAPA.

Criar o "Gabinete de Otimização de Processos" no Serviço de Qualidade e Segurança

- Promover a formação de profissionais na utilização da metodologia *Lean*;
- Promover a revisão de processos com base na eficiência e redução do desperdício;
- Promover a revisão de processos com base na experiência do utente. Tornar o HFF seguro para as pessoas;
- Divulgar, implementar e monitorizar as medidas de autoproteção definidas para o HFF no Plano de Segurança Interno;
- Assegurar a formação obrigatória em segurança (referencial Plano de Segurança Interno);
- Promover a implementação das medidas necessárias no âmbito da prevenção da *Legionella*;
- Realizar auditorias focalizadas a áreas específicas do Plano de Segurança Interno;
- Promover ações de formação relevantes no Plano de Segurança Interno;
- Planear e realizar simulacros.

AÇÃO III: PROMOVER A INCLUSÃO, HUMANIZAÇÃO E A CENTRALIDADE DO UTENTE E FAMÍLIA

O utente e a sua família devem ser o centro do sistema de saúde, e em todos os contactos, o HFF deve preocupar-se com a humanização dos cuidados que presta. Da mesma forma, deve promover um ambiente inclusivo e de equidade.

Valorizar a opinião e a participação dos utentes e família

- Promover a integração dos comentários e reclamações dos utentes em planos de ação para melhoria contínua dos serviços e nas necessidades de formação dos profissionais do HFF;
- Fomentar a participação ativa dos utentes na gestão das suas doenças;
- Implementar o novo modelo de inquérito de satisfação ao utente, testado em 2019 no HFF.

Desenvolver políticas, projetos e práticas na área da humanização, inclusão e diversidade

- Promover o projeto de articulação "Mutilação Genital Feminina: uma realidade", que teve início em 2019 no HFF;
- Dinamizar a atividade da Comissão de Humanização Hospitalar.

Melhorar a experiência do utente

- Aumentar o cumprimento da atividade assistencial com "hora marcada";
- Melhorar a acessibilidade dos utentes com mobilidade condicionada;
- Melhorar a sinalética para orientação dos utentes;
- Humanizar os espaços do HFF;
- Promover o "Hospital sem fumo";

- Implementar o *Soarian Scheduling*, que consiste numa ferramenta de agendamento que permitirá endereçar o desafio da gestão da capacidade instalada (meios, humanos, espaços e equipamentos) de uma forma mais eficiente. O impacto e os benefícios para o utente serão diretos e imediatos: marcação de consultas subsequentes (pelos clínicos), agendamento de Patologia Clínica, sessões de Medicina Física e de Reabilitação, Bloco Operatório e MCDT;
- Alargar e consolidar a implementação do *Balcão Único – HFF Próximo*, disponibilizando um serviço que permita partilhar informação ajustada às necessidades de cada doente e que disponibilize uma resposta única e maximizando a eficiência e eficácia do atendimento, nomeadamente no que respeita a marcar consultas de seguimento; ver marcações de consultas e MCDT; informar a não comparecência às consultas e MCDT anteriormente marcados; apresentar justificação para faltas a consultas e MCDT; consultar as taxas moderadoras em dívida; requerer acesso a informação clínica ou pedir esclarecimentos ou dúvidas, entre outros.
- Implementar a central de agendamento de consulta, cirurgia e MCDT facilitando a informação ao utente e os procedimentos de agendamento, o controlo efetivo das listas de espera e a redução de doentes transferidos para entidades convencionadas SIGIC.

AÇÃO IV: DESENVOLVER A INTEGRAÇÃO VERTICAL DOS CUIDADOS

Uma efetiva integração vertical dos cuidados, com a consequente melhoria dos resultados em saúde, requer uma interação próxima e um contacto privilegiado com os ACES. Como tal, para além de manter as reuniões periódicas de análise de situação e desenvolvimento de projetos com os ACES de Amadora e Sintra, pretendemos:

Desenvolver projetos de gestão integrada da doença com os Cuidados de Saúde Primários

- Desenvolver o projeto de gestão integrada das demências/ deterioração cognitiva, iniciado em 2019;
- Implementar planos de gestão integrada de doenças crónicas em articulação com os cuidados de saúde primários.

Realizar protocolos de cooperação com hospitais do SNS para resolução de listas de espera

- Melhorar a qualidade da referenciação dos Cuidados de Saúde Primários
- Promover e implementar protocolos clínicos com a definição de critérios de referenciação por especialidade e patologia, de forma a aumentar a qualidade das referenciações e reduzir o número de pedidos recusados ou devolvidos.

Reduzir o número de episódios de urgência

- Implementar o projeto de articulação na "Gestão do Circuito do Utente Não Urgente" no Serviço de Urgência Geral do HFF, que visa orientar para os cuidados de saúde primários utentes que não carecem, clinicamente, dos cuidados hospitalares ao nível da urgência;
- Aprofundar o projeto de articulação dos "Grandes Utilizadores do Serviço de Urgência Geral", iniciado em 2018, que visa reduzir o número de episódios dos grandes utilizadores (mais de 4 episódios de urgência por ano).

Desenvolver a TeleSaúde e as consultas descentralizadas

- Implementar uma solução tecnológica de TeleSaúde, transversal ao HFF;
- Consolidar e expandir a implementação do projeto de telemonitorização dos utentes com DPOC iniciada em 2020;
- Fomentar a TeleSaúde na área de consultoria de dermatologia a doentes internados;
- Fomentar o recurso a consultas descentralizadas (nomeadamente nas especialidades de Cardiologia e Pediatria).

Promover a articulação com a RNCCI

- Sinalizar e referenciar atempadamente os utentes para a RNCCI;
- Aumentar o contacto com a RNCCI de forma a agilizar a transferência dos utentes para vagas da rede.

AÇÃO V: MELHORAR A COMUNICAÇÃO COM OS UTENTES

Uma comunicação efetiva é fundamental para facilitar o contacto dos utentes e familiares com o HFF, bem como para aumentar o seu envolvimento na gestão da sua doença e mesmo a adesão às terapêuticas, potenciando assim os resultados em saúde.

Consolidar a implementação do *Balcão Único – HFF Próximo*

Em termos administrativos, o destaque cabe à reorganização funcional do HFF iniciada no ano de 2020, mas que prolongará para o ano de 2021, no sentido de permitir a operacionalização do *Balcão Único – HFF Próximo*/ Centro de Contacto para melhoria da relação com os nossos utentes, cuidadores, familiares, fornecedores, entre outros. Ao abrigo de uma candidatura SAMA aprovada em 2014, o HFF investiu em tecnologia para melhorar toda a experiência e relacionamento com os utentes. Desde os *kiosks*, o sistema de chamada, a plataforma de CRM (*Customer Relationship Manager*), o IVR (sistema de numeração telefónica para endereçar automaticamente as chamadas dos utentes), mas por razões de organização funcional, não se iniciou a atividade.

Otimizar o sítio do HFF e identificar novas formas de comunicar

- Disponibilizar documentos informativos e de apoio aos utentes;
- Melhorar e expandir o conteúdo do sítio do HFF;
- Considerar o desenvolvimento de Apps de interação com os utentes e familiares;
- Maximizar a utilização de SMS no contacto com os utentes.

2) PROFISSIONAIS – mais valorização, melhores cuidados



AÇÃO I: REFORÇAR OS RECURSOS HUMANOS

O HFF sofreu durante vários anos com a saída de muitos dos melhores quadros profissionais nas diversas áreas. A contratação dos profissionais em falta é fundamental para assegurar a abertura de camas de internamento, manter e melhorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados, bem como para assegurar o cumprimento dos TMRG em todas as linhas de atividade.

Para 2021, propõe-se um aumento de 218 novos profissionais, contabilizando a diminuição de 28 médicos internos, pelo que o aumento real do número de profissionais do HFF é de 246. A maioria das contratações (82%) foi considerada durante o 1.º semestre de 2021, devido à necessidade de abertura da nova unidade de intermédios bem como reforço de recursos humanos relacionados com o atual contexto de pandemia COVID-19. Em suma, a totalidade dos 218 novos contratos correspondem a 171,5 ETC.

AÇÃO II: MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

É essencial desenvolver ações que permitam cativar os profissionais para a escolha do HFF, bem como ações que promovam a motivação dos colaboradores. Só assim será possível assegurar a estabilidade das equipas e o futuro e diferenciação da instituição.

Reforçar a atividade do Serviço de Saúde Ocupacional

- Desmaterializar os processos clínicos no Serviço de Saúde Ocupacional;
- Manter a idoneidade formativa no internato de formação específica de Medicina no Trabalho;
- Reforçar a equipa médica do Serviço de Saúde Ocupacional.

Reforçar intervenções estruturais, de equipamentos e atividades para a melhoria da segurança, ergonomia e bem-estar no trabalho

- Promover a realização de auditorias do Serviço de Saúde Ocupacional às condições de trabalho;
- Fortalecer a implementação das propostas de melhoria identificadas em sede de auditoria.

Promover a segurança dos profissionais

- Desenvolver o projeto "Violência, Humanização e Saúde";
- Criar um grupo de gestão de incidentes de violência contra profissionais, com equipa multidisciplinar que permita a intervenção direta e análise de causa-raiz;
- Implementar segurança 24h/dia e barreiras físicas em pontos estratégicos do HFF;

- Rever as medidas de segurança ativa e passiva disponíveis para os profissionais do HFF;
- Sensibilizar os profissionais para a problemática da violência e incentivar a notificação;
- Ajustar o sistema de notificação interno, criando a tipologia "Agressão Profissional";
- Promover a formação dos profissionais em comunicação assertiva, gestão de conflitos e inteligência emocional;
- Criar um grupo multidisciplinar de apoio a profissionais vítimas de violência (incluindo psicólogo, médico e enfermeiro da Medicina do Trabalho, jurista e elemento da PSP).

Disponibilizar serviço de creche para os filhos dos profissionais

De forma a facilitar a vida pessoal dos profissionais, bem como proteger as suas famílias, a criação de uma creche para os filhos dos colaboradores funcionará também como uma forma de diminuir o absentismo.

AÇÃO III: PROMOVER O ENSINO, A FORMAÇÃO CONTÍNUA E A INVESTIGAÇÃO

A formação contínua dos profissionais permite a constante atualização dos seus conhecimentos técnicos e científicos, manter e melhorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados aos utentes, assim como promover a motivação dos colaboradores. Adicionalmente, o ensino e a investigação constituem atividades basilares dos Hospitais do SNS, geradoras de conhecimento e promotoras de cuidados de saúde baseados em evidência, de maior qualidade e com melhores resultados.

Promover a atividade da Unidade de Formação e Ensino

- Fomentar participação dos profissionais em formações externas e internas;
- Manter o financiamento de formação da Unidade de Formação e Ensino;
- Diversificar a oferta formativa, nomeadamente nas áreas de: gestão em saúde, desenvolvimento pessoal e profissional, liderança, SBV, SAV e otimização de processos (metodologia *Lean*);
- Contemplar necessidades formativas identificadas no processo de avaliação dos profissionais.

Implementar transversalmente sistemas de avaliação de desempenho

- Implementar o SIADAP para os profissionais médicos.

Estabelecer protocolos de parceria com Universidades e Institutos Politécnicos

O HFF participa ativamente no ensino e formação pré e pós-graduada médica, de enfermagem, de técnicos superiores de saúde e de diagnóstico e terapêutica. O estabelecimento de protocolos formais de colaboração com Universidades e Escolas Superiores de Saúde permitirá estreitar estas relações e potenciar as atividades de ensino no nosso Hospital, funcionando também como uma forma de dar a conhecer a nossa Instituição aos futuros profissionais de saúde e de cativar os melhores para virem a fortalecer os recursos humanos do HFF.

Promover a atividade da Unidade de Investigação Clínica

- Criar o prémio de investigação científica do HFF;
- Potenciar o apoio científico à investigação, nomeadamente nas áreas da epidemiologia clínica e da estatística;
- Promover a realização de ensaios clínicos;
- Promover a investigação baseada nos registos clínicos eletrónicos;
- Reativar a Revista Clínica HFF.

AÇÃO IV: MELHORAR A COMUNICAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS

Uma comunicação efetiva entre os profissionais é indispensável na gestão da mudança, para facilitar o desenvolvimento interno de projetos, criar sinergias multidisciplinares e envolver as equipas na estratégia da instituição.

Desenvolver formas de comunicação efetiva entre os profissionais

- Dinamizar a revista "Somos HFF";
- Dinamizar o sítio da intranet e avaliar novos modelos de comunicação, nomeadamente grupos WhatsApp e redes sociais.

Promover a partilha de informação entre serviços de apoio de gestão e serviços clínicos

- Esta partilha de informação deve envolver planos de investimentos, processos de aquisição, reparações de equipamentos, planos de manutenções preventivas, contratos de manutenção, planos de calibração, processos de RH, entre outros.

3) HOSPITAL – eficiência, sustentabilidade e inovação



AÇÃO I: MODERNIZAR INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Com 25 anos de existência completados em 2020, o HFF carece de intervenções consideráveis em termos de instalações, bem como substituições de equipamentos obsoletos, de forma a manter condições ótimas de trabalho e de segurança para profissionais e utentes, permitindo a prestação de cuidados de saúde de qualidade, com as mais recentes tecnologias disponíveis.

Assegurar a realização de projetos estruturantes

No ano de 2021 serão iniciados importantes projetos como a obra do edifício de internamento de Psiquiatria, que dará resposta à população atualmente servida pelo Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, o projeto hidráulico de renovação da totalidade das canalizações e dar-se-á continuidade a projetos com vista à melhoria da eficiência energética tais como a substituição do revestimento e cobertura do edifício.

O investimento na substituição do instrumento cirúrgico e da contentorização do material e instrumental, previsto para 2020, mas adiado, deverá ser concretizado em 2021.

Promover a aquisição de equipamentos inovadores, que fomentem aumento da qualidade, práticas mais seguras e com melhor relação custo-eficácia e custo-utilidade

Nestes equipamentos, inclui-se o Litotritor para o serviço de Urologia, de forma a resolver a LIC de utentes que de outra forma não encontram resposta no SNS, o Laser femtossegundo para otimizar a atividade cirúrgica da córnea da Oftalmologia e os Troleys 3D, que aumentam a segurança e reduzem os tempos de cirurgia abdominal e pélvica.

AÇÃO II: PROMOVER A EFICIÊNCIA, A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Reduzir a externalização de MCDT, de cirurgias e de internamentos

- Internalizar MCDT atualmente realizados fora do HFF nas áreas da Imagiologia, Cardiologia e Gastrenterologia;
- Internalizar atividade cirúrgica que atualmente constitui um encargo para a instituição por intermédio da emissão de cheques-cirurgia;
- Desenvolver esforços junto da Segurança Social e da Tutela da Saúde com vista à colocação de utentes sociais em ERPI e de utentes com necessidade de permanência na RNCCI. Embora os utentes sejam corretamente e em tempo útil referenciados, os mesmos continuam na responsabilidade do HFF, o que é insustentável do ponto de vista económico-financeiro.

Aumentar os rendimentos extra-contrato

- Aumentar a receita de taxas moderadoras através de melhoria na efetividade na cobrança das mesmas;

AÇÃO III: INCENTIVAR A CONTRATUALIZAÇÃO INTERNA

Reforçar a contratualização interna e o papel da gestão intermédia

- Fortalecer o modelo de gestão e organização do HFF em departamentos;
- Estabelecer regulamentos internos dos departamentos, promovendo a autonomia e responsabilidade das direções;
- Implementar incentivos na contratualização interna com serviços e departamentos, associados a indicadores de acesso, qualidade e eficiência;
- Criar Centros de Responsabilidade Integrada (CRI), nomeadamente de Oftalmologia, Imagiologia e Urgência com vista a aumentar a produtividade, a qualidade e a eficiência na utilização dos recursos.

Promover controlo e a monitorização interna através do desenvolvimento de *data-warehouse* e ferramenta de BI

O desenvolvimento de um *data-warehouse* é crucial à governação clínica, permitindo a implementação de uma ferramenta de *Business Intelligence*, para múltiplas dimensões (contrato-programa, indicadores de qualidade, etc).

8
H
9
7

AÇÃO IV: FOMENTAR A INOVAÇÃO

A inovação no desenvolvimento de ferramentas tecnológicas, na abordagem de processos centrados no utente, na qualidade e segurança dos cuidados de saúde, constitui uma vantagem competitiva, permitindo também aumentar a eficiência na utilização dos recursos. Como em todas as áreas, é fundamental ouvir e envolver os profissionais, conhecedores das realidades que os serviços vivenciam, e sem os quais o processo de mudança origina constrangimentos difíceis de ultrapassar.

Desenvolver ferramentas de apoio à decisão clínica e centradas no utente

- Criar circuitos diagnósticos para o Serviço de Urgência Geral;
- Criar protocolos terapêuticos e disponibilizá-los no processo clínico eletrónico (PCE);
- Implementar interações medicamentosas e alergias no circuito do medicamento, de forma a aumentar a segurança na utilização dos fármacos.

Potenciar o projeto “SNS sem papel”

- Completar o circuito de desmaterialização da Imagem Médica - RIS/PACS e de todo o circuito relacionado com o pedido, agendamento e realização de MCDT quer seja no HFF quer no exterior (desmaterialização dos Termos de Responsabilidade);
- Expandir do Sistema de Agendamento Eletrónico: com a informatização do circuito de agendamento para todos os atos agendáveis, e à semelhança das iniciativas anteriores, o HFF considera que esta iniciativa de informatização / desmaterialização devem ser focadas no processo de trabalho;
- Desmaterializar os processos e registos clínicos;
- Informatizar as UCI.

Criar o Grupo de trabalho para a organização futura do HFF – “HFF XXI”

Os desafios atuais com que se confrontam as unidades de saúde do SNS, quer em relação ao envelhecimento e multipatologia da população, quer em relação aos modelos de financiamento e de gestão, constituem uma oportunidade de repensar a organização interna de forma a fomentar o acesso, a qualidade e a segurança dos cuidados prestados. A formação de um grupo de trabalho interno, que possa refletir sobre a organização interna e os modelos de funcionamento e de gestão, pode originar novos caminhos a ser adotados no futuro, com benefício dos utentes e dos resultados em saúde.

Implementar a “Via Verde da Inovação”, para receber, analisar e implementar propostas inovadoras dos profissionais

As ideias e propostas dos profissionais para melhoria das condições de trabalho, inovação de processos e tecnologias, devem ter um canal próprio de comunicação com os órgãos de gestão. Deve ser fomentado o desenvolvimento de

projetos e de medidas com foco no utente e na sua família, assim como na segurança e na qualidade dos cuidados prestados.

AÇÃO IV: RENOVAR E POTENCIAR A MARCA "HFF"

Com 25 anos de existência, a imagem do HFF e dos seus Serviços deve ser alvo de modernização e melhoria, de forma a transparecer o dinamismo, inovação e qualidade da nossa Instituição e dos profissionais que dela fazem parte. Este processo de renovação começou já no sítio institucional do HFF, pretendendo-se que seja expandido aos logotipos e imagotipos dos Serviços e Unidades, documentação enviada para o exterior, layouts de apresentações, etc.

4) COMUNIDADE – proximidade com a população



AÇÃO I: CRIAR UMA CULTURA DE PROXIMIDADE

A Comunidade dos Concelhos de Amadora e de Sintra, os seus agentes públicos e privados, são servidos em cuidados de saúde diferenciados e de qualidade pelo HFF e devem também ser envolvidos no dia-a-dia do Hospital, vivenciando a realidade da instituição. O fomento de parcerias com a Comunidade é de extrema importância para nos darmos a conhecer e para os cidadãos que servimos sentirem o HFF como seu.

Pretendemos criar um "Grupo de Trabalho HFF-Comunidade" para definir um plano estratégico de parcerias e, assim, aproximar o Hospital da sua Comunidade. Exemplo desta maior proximidade já conseguida é o projeto "3C", um projeto inovador de capacitação em suporte básico de vida, realizado em colaboração com os Agrupamentos Escolares da área de influência do HFF. Pretendemos ainda desenvolver projetos de articulação nas seguintes áreas:

- Literacia em saúde nas escolas: utilização correta dos serviços de saúde;
- Gestão integrada dos casos com necessidades múltiplas e complexas, nomeadamente do foro social;
- Prevenção das quedas nos idosos;
- Prevenção da obesidade na infância e adolescência.

AÇÃO II: MELHORAR A COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

A comunicação de uma instituição como o HFF com a Comunidade é um aspeto importante, que pode condicionar a imagem do Hospital. Para além do "Grupo de Trabalho HFF-Comunidade" já referido, pretende-se tornar a comunicação do HFF mais efetiva, reforçando a Unidade de Comunicação e Imagem e desenvolvendo uma estratégia e uma política de comunicação robustas, de forma a transmitir à população, por exemplo, os projetos assistenciais desenvolvidos ou os

resultados de trabalhos de investigação. É ainda importante reforçar a presença nas redes sociais, ferramenta atualmente imprescindível para uma comunicação efetiva com a população que servimos.

AÇÃO III: CRIAR O CENTRO HOSPITALAR PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE

A criação do Centro Hospitalar Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE (Portaria nº 212-A/2018, de 28 de março), é fundamental para colmatar dois constrangimentos que afetam há muito o HFF:

- A falta de camas de agudos – o HFF tem 1,4 camas/1.000 habitantes, o ratio mais baixo da ARSLVT; as 60 camas de convalescença a abrir no Hospital de Proximidade de Sintra permitirão libertar camas atualmente ocupadas com doentes com alta clínica ou referenciados para RNCCI;
- A elevada procura do Serviço de Urgência Geral – com 133.988 episódios em 2019, constitui um dos maiores Serviços de Urgência da ARSLVT, o que origina marcadas dificuldades em termos de internamento e de risco de cancelamento de atividade programada, bem como uma sobrecarga de trabalho para as equipas de profissionais.

Assim, propõe-se a dinamizar o Grupo de Trabalho de acompanhamento do Hospital de Proximidade de Sintra, criado em 2018, e que colabora com a Comissão existente (criada pelo Despacho nº 13585-B/2016, de 11 de novembro), de forma a planear a integração do Hospital de Proximidade de Sintra no HFF, com a consequente criação do Centro Hospitalar Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE.

5. PLANO ANUAL 2021

5.1 ÁREAS A DESENVOLVER E CONSOLIDAR

- Centro de Responsabilidade Integrada de Oftalmologia
- Centro de Responsabilidade Integrada de Obesidade
- Centro de Responsabilidade Integrado do Serviço de Urgência
- Centro de Contacto UNO/HFF Próximo

Estão previstos para 2021 a implementação de vários projetos, alguns dos quais implicando a criação de novos postos de trabalho, designadamente:

1. Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia

A implementação de um Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia (CRIOft) tem como objetivo incrementar os cuidados saúde prestados e a capacidade de resposta da especialidade, melhorando o acesso aos cuidados e rentabilizando os recursos materiais e humanos.

O CRIOft tem como missão prestar cuidados de saúde de qualidade através do desenvolvimento de técnicas diferenciadas centradas na saúde da visão, adequando os recursos disponíveis às necessidades dos doentes, apostando no ensino, na formação e na investigação no âmbito da oftalmologia, de forma a tornar-se num Serviço de Referência no HFF e na ARSLVT, contribuindo para uma melhoria nos indicadores de acesso da Região.

Quadro 3 – Resultados expectáveis do Centro de Responsabilidade Integrado de Oftalmologia

Resultados expectáveis
- Diminuição da LEC e da LIC
- Resposta ao aumento crescente da procura
- Redução do TME para consulta
- Cumprimento do TMRG para cirurgia
- Aumento da eficiência e eficácia na utilização dos recursos
- Diminuição do N.º de Vales Cirúrgicos

2. Centro de Responsabilidade Integrado de Obesidade

O CRIObes tem como missão prestar cuidados de saúde de qualidade através do desenvolvimento de técnicas diferenciadas, garantindo em simultâneo a abordagem multidisciplinar e o domínio das técnicas mais avançadas na

prestação de cuidados ao doente obeso, bem como, implementar projetos e trabalhos de investigação clínica na área da obesidade.

Quadro 4 – Resultados expectáveis do Centro de Responsabilidade Integrado de Obesidade

Resultados expectáveis
- Diminuição da LEC e da LIC
- Resposta ao aumento crescente da procura
- Redução do TME para consulta
- Cumprimento do TMRG para cirurgia
- Aumento da eficiência e eficácia na utilização dos recursos
- Diminuição do N.º de Vales Cirúrgicos

3. Centro de Responsabilidade Integrado do Serviço de Urgência

A criação de um Centro de Responsabilidade Integrado em Urgência Geral Médico-Cirúrgica e Urgência Básica no Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca tem como objetivo melhorar a qualidade na prestação de cuidados de saúde urgentes e emergentes bem como o incremento do acesso e melhoria do tempo de resposta, com qualidade e diferenciação técnica.

A atividade do CRIUrg será desenvolvida segundo as melhores práticas clínicas, centradas nas necessidades dos utentes, com gestão mais eficiente dos recursos materiais e humanos e incremento dos ganhos em saúde.

No segundo semestre do ano será elaborada a definição dos resultados expectáveis do CRIUrg.

4. Centro de Contacto UNO/HFF Próximo

O Centro de Contacto UNO corresponde a um Balcão Único do Utente, que visa a melhoria da relação com os utentes, cuidadores, familiares, fornecedores, etc. Ao abrigo de uma candidatura SAMA aprovada em 2014, o HFF investiu em tecnologia necessária, desde quiosques, o sistema de chamada, a plataforma de CRM (Customer Relationship Manager), o IVR (sistema de numeração telefónica para endereçar automaticamente as chamadas dos utentes), etc. Pretende-se que a atualização de novas funcionalidades implementação efetiva ocorra em 2021 em âmbito do projeto HFF Próximo.

A implementação da operação HFF Próximo pressupõe a utilização intensa dos sistemas de informação e comunicação, procurando reduzir significativamente os custos públicos e potenciando o aumento da eficácia e eficiência das atividades administrativas no HFF. O impacto considera o perfil multifacetado da organização, ao nível da vertente administrativa e clínica, com reflexo direto no desempenho das suas atividades, abrangendo toda a área de referência (nomeadamente nos concelhos de Amadora e Sintra) em claro benefício para o cidadão. A acessibilidade dos utentes aos serviços a prestar pelo HFF Próximo é indexada aos canais disponibilizados pela plataforma: presencial (CRM, PROXIMO, Quiosque), telefónico (ConcactCenter, IVR) e virtual (SMS, APP, Site, eMail).

Quadro 5 – Resultados expectáveis do Centro de Contacto UNO

Resultados expectáveis
- Simplificação do atendimento aos utentes
- Garantir a universalidade do acesso aos serviços públicos online e a cidadãos com necessidades especiais
- Simplificar as interações através da redução do número de contactos e deslocamentos necessários entre o utente e o hospital, em processos administrativos
- Potenciar a desmaterialização de processos
- Proporcionar maior autonomia e flexibilidade na interação presencial do utente no HFF

5.2 ATIVIDADE ASSISTENCIAL

A atividade de 2021 foi estimada, considerando os condicionamentos resultantes da pandemia por SARS-CoV-2, com impacto na produção realizada (programada) mas com o pressuposto de recuperação de atividade nas diferentes linhas de atividade através de medidas a implementar no decorrer do ano. De salientar que foi necessário proceder à readaptação de todo o hospital para dar resposta aos doentes de COVID-19, nomeadamente nos serviços de urgência (com áreas dedicadas ao COVID), no internamento e nos cuidados intensivos; e de forma a minimizar o risco de infeção e disseminação de infeção por COVID-19.

URGÊNCIA

Prevê-se que em 2021 a atividade de urgência continue a ser fortemente afetada pela situação pandémica vivida. Assim sendo, prevê-se uma redução dos valores para o exercício, esperando-se uma redução de 5% na Urgência Médico-Cirúrgica e de 12% na Urgência Básica.

De igual forma e na mesma proporção, prevê-se uma redução significativa nas urgências sem internamento em todas as tipologias de urgência.

Quadro 6 – Admissões à Urgência 2019, 2020 e Previsão 2021

	2019	2020	2021	2020 vs 2019		2021 vs 2020	
				Valor	%	Valor	%
Admissões Urgência	262.226	196.670	184.383	-65.557	-25%	-12.287	-6%
Urgência Médico-Cirúrgica	214.586	160.940	152.906	-53.647	-25%	-8.034	-5%
Geral	133.988	100.491	106.986	-33.497	-25%	6.495	6%
Pediátrica	58.485	43.864	30.140	-14.621	-25%	-13.724	-31%
Obst./Ginecológica	22.113	16.585	15.780	-5.528	-25%	-805	-5%
Urgência Básica	47.640	35.730	31.477	-11.910	-25%	-4.253	-12%
Admissões Urgência sem Internamento	243.348	179.541	166.971	-63.807	-26%	-12.570	-7%
Urgência Médico-Cirúrgica	195.708	143.811	135.494	-51.897	-27%	-8.317	-6%
Geral	119.687	87.662	93.506	-32.025	-27%	5.844	7%
Pediátrica	57.212	42.596	29.206	-14.616	-26%	-13.390	-31%
Obst./Ginecológica	18.809	13.552	12.782	-5.257	-28%	-770	-6%
Urgência Básica	47.640	35.730	31.477	-11.910	-25%	-4.253	-12%

CONSULTAS EXTERNAS

A situação pandémica veio alterar o paradigma de atendimento dos doentes em consulta, introduzindo uma nova dinâmica, onde se privilegia a realização de consultas sem presença do utente.

Para 2021, a previsão de consultas médicas reflete uma recuperação de atividade face a 2020, sendo esperado a realização de +1.900 consultas médicas no total, face ao período homólogo. O maior crescimento regista-se nas primeiras consultas com o aumento de 2.957 consultas médicas face a 2020. Apesar da expectativa de aumento do número de consultas para 2021, a previsão fica 9,8% abaixo das realizadas em 2019. No entanto, importa referir que a expectativa reflete uma tentativa de recuperação de atividade e de gestão das listas de espera, por forma a melhorar o acesso a consultas de especialidade.

Importa referir que em 2021, vão ser implementadas medidas no sentido de melhorar o acesso e a gestão da lista de espera para consulta das quais se destacam:

- Recurso ao pagamento de atividade adicional conforme o disposto na Portaria 288/2020, para resolução da lista de espera para consulta com tempo de espera superior a 9 meses;
- Implementação de reuniões regulares com os diferentes Departamentos e em articulação com os Cuidados de Saúde Primários, no sentido de reduzir os pedidos para primeira consulta via CTH recusados face a 2020;
- Revisão dos protocolos de referenciação para consultas de especialidade e implementação de novos.

Como já referido, a pandemia fez aumentar significativamente o número de consultas não presenciais, situação que vem dificultar a alta dos doentes da consulta e influenciar negativamente o Índice de Consultas Subsequentes. A expectativa é que, com a resolução da situação pandémica e com um novo aumento de consultas presenciais e com a implementação das consultas por Telemedicina, no médio prazo a situação estabilize para valores de exercícios anteriores.

Quadro 7 – Consultas Médicas Realizadas 2019, 2020 e Previsão 2021

	2019			2020			2021			2020 vs 2019		2021 vs 2020	
	1.a Consultas	Consultas Subs.	Total Consultas	1.a Consultas	Consultas Subs.	Total Consultas	1.a Consultas	Consultas Subs.	Total Consultas	Valor	%	Valor	%
Medicina Interna	6.276	16.542	22.818	4.731	17.714	22.445	4.900	16.800	21.700	-373	-1,6%	-745	-3,3%
Infecçiology	634	10.323	10.957	2.131	11.041	13.172	2.100	11.300	13.400	2.215	20,2%	226	1,7%
Neurologia	2.976	10.076	13.052	2.013	12.328	14.341	2.250	10.900	13.150	1.289	9,9%	-1.191	-8,3%
Cardiologia	3.611	10.203	13.814	3.564	9.312	12.876	3.300	10.200	13.500	-938	-6,8%	624	4,8%
Gastroenterologia	3.033	7.167	10.200	3.445	7.682	11.127	3.550	8.300	11.850	927	9,1%	723	6,5%
Pneumologia	2.760	7.714	10.474	2.159	6.560	8.719	2.550	7.800	10.350	-1.755	-16,6%	1.631	18,7%
Nefrologia	1.094	4.426	5.520	857	5.249	6.106	940	5.250	6.190	586	10,6%	84	1,4%
Oncologia	1.608	14.779	16.387	1.032	14.409	15.521	1.250	14.300	15.550	-666	-5,3%	29	0,2%
DEP. MÉDICO E ESP. MÉDICAS	21.992	81.230	103.222	19.932	84.375	104.307	20.840	84.850	105.690	1.085	1,1%	1.383	1,3%
Cirurgia Geral	8.690	12.707	21.397	6.062	11.559	17.621	5.850	11.800	17.650	-3.776	-17,6%	29	0,2%
Cirurgia Plástica	2.343	3.504	5.847	1.234	2.084	3.318	1.250	2.250	3.500	-2.529	-43,3%	182	5,5%
Cirurgia Maxilo-Facial	581	547	1.128	322	451	773	330	430	760	-355	-31,5%	-13	-1,7%
Oftalmologia	10.635	19.576	30.211	8.331	15.731	24.062	8.500	16.100	24.600	-6.149	-20,4%	538	2,2%
O.R.L.	6.951	10.294	17.245	3.639	8.833	12.272	4.300	8.900	13.200	-4.973	-28,8%	928	7,6%
Ortopedia	9.994	11.365	21.359	6.169	6.922	13.091	6.700	7.900	14.600	-8.268	-38,7%	1.509	11,5%
Urologia	3.169	7.151	10.320	2.114	7.543	9.657	2.250	7.550	9.800	-663	-6,4%	143	1,5%
Anestesiologia	5.397	106	5.503	2.903	24	2.927	3.500	30	3.530	-2.576	-46,8%	603	20,6%
Dor	503	3.732	4.235	448	3.802	4.250	380	3.750	4.130	15	0,4%	-120	-2,8%
DEP. CIRÚRGICO E ESP. CIRÚRGICAS	48.263	68.982	117.245	31.222	56.749	87.971	33.080	58.710	91.770	-29.274	-25,0%	3.799	4,3%
Obstetrícia	5.267	6.538	11.805	4.153	6.475	10.628	4.580	6.200	10.780	-1.177	-10,0%	152	1,4%
Ginecologia	4.172	7.331	11.503	3.840	6.087	9.927	2.800	5.700	8.500	-1.576	-13,7%	-1.427	-14,4%
DEP. DA MULHER	9.439	13.869	23.308	7.993	12.562	20.555	7.380	11.900	19.280	-2.753	-11,8%	-1.275	-6,2%
Pediatria	8.791	15.724	24.515	6.959	16.796	23.755	7.000	16.100	23.100	-760	-3,1%	-655	-2,8%
Cirurgia Pediátrica	1.423	3.176	4.599	1.592	2.298	3.900	1.450	2.380	3.830	-609	-13,2%	-160	-4,0%
DEP. DA CRIANÇA E DO JOVEM	10.214	18.900	29.114	8.551	19.094	27.745	8.450	18.480	26.930	-1.369	-4,7%	-815	-2,9%
Hospital	489	3.216	3.705	344	2.970	3.314	390	2.920	3.310	-391	-10,6%	-4	-0,1%
C. Saúde	1.245	21.335	22.580	885	22.595	23.480	950	21.500	22.450	900	4,0%	-1.030	-4,4%
Pedopsiquiatria	314	3.623	3.937	296	3.809	4.105	350	4.200	4.550	168	4,3%	445	10,8%
DEP. DE SAÚDE MENTAL	2.048	28.174	30.222	1.525	29.374	30.899	1.690	28.620	30.310	677	2,2%	-589	-1,9%
MFR	2.237	4.151	6.388	1.258	3.477	4.735	1.620	3.350	4.970	-1.653	-25,9%	235	5,0%
Imuno	4.030	1.172	5.202	3.159	1.364	4.523	3.470	1.600	5.070	-679	-13,1%	547	12,1%
Outras Especialidades	1.095	10.351	22.795	725	5.193	5.918	850	5.305	6.155	-16.877	-74,0%	237	4,0%
DEP. DE MCDT	7.362	15.674	24.385	5.142	10.034	15.176	5.940	10.255	16.195	-19.209	-55,9%	1.019	6,7%
TOTAL	99.318	226.829	326.147	74.465	212.188	286.653	77.360	212.815	290.175	-39.494	-12,1%	3.522	1,2%
Saúde Ocupacional	649	229	878	2.938	5.484	8.422	3.000	3.800	6.800	7.544	89,2%	-1.622	-19,3%
TOTAL	99.967	227.058	327.025	77.403	217.672	295.075	80.360	216.615	296.975	-31.950	-9,8%	1.900	0,6%

Para 2021 face a 2020, prevê-se um crescimento das consultas do Departamento de Medicina e Especialidades Médicas em 1,3%, do Departamento Cirúrgico e das Especialidades Cirúrgicas em 4,3%, e no Departamento de MCDT em 6,7%.

No orçamento para 2021, nas especialidades prioritárias, estão refletidas na atividade as melhores expectativas considerando a situação pandémica e a garantia de resposta às listas de espera. Assim temos:

- A Oftalmologia prevê um aumento de 2,2% face a 2020 (+538 consultas médicas).
- A Ginecologia prevê um decréscimo de atividade de 14,4%, consequência da redução da equipa médica do serviço. Apesar da redução da atividade, o serviço pretende realizar um esforço no acompanhamento da lista de espera, garantindo o acompanhamento dos doentes dentro dos tempos máximos de resposta garantidos.

INTERNAMENTO

No que se refere ao Internamento, é esperado para 2021 um aumento de 5,6% no número de doentes saídos face ao período homologado (+1.394 doentes saídos). Para 2021, prevê-se um aumento de 19,4% (+1.061 doentes saídos) face ao ano anterior, do número de doentes saídos no Departamento Cirúrgico e Especialidades Médicas, resultado do aumento da disponibilidade de salas operatórias com a finalização das obras realizadas em 2020 e do aumento de camas de cuidados intensivos com a abertura da nova unidade de Cuidados Intensivos nível II. Apesar do aumento expresso no plano para 2021, importa referir que a mesma continua condicionada a um aumento de recursos humanos médicos da

especialidade de anestesia e enfermagem. É expectativa que em 2021, o HFF tenha autonomia para contratar pessoal essencial à prestação de cuidados e não seja forçado a encerrar camas e salas de bloco operatório por falta de Recursos Humanos.

Quadro 8 – Doentes Saídos sem transferência internas 2019, 2020 e Previsão 2021

	2019	2020	2021	2020 vs 2019		2021 vs 2020	
				Valor	%	Valor	%
Medicina Interna	5.823	5.995	6.240	172	3,0%	245	4,1%
Infecciologia	230	249	280	19	8,3%	31	12,4%
Cardiologia	1.438	1.441	1.440	3	0,2%	-1	-0,1%
U.C.I.C.	218	284	260	66	30,3%	-24	-8,5%
Neurologia	695	698	746	3	0,4%	48	6,9%
Gastroenterologia	701	615	700	-86	-12,3%	85	13,8%
Pneumologia	543	605	580	62	11,4%	-25	-4,1%
Nefrologia	335	307	338	-28	-8,4%	31	10,1%
U.C.I.P.	138	83	100	-55	-39,9%	17	20,5%
U.C.I.C.R.E.	58	68	70	10	17,2%	2	2,9%
U.I.C.D. - Geral	2.193	1.705	1.750	-488	-22,3%	45	2,6%
DEP. MÉDICO E ESP. MÉDICAS	12.372	12.050	12.504	-322	-2,6%	454	3,8%
Cirurgia Geral	2.848	2.634	2.780	-214	-7,5%	146	5,5%
Cirurgia Plástica	145	123	141	-22	-15,2%	18	14,6%
Cirurgia Maxilo-Facial	53	65	45	12	22,6%	-20	-30,8%
Oftalmologia	178	106	238	-72	-40,4%	132	124,5%
O.R.L.	459	352	440	-107	-23,3%	88	25,0%
Urologia	1.134	859	1.033	-275	-24,3%	174	20,3%
Ortopedia	1.806	1.341	1.864	-465	-25,7%	523	39,0%
DEP. CIRÚRGICO E ESP. CIRÚRGICAS	6.623	5.480	6.541	-1.143	-17,3%	1.061	19,4%
Obstetria	5.462	5.419	5.000	-43	-0,8%	-419	-7,7%
Ginecologia	928	703	758	-225	-24,2%	55	7,8%
Urgência Obstétrica/Ginecológica	212	50	60	-162	-76,4%	10	20,0%
DEP. DA MULHER	6.602	6.172	5.818	-430	-6,5%	-354	-5,7%
Pediatria	1.150	610	815	-540	-47,0%	205	33,6%
Cirurgia Pediátrica	143	81	124	-62	-43,4%	43	53,1%
U.C.I.E.N.	204	195	155	-9	-4,4%	-40	-20,5%
U.C.I.E.P.	166	88	119	-78	-47,0%	31	35,2%
U.I.C.D. - Pediátrico	98	53	55	-45	-45,9%	2	3,8%
DEP. DA CRIANÇA E DO JOVEM	1.761	1.027	1.268	-734	-41,7%	241	23,5%
DEP. DE SAÚDE MENTAL	377	320	312	-57	-15,1%	-8	-2,5%
DOENTES SAÍDOS	27.735	25.049	26.443	-2.686	-9,7%	1.394	5,6%

ATIVIDADE CIRÚRGICA

Para 2021, prevê-se um aumento de 29,1% no número de cirurgias realizadas (+3.826 cirurgias). Na cirurgia convencional, pelos motivos já enunciados de disponibilidade de bloco, de cuidados intensivos e de recursos humanos, prevê-se um aumento de 24,7% (+939 cirurgias realizadas). Na cirurgia urgente, espera-se a uma diminuição face ao valor registado em 2020, com -192 cirurgias. Na cirurgia de ambulatório prevê-se um aumento de 44,8% (+3.079 cirurgias realizadas), mesmo com os mecanismos previstos de aumento da atividade de procedimentos cirúrgicos ambulatorizáveis e contratação de espaços operatórios no exterior para garantir a resposta à Lista de Espera.

Quadro 9 – Cirurgias realizadas 2019, 2020 e Previsão 2021

	2019					2020					2021					2020 vs 2019		2021 vs 2020	
	Atividade Programada			Ativ. Urgente	Total Interv. Cir.	Atividade Programada			Ativ. Urgente	Total Interv. Cir.	Atividade Programada			Ativ. Urgente	Total Interv. Cir.	Valor	%	Valor	%
	Conv.	Amb.	Total Atv. Prog.			Conv.	Amb.	Total Atv. Prog.			Conv.	Amb.	Total Atv. Prog.						
Cirurgia Geral	935	1.558	2.493	1.248	3.741	811	1.300	2.111	1.250	3.461	900	1.700	2.600	1.231	3.831	-280	-7,5%	370	10,7%
Cirurgia Plástica	155	1.308	1.463	3	1.466	125	628	753	7	760	150	1.300	1.450	4	1.454	-706	-48,2%	694	91,3%
Cirurgia Maxilo-Facial	55	68	123	4	127	50	46	96		96	50	70	120		120	-31	-24,4%	24	25,0%
Oftalmologia	101	4.238	4.340	24	4.364	85	3.186	3.271	35	3.306	130	4.200	4.330	36	4.366	-1.078	-24,7%	1.080	32,9%
O.R.L.	403	927	1.330	73	1.403	310	427	737	66	803	410	700	1.110	46	1.156	-590	-42,1%	343	42,2%
Ortopedia	1.571	927	2.498	85	2.583	1.122	475	1.597	154	1.751	1.500	700	2.200	209	2.409	-932	-32,2%	658	37,6%
Urologia	771	245	1.016	179	1.195	547	203	750	202	952	771	200	971	94	1.065	-243	-20,3%	113	11,9%
Ginecologia	585	673	1.258	28	1.286	367	367	734	21	755	480	600	1.080	21	1.101	-531	-41,3%	345	45,8%
Cirurgia Pediátrica	108	515	623	46	669	122	249	371	44	415	87	480	567	46	613	-254	-38,0%	198	47,7%
Obstetrícia	271		271	634	905	257		257	601	858	257		257	601	858	-47	-5,2%		
TOTAL	4.955	10.460	15.415	2.324	17.739	3.796	6.871	10.667	2.480	13.147	4.735	9.950	14.685	2.268	16.973	-4.582	-25,9%	3.826	29,1%

HOSPITAL DE DIA

Na área dos Hospitais de Dia uma redução de 22,4% da atividade face ao período homologado.

Quadro 10 – Sessões de Hospital de Dia 2019, 2020 e Previsão 2021

	2019	2020	2021	2020 vs 2019		2021 vs 2020	
				Valor	%	Valor	%
Medicina IV	2.678	2.115	2.400	-563	-21,0%	285	13,5%
Infecçiology	1.156	1.160	700	4	0,3%	-460	-39,7%
Gastroenterologia	1.013	1.162	1.200	149	14,7%	38	3,3%
Nefrologia	203	163	200	-40	-19,7%	37	22,7%
Oncologia	4.611	4.700	3.800	89	1,9%	-900	-19,1%
Pediatria	5.064	6.065	4.000	1.001	19,8%	-2.065	-34,0%
Psiquiatria	8.357	8.400	5.600	43	0,5%	-2.800	-33,3%
Imunohemoterapia	1.021	1.100	1.000	79	7,7%	-100	-9,1%
HD Polivalente	4.424	4.100	3.570	-324	-7,3%	-530	-12,9%
TOTAL HOSPITAL DE DIA	28.527	28.965	22.470	438	2%	-6.495	-22,4%

PROGRAMAS DE SAÚDE

Quadro 11 – Programas de Saúde 2019, 2020 e Previsão 2021

	2019	2020	2021	2020 vs 2019		2021 vs 2020	
				Valor	%	Valor	%
Dias de Internamento de Doentes Crónicos							
Psiquiatria no Exterior (Ordens Religiosas)	252.879	248.000	253.444	-4.879	-1,9%	5.444	2,2%
Colocação de Implantes Cocleares							
Implante coclear unilateral	5	4	8	-1	-20,0%	4	100,0%
Implante coclear bilateral		1	2	1		1	100,0%
Diagnóstico Pré-Natal							
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	762	691	750	-71	-9,3%	59	8,5%
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	57	29	50	-28	-49,1%	21	72,4%
VIH/Sida - Total de Doentes Equivalente/Ano	2.182	2.225	2.406	43	2,0%	181	8,1%
IG até 10 Semanas							
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	41	20	20	-21	-51,2%		
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	1.144	1.150	1.150	6	0,5%		
Esclerose Múltipla - Total de Doentes Equivalente/Ano	184	225	323	41	22,3%	98	43,6%
Hepatite C	244	300	133	56	23,0%	-167	-55,7%
Patologia Oncológica Doentes Equivalente/Ano							
N.º Doentes em Tratamento - 1.º ano	173	200	200	27	15,6%		
N.º Doentes em Tratamento - 2.º ano	41	200	190	159	387,8%	-10	-5,0%
Telemonitorização DPOC							
Elementos de Telemonitorização DPOC	4	8	14	4	100,0%	6	75,0%
N.º Doentes em Tratamento DPOC (doente equivalente/ano)		4	12	4		8	200,0%
Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (PTCO)							
N.º Doentes com Pré-Avaliação e Cirurgia Bariátrica - Cirurgia de Bypass Gástrico	38	8	52	-30	-78,9%	44	550,0%
Cirurgia de Bypass Gástrico - 1.º ano de follow-up	37	34	9	-3	-8,1%	-25	-73,5%
Cirurgia de Bypass Gástrico - 2.º ano de follow-up	11	40	61	29	263,6%	21	52,5%
Cirurgia de Bypass Gástrico - 3.º ano de follow-up		20	44	20		24	120,0%

Analisando a evolução esperada nos programas de saúde, refere-se que:

- Nos Doentes crónicos de psiquiatria internados no exterior (Ordens Religiosas), estima-se para 2021 um aumento 2,2% (+5.444 dias de internamento);
- Prevê-se um aumento de 100% nos implantes cocleares colocados, quer unilaterais quer bilaterais;
- Em 2021, prevê-se um aumento da atividade de Diagnóstico Pré-Natal para os Protocolos I de 8,5% e II de 72,4% face à realizada em 2020;
- É estimado um aumento de 181 doentes completos de HIV para 2021 face a 2020 (+8,1%);
- Para a IVG prevê-se a manutenção dos valores de 2020;
- Para os doentes de Esclerose Múltipla é previsto um crescimento de 43,6% (+98 doentes completos);
- A diminuição nos doentes em tratamento de Hepatite C é consequência da situação pandémica e da redução do número de visitas aos Estabelecimentos Prisionais da Carregueira e Sintra;
- Para 2021, prevê-se um aumento significativo no número de elementos de Telemonitorização DPOC (+75%, +6 elementos de Telemonitorização) e de n.º doentes em tratamento DPOC (+200%, +8 doentes em tratamento DPOC).

Quadro 12 – Contrato-Programa 2021

	2021	
	Produção Total	Produção SNS
Consultas Externas		
Nº Total Consultas Médicas	296.975	284.152
Primeiras Consultas	80.360	77.955
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH	25.380	25.187
Primeiras Consultas Telemedicina em tempo real	3.025	2.897
Primeiras Consultas de Saúde Mental na Comunidade	1.300	1.294
Primeiras Consultas Centros Ref.	650	650
Primeiras Consultas CRI	6.675	6.393
Primeiras Consultas Descentralizadas	450	450
Primeiras Consultas Cuidados Paliativos	350	350
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	42.530	40.734
Consultas Subsequentes	216.615	206.197
Consultas Subsequentes Telemedicina em tempo real	11.630	10.987
Consultas Subsequentes de Saúde Mental na Comunidade	25.700	25.682
Consultas Subsequentes Centros Ref.	950	950
Consultas Subsequentes CRI	12.075	11.408
Consultas Subsequentes Descentralizadas	300	300
Consultas Subsequentes Cuidados Paliativos	1.500	1.500
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	164.460	155.370
Internamento		
Doentes Saídos - Agudos		
D. Saídos - GDH Médicos (Total)	17.836	17.778
GDH Médicos	17.355	17.297
GDH Médicos Int. Centros Ref.	380	380
GDH Médicos Int. CRI	16	16
GDH Médicos Int. Cuidados Paliativos	85	85
GDH Cirúrgicos	8.608	8.495
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Programados (Total)	3.506	3.468
GDH Cirúrgicos Programados	2.819	2.783
GDH Cirúrgicos Int. Centros Ref.	500	500
GDH Cirúrgicos Int. CRI	187	185
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Urg (Total)	5.102	5.027
GDH Cirúrgicos - Urgentes	5.102	5.027
Doentes Tratados Residentes/Crónicos		
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	845	845
Dias de Internamento Doentes Residentes/Crónicos		
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	253.444	253.444
Urgência		
Total de Atendimento	184.383	176.685
Total Atendimento SU Médico-Cirúrgica	152.906	150.373
Total de Atendimento SU Básica	31.477	26.312
N.º de Atendimento (sem Internamento)	166.971	159.572
Total Atendimento SU Médico-Cirúrgica	135.494	133.260
Total de Atendimento SU Básica	31.477	26.312
Hospital de Dia		
Hematologia		
Imuno-hemoterapia	1.000	976
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	5.600	5.555
SIMC (Adultos e Infância e Adolescência)		
Base (Pediatría•Pneumologia•Oncologia s/ Químio•Outros)	15.870	12.232

	2021	
	Produção Total	Produção SNS
Serviços Domiciliários		
Total de Domicílios	2.000	2.000
Hospitalização Domiciliária	875	875
GDH Ambulatório		
GDH Médicos de Ambulatório (Total)	10.716	10.589
GDH Médicos	10.716	10.589
GDH Cirúrgicos de Ambulatório (Total)	8.692	8.658
GDH Cirúrgicos	5.276	5.242
GDH Cirúrgicos Amb. Centros Ref.	300	300
GDH Cirúrgicos Amb. CRI	3.116	3.116
Colocação de Implantes Cocleares		
Implante coclear unilateral	8	8
Implante coclear bilateral	2	2
Programas de Saúde		
Diagnóstico Pré-Natal		
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	750	750
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	50	50
VIIH/Sida - Total de Doentes Equivalente/Ano	2.406	2.406
IG até 10 Semanas		
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	20	20
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	1.150	1.150
Esclerose Múltipla - Total de Doentes Equivalente/Ano	323	323
Hepatite C	133	133
Patologia Oncológica Doentes Equivalente/Ano		
Cancro do Cólon e Reto - N.º Doentes em Tratamento - 1.º ano	200	200
Cancro do Cólon e Reto - N.º Doentes em Tratamento - 2.º ano	190	190
Telemonitorização DPOC		
Elementos de Telemonitorização DPOC	14	14
N.º Doentes em Tratamento DPOC (doente equivalente/ano)	12	12
Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (PTCO)		
N.º Doentes com Pré-Avaliação e Cirurgia Bariátrica - Cirurgia de Bypass Gástrica	52	52
Cirurgia de Bypass Gástrica - 1.º ano de follow-up	9	9
Cirurgia de Bypass Gástrica - 2.º ano de follow-up	61	61
Cirurgia de Bypass Gástrica - 3.º ano de follow-up	44	44
Medicamentos		
Disp. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa)	1.565.656	1.565.656
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização dos Percursos no SNS		
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados	53.630	53.630
Sistema de Apoio de Ajudas Técnicas (SAPA)		
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio	450.000	450.000

5.2 MAPA DE PESSOAL

Para 2021, propõe-se um aumento de 347 novos profissionais, comparando 31 de dezembro de 2020 com 31 de dezembro de 2021. De referir, que do total das novas contratações, 74 são referentes a contratos a termo, no contexto do regime legal excecional, previsto no n.º 3 do artigo 6.º do DL 10-A/2020, de 13/03, com a redação dada pelo DL 106-A/2020, de 30/12 (que promoveu a prorrogação, até 31 de agosto de 2021, do procedimento temporário de contratação de trabalhadores para a constituição de vínculos de emprego a termo resolutivo), tendo em vista o reforço de recursos humanos necessário à prevenção, contenção, mitigação e tratamento da pandemia COVID-19, sendo que a competência vem sendo delegada nos conselhos de administração dos hospitais, EPE, para a celebração dos contratos a termo certo conforme disposto no Despacho n.º 540/2021, de 13/01. Para além destes contratos a termo e expurgando também o aumento de 37 internos colocados através da ARSLVT, o aumento real do número de profissionais permanentes do HFF é de 236.

Quadro 13 – Quadro de Pessoal 2019-2021 por Grupo Profissional

Grupo Profissional	dez-19	dez-20	dez-21	Δ 2021/2020	
Órgãos Sociais	6	7	8	1	14,3%
Dirigentes	25	24	27	3	12,5%
Médicos	384	417	461	44	10,6%
Médicos Internos	254	259	296	37	14,3%
Enfermeiros	1.025	1.032	1.201	169	16,4%
Técnicos Superiores de Saúde	38	41	41	0	0,0%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	230	250	265	15	6,0%
Técnicos Superiores	56	61	71	10	16,4%
Ed. Infância	3	3	3	0	0,0%
Informáticos	12	10	10	0	0,0%
Assistentes Técnicos	280	293	306	13	4,4%
Assistentes Operacionais	724	783	838	55	7,0%
Total	3.037	3.180	3.527	347	10,9%

Nota: Inclui contratos sem termo e internos do ano comum. Exclui prestadores de serviços e contratos de substituição.

Quadro 14 – Quadro de Pessoal 2019-2021 por Grupo Profissional com critérios da informação reportada no SICA

Grupo Profissional	dez-19	dez-20	dez-21	Δ 2021/2020	
Órgãos Sociais	6	7	8	1	14,3%
Dirigentes	25	24	27	3	12,5%
Médicos	789	819	890	71	8,7%
Médicos Assistentes com vínculo	384	417	461	44	10,6%
Internos Formação Específica	197	211	236	25	11,8%
Prestadores de Serviços (Outros Vínculos)	208	191	193	2	1,0%
Enfermeiros	1.025	1.032	1.201	169	16,4%
Técnicos Superiores de Saúde	38	41	41	0	0,0%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	230	250	265	15	6,0%
Técnicos Superiores	56	61	71	10	16,4%
Ed. Infância	3	3	3	0	0,0%
Informáticos	12	10	10	0	0,0%
Assistentes Técnicos	280	293	306	13	4,4%
Assistentes Operacionais	724	783	838	55	7,0%
Total	3.188	3.323	3.660	337	10,1%

Nota: Inclui prestadores de serviços e contratos de substituição. Exclui internos do ano comum.

Nos termos do n.º 2 do Artigo 144.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio (DLEO 2019), e no âmbito da necessidade identificada para a contratação de novos profissionais em 2021, determina-se o seguinte:

- Os encargos decorrentes do recrutamento estão incluídos na proposta de orçamento anual e plurianual;
- O recrutamento é considerado imprescindível, tendo em vista a prossecução das atribuições e o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público do HFF EPE;
- Não é possível satisfazer a presente necessidade com os Recursos Humanos existentes, uma vez que se verifica um défice de pessoal qualificado para garantir as dotações dos respetivos serviços;
- A consulta ao INA, evidencia a inexistência de pessoal em situação de disponibilidade para satisfazer a necessidade de recrutamento em causa;
- Estão cumpridos os deveres de informação previstos na Lei n.º 57/2011, de 28 de novembro, conforme comprovativo do registo do SIOE infra.

SIOE
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO DO ESTADO

Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, E.P.E. | alterar password | sair de sessão

a minha página | **ficha** | **órgão de direção** | **dados internos** | **operações**

Identificação

entidade: Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.
 código: 800007405 | sigla: | n.º: 503035416

legislação

tipo	n.º da legislação	publicação	âmbito
Decreto-Lei	707/2008	2008-10-10	Estatutos
Decreto-Lei	n.º 18/2017	2017-02-10	Estatutos

cae

86100 - Atividades dos estabelecimentos de saúde com internamento

subsector contas nacionais

código: 513112
 designação: Administração Central/Serviços e Fundos Autónomos da AC

áreas de atividade

Saúde/Hospitais

código de orçamento de estado

código OE: 6530

prestações de serviço a 2011-06-30

tipo	número
Avengas	182

regime de pessoal a 2020-12-31

total de n.º de trabalhadores: 3198

versão: 4.12.22

Em termos económicos, os 347 novos contratos de trabalho representam um aumento de encargos, para 2021, no valor de 7.764.914€. Importa referir que cerca de 15% do aumento de gastos com pessoal para 2021 (1.168.458€), são referentes a Médicos Internos (37 novos médicos internos). Os 74 contratos a termo relacionados com o reforço de recursos humanos necessário à prevenção, contenção, mitigação e tratamento da pandemia COVID-19 têm um custo de 1.580.005€ e representam 20% do custo das novas contratações.

A maioria das contratações (91%) foi considerada durante o 1.º semestre de 2021, devido à necessidade de abertura da nova unidade de intermédios bem como reforço de recursos humanos relacionados com o atual contexto de pandemia COVID-19.

Quadro 15 – Encargos com as novas contratações em 2021

Grupo Profissional	Nº	Nº Meses	Rem Base	Ordenados	Sub. Férias	Sub. Natal	Sub. Refeição	Encargos	Total
Administrativos	13	12	665,00	103.740	8.645	8.645	15.627	28.745	165.401
Auxiliares	55	12	665,00	438.900	36.575	36.575	66.112	121.612	699.774
Dirigentes	3	6	2.817,05	50.707	8.451	4.226	1.803	15.054	80.240
Enfermeiros	169	12	1.176,58	2.386.104	198.842	198.842	203.145	661.150	3.648.083
Médicos	15	12	2.754,48	495.806	41.317	41.317	18.031	137.380	733.851
Médicos	10	9	2.754,48	247.903	27.545	20.659	9.015	70.325	375.447
Médicos	9	6	2.754,48	148.742	24.790	12.395	5.409	44.158	235.494
Médicos	10	3	2.754,48	82.634	27.545	6.886	3.005	27.803	147.874
Médicos Internos (AC)	12	12	1.571,12	226.241	18.853	18.853	14.424	62.688	341.060
Médicos Internos (FE)	25	12	1.840,92	552.275	46.023	46.023	30.051	153.026	827.398
Órgãos Sociais (CF)	1	12	832,47	9.990	832	832	1.202	2.768	15.625
TDT	11	12	1.176,58	155.309	12.942	12.942	13.222	43.033	237.449
TDT	4	6	1.176,58	28.238	4.706	2.353	2.404	8.383	46.085
TS	10	12	1.149,28	137.914	11.493	11.493	12.020	38.214	211.133
Total	347			5.064.503	468.561	422.042	395.471	1.414.338	7.764.914

Médicos

Para o ano de 2021 foram orçamentados 44 novos médicos, dos quais 6 correspondem a substituições de médicos que rescindiram os contratos durante o ano de 2020.

Quadro 16 – Pessoal médico orçamentado para 2021, por especialidade

Serviço	dez/20	dez/21		
		Substituições	Novos Postos Trabalho	Total
Anatomia Patológica	4		2	6
Anestesiologia	32			32
Cardiologia	18			18
Cirurgia Geral	20		2	22
Cirurgia Maxilo-Facial	2			2
Cirurgia Pediátrica	4			4
Cirurgia Plástica	4			4
EHCP	1			1
Endocrinologia	3			3
Gastroenterologia	10	1		11
Ginecologia	9	1	4	14
Imagiologia	13		2	15
Imunohematologia	3			3
Imunohemoterapia	4			4
Infectologia	9			9
Medicina I	11	1		12
Medicina II	13		2	15
Medicina III	10		2	12
Medicina Intensiva	24		3	27
Medicina IV	11		1	12
MFR	8	1	1	10
Nefrologia	10		1	11
Neurologia	12		1	13
Neuroradiologia	2	1		3
Obstetrícia	11		4	15
Oftalmologia	13		2	15
Oncologia	9		1	10
Ortopedia	15		1	16
Otorrinolaringologia	15		1	16
Patologia Clínica	8			8
Pediatria	17		3	20
Pedopsiquiatria	3			3
Pneumologia	12		1	13
Psiquiatria	18			18
Saúde Ocupacional	1		1	2
UCEN	10	1		11
UCEP	5		1	6
Un. Hosp. Domiciliar	1			1
Unidade da Dor	1			1
UDG	1			1
Urgência Básica	1			1
Urgência Geral	26		1	27
Urgência Pediátrica	5			5
Urologia	8		1	9
Total	417	6	38	461

É de referir ainda que se pretende dar continuidade à política de redução de prestadores de serviços, tendo como contrapartida a contratação de profissionais em regime de contrato de trabalho.

Enfermeiros

O Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, EPE, apresenta o mais baixo rácio de enfermeiro por cama dos hospitais do Grupo D e da ARSLVT, sendo a média de Enfermeiros ETC /cama dos Hospitais do Grupo D de 1,8 versus 1,3 no HFF. Reconhecendo a relevância que os profissionais de enfermagem assumem em termos hospitalares, os quais se mostram indispensáveis, quer em termos de organização e funcionamento dos serviços quer, em particular, enquanto garante da qualidade da prestação dos cuidados de saúde e da segurança dos procedimentos que estão inerentes à sua prática diária, importa assegurar a sua adequação em termos de número e competências diferenciadas.

Para o ano 2021, foram orçamentados 169 novos enfermeiros, dos quais 70 são contratados a termo no âmbito do reforço recursos humanos necessário à prevenção, contenção, mitigação e tratamento da pandemia COVID-19.

Refira-se a necessidade de melhoria dos rácios existentes nos diversos serviços do HFF, EPE, aumento de 13 enfermeiros para a expansão do Bloco Operatório, 14 para o serviço de Medicina Intensiva e 37 para a nova unidade de intermédios Nível II. Está também prevista a diminuição do recurso a trabalho extraordinário estimado em 190.480€/ano.

De forma a adequar o número de profissionais nas categorias de enfermeiros chefe e enfermeiro especialista, foi orçamentada a abertura de 50 vagas para a categoria de enfermeiro especialista e de 7 vagas para a categoria de enfermeiro chefe. Importa referir que a 31/12/2020 existiam 20 enfermeiros chefe e 36 enfermeiros especialistas, dotação muito inferior às necessidades e dimensão do HFF, EPE.

Quadro 17 – Impacto económico da abertura de concursos para Enfermeiro Especialista e Enfermeiro Chefe orçamentado para 2021

2021	Ordenados	Horas Extra	Horas Incómodas	Sub.Férias	Sub. Natal	Encargos	Total	Observações
Concurso Enfermeiro Especialista	183.477	10.635	35.050	20.386	20.386	64.110	334.044	50 vagas
Concurso Enfermeiro Chefe	111.307			930	930	26.877	140.044	7 vagas
Total	294.784	10.635	35.050	21.316	21.316	90.987	474.089	

Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT)

O aumento total de 15 contratos é justificado pelas necessidades sentidas nas seguintes áreas:

- substituição de 2 técnicos dos serviços de imagiologia e neurologia que cessaram funções no ano 2018 e que ainda não foram substituídos, sendo inevitável o recurso a trabalho extraordinário.
- reforço de 13 postos de trabalho nos serviços de Cardiologia (2), Farmácia (2); Imagiologia (3), Imunohemoterapia (1), Medicina Física e Reabilitação (1) Nutrição e Dietética (2), Oftalmologia (1) e ORL (1)

De forma a prosseguir com uma política de desenvolvimento dos recursos humanos e tendo em conta que a abertura de concursos tem estado vedada nos últimos anos devidos às sucessivas Leis do Orçamento de Estado, foram orçamentadas 51 vagas para a carreira de TDT da carreira técnica de diagnóstico e terapêutica considerando o Acordo de Empresa

vigente neste Hospital (9 vagas para TDT de 1ª classe, 38 vagas para TDT principal e 4 vagas para TDT especialista). O aumento de profissionais proposto representa um aumento de gasto estimado de 36.655€.

Técnicos Superiores (TS)

O aumento proposto de 10 contratos neste grupo profissional é justificado pelos seguintes motivos:

- necessidade de reforço de 3 assistentes sociais;
- necessidade de reforço de 7 técnicos superiores para a área de suporte organizacional.

Foi também orçamentado o montante de 9.281€ para a abertura de concursos de acesso às categorias superiores da tabela salarial da carreira técnica superior do Acordo de Empresa vigente neste Hospital.

Assistentes Operacionais (AO)

Para o ano 2021, foram orçamentados 55 novos postos de trabalho, dos quais 6 são contratados a termo no âmbito do reforço recursos humanos necessário à prevenção, contenção, mitigação e tratamento da pandemia COVID-19.

Refira-se a necessidade de melhoria dos rácios existentes nos diversos serviços do HFF, EPE, aumento de 5 AO para a expansão do Bloco Operatório, 10 para a urgência geral, 10 para o serviço de Medicina Intensiva e 22 para a nova unidade de intermédios Nível II.

Assistentes Técnicos (AT)

O aumento de 13 contratos é justificado pela necessidade de reforço de postos de trabalho, sendo de destacar 6 para a área das consultas externas e 4 para o serviço de urgência.

Para o ano 2020, foi orçamentado o montante de 33.963€ para a abertura de 16 vagas para a categoria de assistente administrativo principal e de 17 vagas para a categoria de assistente administrativo coordenador, ambas pertencentes à carreira administrativa do Acordo de Empresa vigente neste Hospital.

A rubrica de custos com Pessoal, apresenta em 2021 face ao fecho de 2020 um crescimento de 12,9% (+13.554.277€).

Quadro 18 – Evolução das contas de Recursos Humanos

Contas	2019	2020	2021	Δ 2020/2019	%	Δ 2021/2020	%
# 63	101.850.678 €	104.733.936 €	118.288.212 €	2.883.258 €	2,8%	13.554.277 €	12,9%
# 62	4.084.271 €	4.335.510 €	4.010.741 €	251.239 €	6,2%	-324.769 €	-7,5%
Total	105.934.949 €	109.069.446 €	122.298.953 €	3.134.496 €	3,0%	13.229.508 €	12,1%

Impacto COVID-19

Para fazer face à prevenção, contenção, mitigação e tratamento da pandemia COVID-19 foi necessário aumentar os recursos humanos do HFF EPE através da contratação de 112 profissionais em 2020, estando prevista o aumento da necessidade através da contratação de 74 novos profissionais.

Quadro 19 – Recursos Humanos contratados no âmbito do COVID-19

Grupo Profissional	dez-20	dez-21	Δ 2021/2020	
Médicos	0	0	0	0,0%
Enfermeiros	23	93	70	304,3%
Técnicos Superiores Saúde	1	0	-1	-100,0%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	17	17	0	0,0%
Técnicos Superiores	3	3	0	0,0%
Assistentes Técnicos	11	10	-1	-9,1%
Assistentes Operacionais	57	63	6	10,5%
Total	112	186	74	66,1%

A título de resumo, para 2021 face a 2020, considera-se um aumento de 273 postos de trabalho permanentes e 74 contratos a termo certo no âmbito da pandemia SARS-CoV-2, totalizando um aumento de 347 contratos face a 31 de dezembro de 2020.

Quadro 20 – Recursos Humanos previstos para 2021 – Contratos sem termo e com termo certo (considerando contratos COVID)

Grupo Profissional	dez-20			dez-21			Δ 2021/2020		
	Dotação Fixa	Contratos 4 meses (COVID)	Total	Dotação Fixa	Contratos 4 meses (COVID)	Total	Dotação Fixa	Contratos 4 meses (COVID)	Total
Órgãos Sociais	7		7	8		8	1	0	1
Dirigentes	24		24	27		27	3	0	3
Médicos	417		417	461		461	44	0	44
Médicos Internos	259		259	296		296	37	0	37
Enfermeiros	1.009	23	1032	1.108	93	1201	99	70	169
Técnicos Superiores de Saúde	40	1	41	41	0	41	1	-1	0
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	233	17	250	248	17	265	15	0	15
Técnicos Superiores	58	3	61	68	3	71	10	0	10
Ed. Infância	3		3	3		3	0	0	0
Informáticos	10		10	10		10	0	0	0
Assistentes Técnicos	282	11	293	296	10	306	14	-1	13
Assistentes Operacionais	726	57	783	775	63	838	49	6	55
Total	3.068	112	3.180	3.341	186	3.527	273	74	347

NOTA: exclui contratos de prestação de serviços

Em termos de impacto económico, os contratos de trabalho a termo no âmbito do reforço recursos humanos necessário à prevenção, contenção, mitigação e tratamento da pandemia COVID-19 têm um custo estimado de 3.366.623€.

Quadro 21 – Impacto dos contratos a termo certo estimados para 2021

Grupo Profissional	Nº	Nº Meses	Rem Base	Ordenados	Sub. Férias	Sub. Natal	Sub. Refeição	Encargos	Total
Administrativos	10	12	665,00	79.800	6.650	6.650	12.020	22.111	127.232
Auxiliares	63	12	665,00	502.740	41.895	41.895	75.729	139.301	801.559
Enfermeiros	93	12	1.176,58	1.313.063	109.422	109.422	111.790	363.828	2.007.525
TDT	17	12	1.176,58	240.022	20.002	20.002	20.435	66.506	366.967
TS	3	12	1.149,28	41.374	3.448	3.448	3.606	11.464	63.340
Total	186			2.177.000	181.417	181.417	223.579	603.210	3.366.623

É de referir que o trabalho extraordinário diretamente relacionado com o atual contexto de propagação da doença por coronavírus no ano 2021 tem um custo estimado de 1.793.574€ (incluindo encargos com TSU). A implementação de novas escalas de prevenção em 2020 nos serviços de infeciologia (Linha de Apoio Interna) e urgência geral (transporte de doentes críticos COVID e não COVID, nomeadamente os que se encontram entubados sob ventilação mecânica) e com continuidade em 2021 tem um custo estimado no ano 2021 de 174.761€ (incluindo encargos com TSU).

Quadro 22 – Evolução dos Gastos com Pessoal 2019 a 2021 (previsional)

Designação	Execução	Previsão	Previsão	Var. 2021/2020	
	2019	2020	2021	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a) + (b) + (c) + (d) + (e) + (f) + (g)	101.801.839	104.733.936	118.126.699	13.392.764	12,8%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	371.702	448.389	448.389	0	0,0%
(b) Gastos com Cargos de Direcção	1.163.901	1.228.941	1.256.427	27.485	2,2%
(c) Remunerações do pessoal	80.591.693	82.768.508	93.768.711	11.000.203	13,3%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	57.569.554	59.279.522	67.417.903	8.138.381	13,7%
(ii) Outros Subsídios	20.513.574	23.226.614	25.812.578	2.585.964	11,1%
(iii) Impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano	0	0	0	0	0,0%
(iv) Impacto da aplicação dos artigos 20.º e 21.º LOE 2017	1.916.633	0	0	0	0,0%
(v) Impacto estimado com valorizações remuneratórias nos termos do Despacho n.º 3746/2017	591.931	262.372	538.230	275.858	105,1%
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0,0%
(e) Ajudas de Custo	4.567	4.145	4.567	422	10,2%
(f) Restantes Encargos	19.586.979	20.168.389	22.585.797	2.417.408	12,0%
(g) Rescisões/Indemnizações	82.997	115.564	62.808	-52.756	-45,7%
Gastos totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	99.210.277	104.356.000	117.525.661	13.169.661	12,6%
Designação					
N.º T RH (OS + Cargos de Direcção + Trabalhadores)	3037	3180	3527	347	10,9%
N.º Órgãos Sociais (O.S.) (número)	6	7	8	1	14,3%
N.º Cargos de Direcção sem O.S. (número)	25	24	27	3	12,5%
N.º Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direcção (número)	3006	3149	3492	343	10,9%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/(1)-(g)]	-82.997	-115.564	-62.808	52.756	-45,7%

5.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.3.1 Demonstração de Resultados

Para 2021, face a 2020, prevê-se um aumento de 22.189 m € no total de gastos (+10,2%). Por outro lado, estima-se um aumento de 3,4% nos rendimentos, em 2021 face a 2020 (+6.845 m €). O EBITDA esperado é de -29.369 m € e o Resultado Operacional de -34.338 m €. Nota para o facto dos valores apresentados para 2020 corresponderem à estimativa de gastos e rendimentos inscritos no Acordo Modificativo de 2021.

Quadro 23 – Demonstração de Resultados 2019-2021

	2019	2020	2021	Δ 2021/2020	
6 - Gastos	199.267.102	217.564.886	239.753.705	22.188.819	10,2%
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	53.397.399	66.290.628	70.090.551	3.799.923	5,7%
61.2 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	53.397.399	66.290.628	70.090.551	3.799.923	5,7%
61.2.4 - Matérias de consumo específico dos serviços de saúde	53.397.399	66.290.628	70.090.551	3.799.923	5,7%
61.2.4.1 - Produtos farmacêuticos	37.348.618	43.561.559	46.211.256	2.649.697	6,1%
61.2.4.2 - Material de consumo clínico	14.320.337	20.590.510	21.676.100	1.085.590	5,3%
61.2.4.3 - Material de consumo hoteleiro	760.694	1.097.887	1.050.000	-47.887	-4,4%
61.2.4.4 - Material de consumo administrativo	451.858	367.479	480.000	112.521	30,6%
61.2.4.5 - Material de Manutenção e Conservação	459.034	641.173	643.195	2.021	0,3%
61.2.4.9 - Outro material de consumo	58.858	32.019	30.000	-2.019	-6,3%
62 - Fornecimentos e serviços externos	39.837.968	41.983.913	46.414.628	4.430.715	10,6%
62.1 - Subcontratos e concessões de serviços	20.665.591	21.050.432	22.334.176	1.283.743	6,1%
62.1.1 - Serviços de saúde	20.665.591	21.050.432	22.334.176	1.283.743	6,1%
62.1.1.1 - Meios complementares de diagnóstico	2.411.596	2.651.642	2.676.820	25.178	0,9%
62.1.1.2 - Meios complementares de terapêutica	2.548.974	2.637.843	2.702.238	64.394	2,4%
62.1.1.4 - Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	0	0	0	0	0,0%
62.1.1.5 - Internamentos	13.281.918	14.960.327	15.587.709	627.382	4,2%
62.1.1.9 - Outros subcontratos	2.423.103	800.620	1.367.409	566.789	70,8%
62.2 - Serviços especializados	13.912.394	15.366.903	17.055.183	1.688.280	11,0%
62.3 - Materiais de consumo	316.785	242.303	415.128	172.824	71,3%
62.4 - Energia e fluidos	2.187.562	1.960.358	2.149.190	188.832	9,6%
62.5 - Deslocações, estadas e transportes	830.437	820.038	843.051	23.013	2,8%
62.6 - Serviços diversos	1.925.199	2.543.878	3.617.901	1.074.023	42,2%
63 - Gastos com o pessoal	101.801.839	104.733.936	118.126.699	13.392.764	12,8%
63.1 - Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	394.804	425.128	448.389	23.262	5,5%
63.2 - Remunerações do pessoal	81.575.296	83.783.562	95.010.260	11.226.698	13,4%
63.4 - Indemnizações	93.772	127.285	75.358	-51.927	-40,8%
63.5 - Encargos sobre remunerações	18.783.719	19.396.543	21.736.064	2.339.521	12,1%
63.6 - Acidentes no trabalho e doenças profissionais	747.622	768.721	768.721	0	0,0%
63.8 - Outros gastos com o pessoal	196.625	220.534	40.473	-180.061	-81,6%
63.9 - Outros encargos sociais	10.002	12.164	47.434	35.271	290,0%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	3.831.003	4.362.701	4.969.258	606.557	13,9%
65 - Perdas por imparidade	60.855	0	0	0	0,0%
67 - Provisões do período	164.408	13.963	13.963	0	0,0%
68 - Outros gastos e perdas	173.630	179.746	138.607	-41.139	-22,9%
69 - Gastos e perdas por juros e outros encargos	0	0	0	0	100,0%
TOTAL Geral	199.267.102	217.564.886	239.753.705	22.188.819	10,2%
TOTAL Geral Gastos provocados pela pandemia SARS-CoV-2	0	20.388.391	22.008.133	1.619.741	100,0%
TOTAL Geral ajustado dos Gastos provocados pela pandemia SARS-CoV-2	199.267.102	197.176.495	217.745.573	20.569.078	10,4%

	2019	2020	2021	Δ 2021/2020	
7 - Rendimentos	191.975.497	198.570.370	205.415.391	6.845.022	3,4%
70 - Impostos, contribuições e taxas	2.348.347	1.314.880	1.285.682	-29.198	-2,2%
71 - Vendas	1.159.520	1.256.869	1.256.869	0	0,0%
72 - Prestações de serviços e concessões	152.756.579	154.255.394	168.451.810	14.196.416	9,2%
72.01 - Serviços específicos do setor da saúde	152.756.579	154.255.394	168.451.810	14.196.416	9,2%
72.01.1 - SNS - Serviço Nac. Saúde (Contrato Programa EPE)	151.947.828	153.473.299	167.641.505	14.169.205	9,2%
72.01.2 - Prestações de Saúde de Financiamento Vertical (ACSS)	3.581	47.111	18.669	-28.442	0,0%
72.01.3 - Outras entidades responsáveis	805.170	734.984	791.636	56.653	7,7%
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos	34.217.887	40.266.191	32.855.207	-7.400.984	-18,4%
78 - Outros rendimentos e ganhos	1.493.164	1.487.036	1.565.823	78.787	5,3%
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	0	100,0%
TOTAL Geral	191.975.497	198.570.370	205.415.391	6.845.022	3,4%
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento (EBITDA)	-3.460.803	-14.631.815	-29.369.056	-14.737.241	100,7%
Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento)	-7.291.605	-18.994.516	-34.338.314	-15.343.798	80,8%
Resultado Líquido do Período	-7.314.072	-19.016.983	-34.360.781	-15.343.798	80,7%
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento (EBITDA) ajustado dos Gastos provocados pela pandemia SARS-CoV-2	-3.460.803	5.756.576	-7.360.923	-13.117.499	-227,9%
Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento) ajustado dos Gastos provocados pela pandemia SARS-CoV-2	-7.291.605	1.393.875	-12.330.181	-13.724.056	-984,6%
Resultado Líquido do Período ajustado dos Gastos provocados pela pandemia SARS-CoV-2	-7.314.072	1.371.408	-12.352.648	-13.724.056	-1000,7%

Os rácios económicos de 2021, encontram-se bastante influenciados pelos gastos decorrentes da pandemia devida ao vírus SAR-Cov-2. Retirando este efeito, os gastos para 2021 face a 2020, apresentariam um aumento de cerca de 10,4% (20.569 m €). Assim sendo, individualizando do resultado estes montantes, o EBITDA esperado seria de -7.361 m €, sendo o Resultado Operacional de -12.330 m €.

GASTOS

A rubrica de CMVMC prevê-se para 2021, um aumento de 5,7% (+3.800 m €) face a 2020. Para o valor proposto em 2021, contribuem as seguintes variações:

- Para 2021, é proposto um crescimento em 6,1% do gasto com medicamentos face a 2020 (+2.650 m €). O valor de rappel considerado em 2021, é igual à estimativa de fecho de 2020.
 - o Patologias do Contrato Programa:
 - Na patologia de Deficiência da Hormona de Crescimento na criança e Síndrome de Turner, prevê-se a manutenção dos valores para 2020 (74 doentes). De referir que de 2019 para 2020 estimou-se uma redução de 10 doentes.
 - Na Doença de Crohn Ativa Grave ou com Formação de Fístulas, prevê-se uma redução de 2% no gasto, por via da diminuição do gasto unitário por doente tratado. Esta redução resulta, em parte, da substituição de medicamentos de originais por biossimilares. Por outro lado, prevê-se o crescimento de 10 doentes face a 2020.
 - Quanto aos Insuficientes Renais Crónicos e Transplantados Renais prevê-se em 2021, o aumento gradual do programa de hemodiálise e, no final do ano de 2021, deveremos ter um número de doentes semelhante a 2019 (626 doentes). Em termos de gastos com medicamentos, estima-se que 2021 deverá ser a média de 2019 e 2020, com gasto

aproximado de 188 m €. Prevê-se ainda a redução do custo por doente a valores de 2019, na medida a que em 2020 a dispensa para 3 meses inflacionou à data, o custo por doente.

o Programas Específicos:

- A Esclerose Múltipla (EM) é uma das patologias nas quais se prevê maior crescimento em 2021, na medida em que os doentes de outras unidades (HSM, CHLO, outras) estão a ser transferidos para o HFF, sendo o Médico especialista do HFF uma referência a nível nacional. Este crescimento tem vindo a ocorrer desde há alguns anos sendo que em 2020 o crescimento registado foi muito significativo. Prevê-se um aumento de 48 doentes em 2021, o que representa um crescimento de 15%. Terá também impacto o medicamento Ocrelizumab com um crescimento de 24 doentes completos com um gasto total de 370 m euros.
- Prevê-se para a patologia HD – Hemodiálise, no pressuposto que a situação pandémica se irá resolver em 2021, prevê-se um aumento gradualmente o programa de hemodiálise durante 2021 e no final do ano, ter um número de doentes semelhante a 2019. Em termos de custos com medicamentos, estima-se que 2021 deverá ser a média de 2019 e 2020 (37.362€). Considerou-se o valor do custo por doente aos valores de 2019.
- Na Patologia DP-Diálise Peritoneal estima-se um de 30% no número de doentes em tratamento para 2021, esperando-se 13 doentes com um gasto anual de 320 m €.
- Na Hepatite C (Programa Específico) prevê-se um aumento no número de doentes de 14,1% face a 2020, com um impacto no aumento de gastos de 335 m €. De salientar que caso o Projeto CAT avance, o mesmo pode gerar cerca de 250 novos doentes. A retoma das consultas nos Estabelecimentos Prisionais trará também mais doentes. Face esta imprevisibilidade, optou-se por não considerar este grande aumento de doentes.
- A Patologia VIH/SIDA é a que apresenta maior peso no Orçamento de Medicamentos da Farmácia (cerca 40%), no montante de 15.717 m €. Estima-se para 2021, o crescimento de 140 doentes (5%), mas prevendo-se a redução de 1% no gasto médio por doente (de 5.395€ para 5.346€). Está em análise a introdução de novas terapêuticas, situação que pode contribuir para esta redução no custo por doente.

o Medicamentos reembolsáveis com suporte legal

- A patologia Artrite Reumatóide (AR) - Prescrições Externas poderá apresentar um aumento de 10% no gasto médio por doente por via de algum aumento na utilização dos biossimilares (essencialmente de Adalimumab). Poderá ter impacto a prescrição de Inibidores de JAK comparticipados, com custo direto mais elevado. É provável que as clínicas privadas venham a utilizar com algum impacto estes medicamentos. O HFF à semelhança de outras unidades não consegue implementar um sistema de controlo efetivo destas prescrições e consequentes aumentos ou diminuições, na medida em que são efetuadas em contexto das privadas ao abrigo da Portaria n.º 48/2016. Estima-se o crescimento de 4 doentes ainda em 2020 e mais 10 doentes em 2021 (total 14). De junho 2019 para junho

2020 verificou-se um crescimento de 14 doentes. Esta rubrica representa cerca de 60% do valor total da Artrite Reumatóide. No que diz respeito à Artrite Reumatóide (AR) - Prescrições Internas prevê-se um aumento de 5% no gasto médio/doente devido à utilização do biossimilar Adalimumab em 2021. No que diz respeito ao número de doentes estima-se o aumento de 15 doentes em 2021 totalizando 160 doentes.

- Na patologia ELA prevê-se um crescimento de 33% doentes face a 2020 (31 doentes).
- A patologia oncológica é uma das que mais contribui para o aumento no consumo de medicamentos, tanto pelo crescimento do número de doentes como pela utilização de novas terapêuticas, mais onerosas, mas que prolongam a vida dos doentes, assim e seguindo a tendência dos últimos anos, prevê-se um aumento em 6,25% no número de doentes (+100 doentes), que representa um acréscimo de 20% no custo. No entanto, a introdução do Beva biossimilar pode permitir uma redução nos gastos com este medicamento em 2021. Por outro lado, prevê-se o aumento da utilização de Pertuzumab, Pembrolizumab, Nivolumab e Ribociclib, em linha com o que ocorreu em 2020. A comparticipação de Apalutamida e Trastuzumab Entansina para novos settings de doentes pode potenciar também o aumento de custos.
- No Material de Consumo Clínico, estima-se um aumento de 5,3% (+1.086 m €) em 2021 face a 2020. Este aumento resulta, da situação pandémica e da necessidade de aquisição de material de proteção adequado de forma a garantir a eficiente proteção de profissionais de doentes, garantindo a execução contratual, e do aumento da atividade cirúrgica para 2021.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, apresenta como expectativa para 2021, um aumento de 10,6% face a 2020 (+4.431 m €). Este aumento é explicado pelos seguintes pontos:

- Na rubrica de subcontratos e concessões de serviços, prevê-se para 2021 um aumento de 6,1% face a 2020 (+1.284 m €). Por rubrica as justificações e respetivos impactos são os seguintes:
 - o Nos meios complementares de diagnóstico, prevê-se um aumento residual da rubrica apesar da situação pandémica vivida resultado da implementação de medidas de controlo da despesa como sendo: a renegociação de preços com exames pedidos ao exterior, revisão do circuito dos pedidos e desenvolvimento de uma aplicação informática para maior controlo na prescrição e na faturação de MCDT.
 - o Nos meios de terapêutica, onde se inclui a oxigenoterapia, prevê-se um aumento de 2,4% para 2021 (+64 m €).
 - o No Internamento no Exterior prevê-se um aumento de 4,2% na rubrica (+628 m €). Nos internamentos no exterior, encontra-se incluídos os internamentos de doentes crónicos e psiquiatria, pelos lares que o HFF contrata para dar resposta aos doentes sociais, doentes a aguardar resposta da RNCCI e camas clínicas.
 - o Decorrente da atividade cirúrgica condicionada pela necessidade de retoma da atividade assistencial cirúrgica e falta de recursos humanos foi imprescindível contratar salas cirúrgicas no exterior. O montante despendido com vales de cirurgia para o exterior está também incluído nesta rubrica.

- Nos Serviços Especializados prevê-se para 2021 um aumento de 11% na rubrica (+1.688 m €), onde se evidenciam as principais rubricas:
 - A rubrica de trabalhos especializados de informática reflete o gasto com os serviços informáticos da ACSS e a realização do projeto SAMA a decorrer no HFF e com financiamento dos fundos europeus;
 - Na rubrica de Conservação e Reparação, prevê-se um aumento. O valor proposto para 2020 é consequência do aumento do contrato do SUCH, devido ao aumento do gasto e número de Recursos Humanos e da entrada de mais equipamentos no contrato com consequente aumento dos gastos com manutenção;
 - No trabalho especializado de RH (firmas de RH e recibos verdes), prevê-se uma redução. Esta redução considera que a contratação de médicos permitirá reduzir o recurso a prestadores de serviços. É de referir que a diminuição do gasto não é diretamente proporcional à diminuição do número de horas prestadas em regime de prestação de serviços, uma vez que houve necessidade de obter autorização da Tutela para aumento do valor hora em algumas especialidades carenciadas, na medida em que o HFF não conseguiu contratar médicos pelo valor hora de referência (anestesiologia, pediatras para a urgência pediatria e cuidados intensivos neonatais e ginecologia/obstetrícia).

Na conta de gastos com pessoal é previsto um aumento de 12,8% face ao valor de fecho de 2020 (13.393 m €). Este aumento em parte é justificado por imposições legais das quais se destacam:

- a aumento do n.º de efetivos;
- a aplicação das progressões automáticas previstas nos Acordo de Empresa vigentes neste Hospital;
- a abertura de concursos previsto nos Acordos de Empresa;
- e o aumento do n.º de internos colocados no HFF.

As contratações a ocorrer em 2021 têm como contrapartida a diminuição do trabalho extraordinário, mas também vêm tentar colmatar uma deficiência de recursos humanos patente em todos os grupos profissionais, com destaque para os médicos. De referir que o orçamento prevê a entrada de mais 37 internos no HFF, sem que o mesmo tenha qualquer capacidade de decisão sobre o número de elementos a incorporar.

RENDIMENTOS

Em 2021, prevê-se um aumento de 3,4% no total de rendimentos face a 2020 (+6.845 m €).

Os maiores aumentos registam-se nas seguintes rubricas:

- Prestação de Serviços – prevê-se um aumento de 9,2% (+14.196 m €). Esta rubrica engloba a verba de contrato programa, com um aumento de atividade e de incentivos institucionais.
- Transferências e subsídios correntes obtidos – a diminuição prevista da rubrica resulta do valor atribuído em custos de contexto no Contrato Programa que em 2021 é inferior ao valor de 2020.

Quadro 24 – PRC - Peso dos Gastos/VN

PRC	2021	2020	2019	Var. 2021/2020	
	Previsão	Estimativa	Execução	Valor	%
CMVMC	70.090.551	66.290.628	53.397.399	3.799.923	5,7%
FSE	46.414.628	41.983.913	39.837.968	4.430.715	10,6%
Deslocações e Estadas	7.276	5.089	29.434	2.187	43,0%
Estudos, pareceres projectos de consultoria	1.694.775	1.301.841	954.584	392.933	30,2%
Custos com pessoal sem indemnizações	118.126.699	104.733.936	101.801.839	13.392.764	12,8%
Ajudas de Custo	4.567	4.567	4.567	0	0,0%
Gastos com frota automóvel	94.662	128.141	53.207	-33.479	-26,1%
TOTAL (1)	234.631.878	213.008.476	213.008.476	21.623.401	10,2%
Volume de Negócios (VN) (2)	170.994.361	156.827.143	156.264.446	14.167.218	9,0%
Subsídios e Ind. Compensatórias (IC) (3)	32.855.207	40.256.191	34.217.887	-7.400.984	-18,4%
Peso dos Gastos/VN (1)/(2)	137%	136%	136%	0,01 p.p.	1,0%

5.3.2 Balanço

Quadro 25 – Balanço 2019-2021

		AL - Activo Líquido		
		2019	2020	2021
Ativo		141.314.148	145.551.260	148.446.049
Ativo não corrente	Ativo não corrente	75.301.930	83.056.504	91.923.740
	Ativo fixo tangíveis	74.928.219	82.582.793	91.350.030
	Outros ativos financeiros	373.711	473.711	573.711
	Ativo Corrente	66.012.218	62.494.756	56.522.309
Ativo Corrente	Inventários	8.521.691	8.521.691	8.521.691
	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1.497.281	4.589	0
	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	6.645.774	5.967.858	0
	Clientes, contribuintes e utentes	24.083.768	24.083.768	24.083.768
	Estado e outros entes públicos	269.332	269.332	269.332
	Outras contas a receber	22.145.155	22.145.155	22.145.155
	Diferimentos	2.363	2.363	2.363
	Caixa e depósitos	2.846.855	1.500.000	1.500.000

			Fundos Próprios e Passivo		
			2019	2020	2021
Total do Patrimônio Líquido e Passivo			141.314.148	145.551.260	148.446.049
Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido		57.382.137	38.365.154	4.004.373
	Patrimônio/ Capital		44.200.000	44.200.000	44.200.000
	Reservas		6.201.430	6.201.430	6.201.430
	Resultados transferidos		-71.878.794	-79.192.866	-98.209.849
	Outras variações no patrimônio líquido		86.173.573	86.173.573	86.173.573
	Resultado líquido do período		-7.314.072	-19.016.983	-34.360.781
Passivo			83.932.011	107.186.105	144.441.676
Passivo	Passivo não corrente	Passivo não corrente	6.955.884	6.824.851	6.820.261
		Provisões	177.059	177.059	177.059
		Financiamentos obtidos	6.778.785	6.647.752	6.643.162
	Passivo Corrente	Passivo Corrente	76.976.127	100.361.255	137.621.415
		Fornecedores	43.697.756	67.082.884	104.343.044
		Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	8.459.399	8.459.399	8.459.399
		Estado e outros entes públicos	3.689.307	3.689.307	3.689.307
		Fornecedores de investimento	477.290	477.290	477.290
		Outras contas a pagar	19.881.352	19.881.352	19.881.352
		Diferimentos	771.022	771.022	771.022

5.3.3 Mapa de Fluxos de Caixa

Quadro 26 – Mapa de Fluxos de Caixa 2019-2021

	2019	2020	2021
Fluxos de Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	198.440.084	197.410.357	201.951.100
Recebimentos de Utentes	2.346.935	863.000	1.285.682
Pagamentos a fornecedores	-104.392.671	-84.342.116	-82.459.962
Pagamentos ao Pessoal	-100.592.375	-105.265.690	-114.748.312
Outros recebimentos/pagamentos	-237.086	-200.000	-200.000
Fluxos de Atividades Operacionais	-4.433.114	8.465.551	5.828.510
Fluxos de Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a (-):	-2.467.190	-12.552.500	-13.880.495
Activos Fixos Tangíveis	-2.359.363	-12.416.500	-13.736.495
Investimentos Financeiros	-107.826	-136.000	-144.000
Recebimentos provenientes de (+):	24.983	923.078	2.013.277
Investimentos Financeiros	24.983	36.000	44.000
Subsídios ao Investimento		887.078	1.969.277
Fluxos de Atividades de Investimento	-2.442.207	-11.629.422	-11.867.218
Fluxos de Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de (+):	7.521.256	1.817.017	6.038.709
Financiamentos obtidos	307.256	1.817.017	6.038.709
Cobertura de prejuízos	7.214.000		
Pagamentos respeitantes a (-):			
Financiamentos obtidos			
Fluxos de Atividades de Financiamento	7.521.256	1.817.017	6.038.709
Variação de Caixa e seus equivalentes	645.935	-1.346.855	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.200.920	2.846.855	1.500.000
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.846.855	1.500.000	1.500.000
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.200.920	2.846.855	1.500.000
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.846.855	1.500.000	1.500.000

5.3.4 Plano de Redução de Custos (PRC)

Na data de elaboração do orçamento de 2021 e submissão do mesmo na plataforma da DGO, foram identificados um conjunto de medidas que compõem o Plano de Redução de Custos (PRC) do hospital. O surgimento da pandemia SARS-CoV-2, veio impossibilitar a implementação das medidas apresentadas e a identificação de novas medidas que pudessem complementar o plano apresentado. Assim sendo, em plena pandemia, com a urgência e a disrupção que a mesma acarreta, a todos os níveis do funcionamento do HFF, apresentar um PRC e alcançar reduções efetivas afigura-se um exercício impossível. O ano 2021, à semelhança de 2020, não é um ano propício a concretizar qualquer redução na generalidade das rubricas de gastos mais significativas, seja no domínio dos Consumos, Fornecimento de Serviços, ou Gastos com Pessoal.

Assim, os níveis de gastos orçamentados resultam da estimativa das necessidades do HFF para o ano de 2021, que procuraram cumprir os princípios financeiros de referência para 2020, mas que estão condicionados pela pandemia COVID-19. Da análise do quadro seguinte, verifica-se o crescimento dos Consumos e dos Fornecimentos e Serviços Externos, que resultaram dos gastos inesperados com materiais de proteção e segurança de doentes e profissionais, bem como do necessário reforço das áreas de limpeza, lavandaria e segurança. Assim, constata-se que os gastos resultantes da pandemia, significam 16,3% do valor da rubrica de Consumos, 6,2% na rubrica de Fornecimento e Serviços e 6,4% dos Gastos com Pessoal.

Quadro 27 – Impacto dos gastos com a Pandemia SARS-CoV-2 no exercício de 2021

	2021	2021 COVID	2021 Ajustado	Peso Gastos com a pandemia no total de gastos 2021
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	70.090.551	11.426.100	58.664.451	16,3%
62 - Fornecimentos e serviços externos	46.414.628	2.855.235	43.559.393	6,2%
63 - Gastos com o pessoal	118.126.699	7.510.131	110.616.569	6,4%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	4.969.258	216.667	4.752.591	4,4%
67 - Provisões do período	13.963	0	13.963	0,0%
68 - Outros gastos e perdas	138.607	0	138.607	0,0%
TOTAL Geral	239.753.705	22.008.133	217.745.573	9,2%

No contexto atual, apesar do esforço feito pelo Conselho de Administração no sentido de melhor o controlo das rubricas orçamentais, não é possível manter a estrutura de gastos a um nível inferior ao do ano de 2020. Em 2021, prevê-se um aumento de gastos diretamente relacionados com a pandemia de 22.008 m€, o que só por si inviabiliza o cumprimento de metas traçadas num Plano de Redução de Custos.

5.3.5 Orçamento (DGO)

O orçamento aprovado para 2020 pela DGO (anexo 8) foi de 248.723.275€, estando praticamente em linha com o valor proposto pelo hospital. No entanto, esse mesmo valor aprovado pela DGO apresenta uma redução significativa no investimento próprio proposto, rubrica orçamental 7, condicionando a execução dos investimentos propostos para o ano de 2021.

Os investimentos previstos e planeados com financiamento próprio no montante de 9.857.843€ são fundamentais e críticos para o HFF e a não realização irá impedir a continuidade da prestação de cuidados e a implementação de projetos estratégicos para o SNS tais como o Alargamento da Unidade de Internamento de Psiquiatria.



6. PEDIDO DE DISPENSA DOS PRINCÍPIOS FINANCEIROS DE REFERÊNCIA PARA 2021

O Despacho Conjunto do SET e SEAS, adaptou o Despacho n.º 395/2020 do SET de 27 de julho de 2020, relativo às instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão de 2021 às entidades públicas empresariais integradas no Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Nesses termos, o Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE:

1. Apresenta o Plano de Atividade e Orçamento (PAO) para 2021 e para o triénio 2021-2023, assim como o respetivo Plano de Investimentos.
2. A atividade proposta no PAO 2021, que agora apresentamos, é a que está prevista no Acordo Modificativo ao Contrato-Programa para 2021, na versão revista de 28 de dezembro de 2020.
3. A proposta de Orçamento e as projeções financeiras que a suportam está em consonância com o Contratos-Programa.
4. De igual forma, cumpre o disposto na d) do ponto anterior, no que se refere aos gastos com pessoal na componente de aquisições de serviços e fornecimentos externos que é inferior em 2021 face a 2020, dando cumprimento ao disposto.

No que respeita aos princípios financeiros de referência para 2021, o Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE apresenta os seguintes pedidos de dispensa do seu cumprimento:

Indicadores de gastos operacionais:

a) no que se refere à evolução favorável dos gastos operacionais anuais pelo indicador de produção anual, traduzido numa redução do valor deste rácio ao longo do triénio, refere-se que o hospital cumpre o mesmo a partir de 2021. Considerando o cenário de pandemia, é importante referir que a mesma veio não só exigir o reforço de escalas no Serviço de urgência, realização de horas extraordinárias e de prevenção, como exigiu o reforço das equipas em vários serviços, em particular, nos de Infeciologia, Pneumologia, Patologia Clínica, Medicina Interna e no Serviço de Urgência.

Também no domínio dos consumos, os gastos inesperados com equipamentos de proteção individual, mais do que compensam qualquer esforço de racionalização na área do medicamento ou de outro material de consumo clínico.

No que se refere a FSE, gastos imprevistos como os inerentes ao reforço do serviço de limpeza e de segurança, relacionados com a pandemia, concorrem para o mesmo efeito de aumento inevitável dos gastos operacionais.

Em paralelo, no domínio da atividade assistencial, a pandemia implicou a contração da atividade hospitalar e redução dos níveis de acesso, pela necessidade garantir a prestação em ambiente seguro, com maior espaçamento no tempo e no espaço, dos doentes e profissionais.

A produção hospitalar, traduzida em Doentes-Padrão, aumenta 8,5% em 2021, face a 2020, reflexo do aumento de atividade previsto para o ano. No entanto, os gastos associados à atividade realizada aumentam pelo uso

generalizado de equipamento de proteção individual adaptado a cada atividade, mas também pelo aumento dos gastos associados à pandemia, como sendo a segurança, limpeza, tratamento de roupa, entre outros.

Deste modo, o indicador dos Gastos operacionais por doente padrão apresenta, em 2021 (GO/DP = 4.370€), um agravamento esperado de 1,3% face a 2020 (GO/DP = 4.315€).

Quadro 28 – Gastos Operacionais por Doente Padrão com e sem impacto da Pandemia SARS-CoV-2

	2019	2020 com COVID	2021 com COVID	Δ 2021 com COVID - 2020 com COVID	2020 sem COVID	2021 sem COVID	Δ 2021 sem COVID - 2020 sem COVID
Doente Padrão	59.965	50.421	54.860	8,8%	50.421	54.860	8,8%
Gastos Operacionais	199.267.102	217.564.886	239.753.705	10,2%	197.176.495	217.745.573	10,4%
Gastos Operacionais por Doente Padrão	3.323	4.315	4.370	1,3%	3.911	3.969	1,5%

Se descontássemos os gastos diretamente relacionados com a pandemia em 2020 e 2021, os gastos operacionais por doente padrão seriam de 3.969€, ou seja, ainda assim 1,5% acima dos realizados em 2020 (3.911€), com a mesma base comparativa.

Analisando a evolução do indicador dos Gastos Operacionais por Doente Padrão, encontra-se previsto no plano uma evolução favorável a partir de 2021 e até 2023, com o aumento da atividade e redução dos Gastos Operacionais.

Quadro 29 – Evolução do Gastos Operacionais por Doente Padrão 2020-2023

	2020	2021	2022	2023
Doente Padrão	50.421	54.860	60.716	61.923
Gastos Operacionais	217.564.886	239.753.705	230.265.068	230.961.458
Gastos Operacionais por Doente Padrão	4.315	4.370	3.792	3.730

Plano de Redução de Custos - indicador previsto no Despacho 395/200 do SET adaptado pelo Despacho Conjunto do SET e SEAS de 4 de setembro de 2020, que prevê que, em 2021, os montantes devem ser iguais ou inferiores aos de 2020:

- no que se refere a gastos com pessoal, a manutenção dos gastos globais com horas extraordinárias. Como já justificado anteriormente, a situação pandémica vivida, apesar do aumento previsto de dotação quer médica, quer de enfermagem, não permite a redução ou manutenção destes valores, considerando a carga extraordinária sobre as equipas e vem forçar o recurso a horas extraordinárias. Assim sendo regista-se um aumento do valor das horas extraordinárias de 8% em 2021 face a 2020. Por outro lado, é alcançado o objetivo no que se refere aos gastos com prestações de serviço médicos, com uma redução estimada em 5%.
- no conjunto dos gastos operacionais com aquisição de fornecimentos e serviços externos, justificados pelo aumento necessário e já referido de recurso a prestadores e contratos superiores aos verificados em 2020. Exemplificativo será os gastos com lavandaria, segurança, limpeza.
- no conjunto dos gastos com deslocações e estadas, cujo aumento se justifica pelo decréscimo acentuado no valor de 2020, consequência da situação pandémica que veio eliminar quase por completo o valor da rubrica. Em 2021, com o retomar da normalidade, é expetável que o valor da rubrica aumente.

- no conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria. O aumento verificado na rubrica resulta a implementação dos projetos SAMA já descritos. Sendo projetos cofinanciados, apesar de demonstrarem um aumento da rubrica, são resultado de financiamento comunitário.

7. PLANO PLURIANUAL 2021-2023

7.1 ATIVIDADE ASSISTENCIAL

Para o triénio 2021-2023, na sequência do proposto para 2021 e no que concerne à atividade assistencial, os grandes objetivos do HFF são:

- Melhoria da acessibilidade;
- Aumento da ambulatorização – médica e cirúrgica;
- Melhoria da articulação com os Cuidados de Saúde Primários;
- Abertura em 2021 do alargamento do internamento do Serviço de Psiquiatria, com 28 camas;
- Preparação da criação do Centro Hospitalar Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE.

Quadro 30 – Atividade Assistencial 2021-2023

	2021	2022	2023	2022 vs 2021		2023 vs 2022	
				Valor	%	Valor	%
Urg. Médico Cirúrgica	152.906	145.366	152.634	-7.540	-4,9%	7.268	5,0%
Urg. Básica	31.477	33.051	34.704	1.574	5,0%	1.653	5,0%
Total Admissões Urgência	184.383	178.417	187.338	-5.966	-3,2%	8.921	5,0%
Primeiras Consultas Médicas	80.360	101.800	102.565	21.440	26,7%	765	0,8%
Consultas Médicas Subsequentes	216.615	234.153	234.727	17.538	8,1%	574	0,2%
Total de Consultas Médicas	296.975	335.953	337.292	38.978	13,1%	1.339	0,4%
Doentes Saídos	26.443	29.224	29.385	2.781	10,5%	161	0,6%
Sessões de Hospital de Dia	22.470	24.685	28.440	2.215	9,9%	3.755	15,2%
Dias de Internamento de Doentes Crônicos	253.444	236.323	231.721	-17.121	-6,8%	-4.602	-1,9%
GDH Ambulatório Médico	10.716	11.420	12.175	704	6,6%	755	6,6%
GDH Ambulatório Cirúrgico	8.692	11.277	11.837	2.585	29,7%	560	5,0%
Implante coclear unilateral	8	8	8				
Implante coclear bilateral	2	2	2				
Total de Implantes Cocleares	10	10	10				
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	750	750	750				
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	50	50	50				
VIH/Sida - Total de Doentes Equivalente/Ano	2.406	2.526	2.652	120	5,0%	126	5,0%
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	20	20	20				
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	1.150	1.150	1.150				
Total de IG até 10 Semanas	1.170	1.170	1.170				
Esclerose Múltipla - Total de Doentes Equivalente/Ano	323	339	356	16	5,0%	17	5,0%
Hepatite C	133	147	162	14	10,5%	15	10,2%
N.º Doentes em Tratamento - 1º ano	200	200	200				
N.º Doentes em Tratamento - 2º ano	190	200	200	10	5,3%		
Patologia Oncológica Doentes Equivalente/Ano - Colon e Reto							
Elementos de Telemonitorização DPOC	14	17	19	3	21,4%	2	11,8%
N.º Doentes em Tratamento DPOC (doente equivalente/ano)	12	14	16	2	16,7%	2	14,3%
Telemonitorização DPOC							
Nº Doentes com Pré-Avaliação e Cirurgia Bariátrica - Cirurgia de Bypass Gástrica	52	52	52				
Cirurgia de Bypass Gástrica - 1º ano de follow-up	9	52	52	43	477,8%		
Cirurgia de Bypass Gástrica - 2º ano de follow-up	61	9	52	-52	-85,2%	43	477,8%
Cirurgia de Bypass Gástrica - 3º ano de follow-up	44	61	9	17	38,6%	-52	-85,2%
Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (PTCO)							

Quadro 31 - Indicadores Contratualizados - Atividade

	2021	2022	2023
Demora Média	10,3	10,3	10,3
% Cirurgias de ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH) - procedimentos ambulatorizáveis	88,5	89,0	89,5
% cirurgias em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	45,0	45,5	46,0
% de Reinternamentos em 30 dias, na mesmacategoria de diagnóstico	2,6	2,6	2,6
% Internamentos com Demora Superior a 30 dias	5,5	5,5	5,4
% Partos por Cesariana	33,0	32,8	32,5
% de Consultas Realizadas em Tempo Adequado	73,3	74,0	75,0
% Utentes em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	54,1	54,5	56,0
% doentes operados dentro do TMRG (*)	75,0	80,0	82,7
% de Doentes Cirúrgicos em LIC Dentro do Tempo Adequado (*)	62,1	65,0	68,0
% episódios urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	65,0	66,0	67,0
Percentagem cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	68,0	68,0	68,0
Índice de mortalidade ajustada	1,0	1,0	1,0
Índice de Demora Média Ajustada	1,1	1,1	1,1
Demora média antes da cirurgia	0,5	0,5	0,5

7.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Quadro 32 – Demonstração de Resultados 2021-2023

		2021	2022	2023	Δ 2022/2021		Δ 2023/2022	
6 - Gastos		239.753.705	230.265.068	230.961.458	-9.488.637	-4,0%	696.390	0,3%
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	70.090.551	62.657.333	62.657.333	-7.433.218	-10,6%	0	0,0%
	61.2 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	70.090.551	62.657.333	62.657.333	-7.433.218	-10,6%	0	0,0%
	61.2.4 - Matérias de consumo específico dos serviços de saúde	70.090.551	62.657.333	62.657.333	-7.433.218	-10,6%	0	0,0%
	61.2.4.1 - Produtos farmacêuticos	46.211.256	45.846.733	45.846.733	-364.523	-0,8%	0	0,0%
	61.2.4.2 - Material de consumo clínico	21.676.100	15.000.000	15.000.000	-6.676.100	-30,8%	0	0,0%
	61.2.4.3 - Material de consumo hoteleiro	1.050.000	860.000	860.000	-170.000	-16,2%	0	0,0%
	61.2.4.4 - Material de consumo administrativo	480.000	450.000	450.000	-30.000	-6,3%	0	0,0%
	61.2.4.5 - Material de Manutenção e Conservação	643.195	420.000	420.000	-223.195	-34,7%	0	0,0%
	61.2.4.9 - Outro material de consumo	30.000	60.600	60.600	30.600	102,0%	0	0,0%
62 - Fornecimento e serviços externos	62 - Fornecimentos e serviços externos	46.414.628	45.401.962	45.401.962	-1.012.666	-2,2%	0	0,0%
	62.1 - Subcontratos e concessões de serviços	22.334.176	21.453.105	21.453.105	-881.071	-3,9%	0	0,0%
	62.1.1 - Serviços de saúde	22.334.176	21.453.105	21.453.105	-881.071	-3,9%	0	0,0%
	62.1.1.1 - Meios complementares de diagnóstico	2.676.820	2.258.105	2.258.105	-418.715	-15,6%	0	0,0%
	62.1.1.2 - Meios complementares de terapêutica	2.702.238	2.812.500	2.812.500	110.262	4,1%	0	0,0%
	62.1.1.4 - Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
	62.1.1.5 - Internamentos	15.587.709	15.031.753	15.031.753	-555.956	-3,6%	0	0,0%
	62.1.1.9 - Outros subcontratos	1.367.409	1.350.747	1.350.747	-16.662	-1,2%	0	0,0%
	62.2 - Serviços especializados	17.055.183	16.000.000	16.000.000	-1.055.183	-6,2%	0	0,0%
	62.3 - Materiais de consumo	415.128	575.463	575.463	160.335	38,6%	0	0,0%
	62.4 - Energia e fluidos	2.149.190	2.558.080	2.558.080	408.890	19,0%	0	0,0%
	62.5 - Deslocações, estadas e transportes	843.051	815.315	815.315	-27.736	-3,3%	0	0,0%
	62.6 - Serviços diversos	3.617.901	4.000.000	4.000.000	382.099	10,6%	0	0,0%
	63 - Gastos com o pessoal	118.126.699	117.062.227	117.658.618	-1.064.472	-0,9%	596.390	0,5%
	63.1 - Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	448.389	448.389	448.389	0	0,0%	0	0,0%
	63.2 - Remunerações do pessoal	95.010.260	94.230.716	94.712.090	-779.544	-0,8%	481.374	0,5%
	63.4 - Indemnizações	75.358	104.000	104.000	28.642	38,0%	0	0,0%
63 - Gastos com o pessoal	63.5 - Encargos sobre remunerações	21.736.064	21.422.494	21.537.510	-313.570	-1,4%	115.016	0,5%
	63.6 - Acidentes no trabalho e doenças profissionais	768.721	768.721	768.721	0	0,0%	0	0,0%
	63.8 - Outros gastos com o pessoal	40.473	40.473	40.473	0	0,0%	0	0,0%
	63.9 - Outros encargos sociais	47.434	47.434	47.434	0	0,0%	0	0,0%
	64 - Gastos de depreciação e de amortização	4.969.258	5.100.000	5.200.000	130.742	2,6%	100.000	2,0%
65 - Perdas por imparidade	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%	
67 - Provisões do período	13.963	13.963	13.963	0	0,0%	0	0,0%	
68 - Outros gastos e perdas	138.607	29.583	29.583	-109.024	-78,7%	0	0,0%	
69 - Gastos e perdas por juros e outros encargos	0	0	0	0	0,0%	0	100,0%	
TOTAL Geral		239.753.705	230.265.068	230.961.458	-9.488.637	-4,0%	696.390	0,3%
TOTAL Geral Gastos provocados pela pandemia SARS-CoV-2		22.008.133	0	0	-22.008.133	-100,0%	0	0,0%
TOTAL Geral ajustado dos Gastos provocados pela pandemia SARS-CoV-2		217.745.573	230.265.068	230.961.458	12.519.496	5,7%	696.390	0,3%

	2021	2022	2023	Δ 2022/2021	Δ 2023/2022
7 - Rendimentos	205.415.391	205.598.714	205.598.714	183.323	0
70 - Impostos, contribuições e taxas	1.285.682	2.353.949	2.353.949	1.068.267	0
71 - Vendas	1.256.869	1.256.869	1.256.869	0	0
72 - Prestações de serviços e concessões	168.451.810	187.621.174	191.062.455	19.169.364	3.441.282
72.01 - Serviços específicos do setor da saúde	168.451.810	187.621.174	191.062.455	19.169.364	3.441.282
72.01.1 - SNS - Serviço Nac. Saúde (Contrato Programa EPE)	167.641.505	185.842.819	189.284.101	18.201.314	3.441.282
72.01.2 - Prestações de Saúde de Financiamento Vertical (ACSS)	18.669	18.669	18.669	0	0
72.01.3 - Outras entidades responsáveis	791.636	1.759.686	1.759.686	968.049	0
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos	32.855.207	12.684.616	9.243.334	-20.170.591	-3.441.282
78 - Outros rendimentos e ganhos	1.585.823	1.682.106	1.682.106	116.283	0
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	0	0
TOTAL Geral	205.415.391	205.598.714	205.598.714	183.323	0
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento (EBITDA)	-29.369.056	-19.566.354	-20.162.744	9.802.702	-596.390
Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento)	-34.338.314	-24.666.354	-25.362.744	9.671.959	-696.390
Resultado Líquido do Período	-34.360.781	-24.688.821	-25.385.211	9.671.959	-696.390
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento (EBITDA) ajustado dos Gastos provocados pela pandemia SARS-CoV-2	-7.360.923	-19.566.354	-20.162.744	-12.206.431	-596.390
Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento) ajustado dos Gastos provocados pela pandemia SARS-CoV-2	-12.330.181	-24.666.354	-25.362.744	-12.336.173	-696.390
Resultado Líquido do Período ajustado dos Gastos provocados pela pandemia SARS-CoV-2	-12.352.648	-24.688.821	-25.385.211	-12.336.173	-696.390

O Resultado Líquido estimado, para 2021, é de -34.361 m €, representativo de um agravamento face ao fecho de 2019. O agravamento registado, é justificado pelo aumento dos gastos em 2021 face ao período homólogo, resultante na sua maioria da situação pandémica vivida.

Para o ano de 2022, o Resultado Líquido esperado é de -24.689 m €. Em termos de rendimentos, é esperado um aumento residual, considerando o pressuposto de manutenção do valor do Contrato Programa. Nos gastos estima-se uma redução de 9.489 m €, considerando reduções devido ao pressuposto de retoma de atividade e neutralização da situação pandémica. Em 2022 e 2023, prevê-se um EBITDA de -19.566 m € e -20.163 m €, respetivamente.

De forma mais detalhada, ficam os pressupostos utilizados na elaboração do exercício apresentado:

GASTOS

- **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas** – Para 2021, foi considerado um aumento de gastos de 5,7% (+3.800 m €), justificado pelo aumento previsto na rubrica de medicamentos e material de consumo clínico. Para 2022, considerou-se uma redução de gastos de 10,6% (-7.433 m €).
- **Fornecimentos e Serviços Externos** – Foi considerado um aumento de 10,6% para 2021 face a 2020 (+4.431 m €) e uma diminuição da rubrica de 2,2% para 2022. O aumento previsto na rubrica face a 2020, justifica-se pela implementação de projetos que vão decorrer nesse exercício, como sendo o projeto SAMA para a capacitação dos Centros de Referência Oncológicos e Circuito do Medicamento e com a situação pandémica vivida que tem um impacto significativo nas contas. O montante esperado para 2021, conforme justificado anteriormente, reflete também o aumento de gastos esperado com a aquisições de serviços para fazer face à pandemia. Exemplo disso é o aumento nas prestações de serviço de lavandaria, limpeza, segurança, entre outras.
- **Gastos com Pessoal** – A estimativa de recursos humanos para o triénio incorpora um aumento de gastos com Recursos Humanos de 12,8% em 2021, diminuição de 0,8% em 2022 e um aumento de 0,5% no ano seguinte. Os motivos para o aumento previsto para 2021, ficou exposto no ponto 5.2. Para o exercício de 2021 estão previstos os aumentos salariais decorrentes das progressões obrigatórias ao abrigo do Acordo de Empresa e concursos, com impacto direto no aumento do valor hora para efeitos de pagamento do trabalho extraordinário e noturno. O acréscimo registado em 2021 é determinado

pela abertura das novas unidades referidas no ponto 5.4.2 do documento na explicação dos gastos com pessoal. Em 2022, prevê-se um aumento de 68 colaboradores e para 2023 de 22. Os aumentos por grupo profissional, encontram-se descritos no quadro abaixo apresentado.

Quadro 33 – Mapa de Recursos Humanos 2021-2023

Grupo Profissional	dez-21	dez-22	dez-23
Órgãos Sociais	8	8	8
Dirigentes	27	27	27
Médicos	461	486	490
Médicos Internos	296	296	296
Enfermeiros	1201	1.226	1.236
Técnicos Superiores de Saúde	41	41	41
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	265	268	268
Técnicos Superiores	71	73	73
Ed. Infância	3	3	3
Informáticos	10	10	10
Assistentes Técnicos	306	308	308
Assistentes Operacionais	838	849	857
Total	3.527	3.595	3.617

Quadro 34 – Evolução dos Gastos com Pessoal 2021-2023

Designação	Previsão 2021	Previsão 2022	Previsão 2023	Var. 2022/2021 Valor	%	Var. 2023/2022 Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a) + (b) + (c) + (d) + (e) + (f) + (g)	118.126.699	117.223.740	117.820.130	-902.959	-0,8%	596.390	0,5%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	448.389	448.389	448.389	0	0,0%	0	0,0%
(b) Gastos com Cargos de Direção	1.256.427	1.256.427	1.256.427	0	0,0%	0	0,0%
(c) Remunerações do pessoal	93.768.711	93.150.680	93.632.055	-618.031	-0,7%	481.374	0,5%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	67.417.903	68.019.296	68.472.122	601.392	0,9%	452.826	0,7%
(ii) Outros Subsídios	25.812.578	24.593.155	24.621.703	-1.219.423	-4,7%	28.548	0,1%
(iii) Impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
(iv) Impacto da aplicação dos artigos 20.º e 21.º LOE 2017	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
(v) Impacto estimado com valorizações remuneratórias nos termos do Despacho n.º 3746/2017	538.230	538.230	538.230	0	0,0%	0	0,0%
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%
(e) Ajudas de Custo	4.567	4.567	4.567	0	0,0%	0	0,0%
(f) Restantes Encargos	22.585.797	22.272.227	22.387.242	-313.570	-1,4%	115.016	0,5%
(g) Rescisões/Indemnizações	62.808	91.450	91.450	28.642	45,6%	0	0,0%
Gastos totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	117.525.661	116.594.061	117.190.450	-931.601	-0,8%	596.390	0,5%
Designação							
N.º T RH (OS + Cargos de Direção + Trabalhadores)	3527	3595	3617	68	1,9%	22	0,6%
N.º Órgãos Sociais (O.S.) (número)	8	8	8	0	0,0%	0	0,0%
N.º Cargos de Direção sem O.S. (número)	27	27	27	0	0,0%	0	0,0%
N.º Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	3492	3560	3582	68	1,9%	22	0,6%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/(1)-(g)]	-62.808	-91.450	-91.450	-28.642	45,6%	0	0,0%

A rubrica referente a projetos de serviços de informática apresenta um crescimento em 2021, devido à implementação do projeto SAMA, com o objetivo de capacitar os Centros de Referência Oncológica do HFF para que possam operar em conformidade com os standards de qualidade do Ministério da Saúde (modelo ASA), mas também a Informatização total do processo de compras e de logística /implementação. Fazem ainda parte do projeto, áreas de intervenção como: Gestão integrada do medicamento; Registo terapêutico no ponto de cuidados; desenvolvimento de sinergias via PCE;

Desenvolvimento de plataforma de *Business Intelligence*; Aumento de sinergias via interação com os centros de saúde; Criação do portal do Utente do CR e Gestão do programa e gestão da mudança.

Considerando o exposto no n.º 2 no Despacho Conjunto entre o Ministério das Finanças e o Ministério da Saúde sobre a obrigatoriedade de reporte detalhado das rubricas de Prestação de Serviços Médicos, Horas extraordinárias, Gastos com comunicação, Deslocações, Ajudas de custo, Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria e Frota automóvel, segue a seguinte informação previsional.

Quadro 35 – Mapas do exposto no n.º 2 no Despacho conjunto entre o Ministério das Finanças e o Ministério da Saúde

	2021	2022	2023
Gastos com comunicações			
62.6.2.1 - Acessos à Internet	39.807	39.807	39.807
62.6.2.2 - Comunicações fixas de dados	0	0	0
62.6.2.3 - Comunicações fixas de voz	5.832	5.832	5.832
62.6.2.4 - Comunicações móveis	60.011	60.011	60.011
62.6.2.5 - Outros serviços conexos de comunicações	0	0	0
62.6.2.9 - Outros serviços de comunicações	151.740	151.740	151.740
Deslocações			
62.5.1 - Deslocações e estadas	7.276	0	0
Ajudas de Custos			
63.0.2.3 - Ajudas de custo	0	0	0
63.1.2.3 Ajudas de custo	0	0	0
63.2.2.0.3 - Ajudas de custo	4.567	4.567	4.567
Frota Automóvel			
Nº de viaturas	8	8	8
Frota Automóvel	0	0	0
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria			
62.2.1.2 - Projetos e serviços de informática	1.694.775	1.694.775	1.694.775
62.2.1.4 - Estudos de organização, económico-financeiros e de auditoria	0	0	0
Prestação de Serviços			
62.2.1.9.1 - Serviços técnicos de recursos humanos	2.508.810	2.508.810	2.438.810
62.2.1.9.1.1 - Serviços Médicos Prestados por Empresas Serviços Médic	2.508.810	2.508.810	2.438.810
62.2.4 - Honorários	1.501.932	1.501.932	1.478.946
62.2.4.9 - Outros Honorários	1.501.932	1.501.932	1.478.946
62.2.4.9.1 - Serviços Médicos	1.501.932	1.501.932	1.478.946
Horas extraordinárias			
63.2.2.04.1.1 - Horas Extraordinárias - Pessoal Médico	5.492.574	5.492.574	5.492.574
63.2.2.04.1.2 - Horas Extraordinárias - Pessoal de Enfermagem	666.213	666.213	666.213
63.2.2.04.1.3 - Pessoal Técnico Diagnóstico e Terapêutica	272.119	272.119	272.119
63.2.2.04.1.4 - Pessoal Técnico Superior	56.517	56.517	56.517
63.2.2.04.1.5 - Pessoal Assistente Técnico	63.637	63.637	63.637
63.2.2.04.1.6 - Pessoal Assistente Operacional	332.148	332.148	332.148
63.2.2.04.1.7 - Pessoal de Informática	0	0	0
63.2.2.04.1.9.1 - Pessoal Docente	0	0	0
63.2.2.04.1.9.2 - Pessoal de Investigação	0	0	0
63.2.2.04.1.9.9 - Outro Pessoal	0	0	0
Total de Gastos com Comunicações	257.391	257.391	257.391
Total de Ajudas de Custos	4.567	4.567	4.567
Total Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	1.694.775	1.694.775	1.694.775
Total de Horas Extraordinárias	6.883.208	6.883.208	6.883.208

RENDIMENTOS

Em 2021, a rubrica de Prestações de Serviços apresenta um aumento de 3,4% face ao 2020 (+6.845 M €). Para 2022, no exercício orçamental, foi considerado o mesmo montante de Contrato Programa que 2021, sendo este o movido para não se esperar oscilações significativas nos rendimentos em 2022 e 2023.

A verba de convergência (Transferências e subsídios correntes obtidos) reduz ao longo do triénio, tendo em conta os aumentos de atividade previstos para o mesmo.

Quadro 36 – Simulação Contrato-Programa 2021-2023

	2021		2022		2023	
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
Consultas Externas						
Nº Total Consultas Médicas	296.975	284.152	335.953	321.562	337.292	322.863
Primeiras Consultas	80.360	77.955	101.800	98.721	102.565	99.476
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH	25.380	25.187	34.040	33.781	36.223	35.948
Primeiras Consultas Telemedicina em tempo real	3.025	2.897	4.000	3.831	4.500	4.310
Primeiras Consultas de Saúde Mental na Comunidade	1.300	1.294	1.560	1.553	1.575	1.568
Primeiras Consultas Centros Ref.	650	650	800	800	550	550
Primeiras Consultas CRI	6.675	6.393	10.635	10.630	10.741	10.736
Primeiras Consultas Descentralizadas	450	450	500	500	550	550
Primeiras Consultas Cuidados Paliativos	350	350	350	350	400	400
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	42.530	40.734	49.915	47.276	48.026	45.414
Consultas Subsequentes	216.615	206.197	234.153	222.841	234.727	223.387
Consultas Subsequentes Telemedicina em tempo real	11.630	10.987	12.000	11.337	12.500	11.809
Consultas Subsequentes de Saúde Mental na Comunidade	25.700	25.682	26.500	26.481	26.633	26.614
Consultas Subsequentes Centros Ref.	950	950	1.000	1.000	1.200	1.200
Consultas Subsequentes CRI	12.075	11.408	19.500	19.477	19.598	19.575
Consultas Subsequentes Descentralizadas	300	300	350	350	400	400
Consultas Subsequentes Cuidados Paliativos	1.500	1.500	1.450	1.450	1.500	1.500
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	164.460	155.370	173.353	162.746	172.896	162.289
Internamento						
Doentes Saídos - Agudos						
D. Saídos - GDH Médicos (Total)	17.836	17.778	19.557	19.493	19.596	19.531
GDH Médicos	17.355	17.297	18.754	18.690	18.787	18.722
GDH Médicos Int. Centros Ref.	380	380	700	700	700	700
GDH Médicos Int. CRI	16	16	13	13	14	14
GDH Médicos Int. Cuidados Paliativos	85	85	90	90	95	95
GDH Cirúrgicos	8.608	8.495	9.667	9.543	9.789	9.663
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Programados (Total)	3.506	3.468	3.863	3.822	3.926	3.885
GDH Cirúrgicos Programados	2.819	2.783	3.205	3.166	3.162	3.123
GDH Cirúrgicos Int. Centros Ref.	500	500	500	500	600	600
GDH Cirúrgicos Int. CRI	187	185	158	156	164	162
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Urg (Total)	5.102	5.027	5.804	5.721	5.863	5.778
GDH Cirúrgicos - Urgentes	5.102	5.027	5.804	5.721	5.863	5.778
Doentes Tratados Residentes/Crónicos						
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	845	845	845	845	845	845
Dias de Internamento Doentes Residentes/Crónicos						
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	253.444	253.444	236.323	236.323	231.721	231.721
Urgência						
Total de Atendimentos	184.383	176.685	178.417	170.601	187.338	179.131
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	152.906	150.373	145.366	142.973	152.634	150.121
Total de Atendimentos SU Básica	31.477	26.312	33.051	27.628	34.704	29.010
N.º de Atendimentos (sem Internamento)	168.971	159.572	176.024	168.244	184.825	176.656
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	135.494	133.260	142.973	140.616	150.121	147.646
Total de Atendimentos SU Básica	31.477	26.312	33.051	27.628	34.704	29.010
Hospital de Dia						
Hematologia						
Imuno-hemoterapia	1.000	976	1.100	1.074	1.150	1.123
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	5.600	5.555	6.000	5.951	6.500	6.447
SMC (Adultos e Infância e Adolescência)						
Base (Pediatría+Pneumologia+Oncologia s/ Químico+Outros)	15.870	12.232	17.585	13.533	19.290	14.828
Serviços Domiciliários						
Total de Domicílios	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
Hospitalização Domiciliária	875	875	1.260	1.260	1.260	1.260

	2021		2022		2023	
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
GDH Ambulatório						
GDH Médicos de Ambulatório (Total)	10.716	10.589	11.420	11.318	12.175	12.067
GDH Médicos	10.716	10.589	11.420	11.318	12.175	12.067
GDH Cirúrgicos de Ambulatório (Total)	8.692	8.658	11.277	11.236	11.837	11.794
GDH Cirúrgicos	5.276	5.242	6.230	6.192	6.548	6.509
GDH Cirúrgicos Amb. Centros Ref.	300	300	200	200	200	200
GDH Cirúrgicos Amb. CRI	3.116	3.116	4.847	4.844	5.089	5.085
Colocação de Implantes Cocleares						
Implante coclear unilateral	8	8	8	8	8	8
Implante coclear bilateral	2	2	2	2	2	2
Programas de Saúde						
Diagnóstico Pré-Natal						
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	750	750	750	750	750	750
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	50	50	50	50	50	50
VIH/Sida - Total de Doentes Equivalente/Ano	2.406	2.406	2.526	2.526	2.652	2.652
IG até 10 Semanas						
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	20	20	20	20	20	20
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150
Esclerose Múltipla - Total de Doentes Equivalente/Ano	323	323	339	339	356	356
Hepatite C	133	133	147	147	162	162
Patologia Oncológica Doentes Equivalente/Ano						
Câncer do Cólon e Reto - N.º Doentes em Tratamento - 1.º ano	200	200	200	200	200	200
Câncer do Cólon e Reto - N.º Doentes em Tratamento - 2.º ano	190	190	200	200	200	200
Telemonitorização DPOC						
Elementos de Telemonitorização DPOC	14	14	17	17	19	19
N.º Doentes em Tratamento DPOC (doente equivalente/ano)	12	12	14	14	16	16
Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (PTCO)						
1.º Doentes com Pré-Avaliação e Cirurgia Bariátrica - Cirurgia de Bypass Gástrica	52	52	52	52	52	52
Cirurgia de Bypass Gástrica - 1.º ano de follow-up	9	9	52	52	52	52
Cirurgia de Bypass Gástrica - 2.º ano de follow-up	51	51	9	9	52	52
Cirurgia de Bypass Gástrica - 3.º ano de follow-up	44	44	61	61	9	9
Medicamentos						
Disp. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa)	1.565.656	1.565.656	1.566.846	1.566.846	1.598.182	1.598.182
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização dos Percursos no SNS						
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados	53.630	53.630				
Sistema de Apoio de Ajudas Técnicas (SAPA)						
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio	450.000	450.000	450.000	450.000	450.000	450.000

7.3 BALANÇO

Quadro 37 - Balanço 2021-2023

		AL - Ativo Líquido		
		2021	2022	2023
Ativo		148.446.049	147.787.524	147.028.999
Ativo não corrente	Ativo não corrente	91.923.740	91.265.215	90.506.690
	Ativo fixo tangíveis	91.350.030	90.591.505	89.732.980
	Outros ativos financeiros	573.711	673.711	773.711
Ativo Corrente	Ativo Corrente	56.522.309	56.522.309	56.522.309
	Inventários	8.521.691	8.521.691	8.521.691
	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0	0	0
	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0	0
	Cientes, contribuintes e utentes	24.083.768	24.083.768	24.083.768
	Estado e outros entes públicos	269.332	269.332	269.332
	Outras contas a receber	22.145.155	22.145.155	22.145.155
	Diferimentos	2.363	2.363	2.363
	Caixa e depósitos	1.500.000	1.500.000	1.500.000
		Fundos Próprios e Passivo		
		2021	2022	2023
Total do Patrimônio Líquido e Passivo		148.446.049	147.787.524	147.028.999
Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	4.004.373	-20.684.448	-46.069.660
	Patrimônio/ Capital	44.200.000	44.200.000	44.200.000
	Reservas	6.201.430	6.201.430	6.201.430
	Resultados transitados	-98.209.849	-132.570.630	-157.259.451
	Outras variações no patrimônio líquido	86.173.573	86.173.573	86.173.573
	Resultado líquido do período	-34.360.781	-24.688.821	-25.385.211
Passivo		144.441.676	168.471.972	193.098.659
Passivo	Passivo não corrente	Passivo não corrente	6.820.261	6.307.099
		Provisões	177.099	177.099
		Financiamentos obtidos	6.643.162	6.130.000
	Passivo Corrente	Passivo Corrente	137.621.415	162.164.873
		Fornecedores	104.343.044	128.886.503
		Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	8.459.399	8.459.399
		Estado e outros entes públicos	3.689.307	3.689.307
		Fornecedores de investimento	477.290	477.290
		Outras contas a pagar	19.881.352	19.881.352
		Diferimentos	771.022	771.022

7.4 MAPA DE FLUXOS DE CAIXA

Quadro 38 – Mapa de Fluxos de Caixa 2021-2023

	2021	2022	2023
Fluxos de Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	201.951.100	203.120.397	203.120.397
Recebimentos de Utentes	1.285.682	2.353.949	2.353.949
Pagamentos a fornecedores	-82.459.962	-83.257.482	-82.661.092
Pagamentos ao Pessoal	-114.748.312	-117.062.228	-117.658.618
Outros recebimentos/pagamentos	-200.000	-200.000	-200.000
Fluxos de Actividades Operacionais	5.828.510	4.954.637	4.954.637
Fluxos de Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a (-):	-13.880.495	-4.485.475	-4.485.475
Activos Fixos Tangíveis	-13.736.495	-4.341.475	-4.341.475
Investimentos Financeiros	-144.000	-144.000	-144.000
Recebimentos provenientes de (+):	2.013.277	44.000	44.000
Investimentos Financeiros	44.000	44.000	44.000
Subsídios ao Investimento	1.969.277		
Fluxos de Actividades de Investimento	-11.867.218	-4.441.475	-4.441.475
Fluxos de Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de (+):	6.038.709	0	0
Financiamentos obtidos	6.038.709		
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a (-):		-513.162	-513.162
Financiamentos obtidos		-513.162	-513.162
Fluxos de Actividades de Financiamento	6.038.709	-513.162	-513.162
Variação de Caixa e seus equivalentes	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.500.000	1.500.000	1.500.000
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.500.000	1.500.000	1.500.000
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.500.000	1.500.000	1.500.000
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.500.000	1.500.000	1.500.000

8. PLANO DE INVESTIMENTOS 2021-2023

Nos últimos anos tem sido efetuado um esforço significativo de retoma de investimento no HFF. A situação pandémica vivida e a necessidade de implementação de duplos circuitos na circulação dos doentes, permitindo a segurança tanto de doentes como profissionais, criou a emergência na aquisição de equipamentos e criação de espaços no HFF. Assim, foi adquirido em 2020, um equipamento de TAC, criada uma Unidade de Cuidados Intensivos – nível II, instalado um contentor para a área de Urgência para doentes COVID.

Os investimentos apresentados para 2021 são considerados os mais importantes e prioritários para o desenvolvimento da atividade e a não implementação poderá condicionar a prestação de cuidados.

Quadro 39 – Grandes Investimentos para 2021 – 2023

Descrição do Investimento		Tipo de Financiamento	Tipo de Investimento	Necessidade a colmatar	Período de Investimento			Investimento 2021-2023
					2021	2022	2023	
1 - Muito prioritário	Obras de beneficiação e requalificação do Hospital	Fundos Próprios	Edifícios e outras construções	Permitir uma melhor prestação de cuidados	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000
1 - Muito prioritário	Plano de Prevenção da Legionella	Fundos Próprios	Edifícios e outras construções	Requalificação da rede de águas de modo a evitar a interrupção da prestação de cuidados	1.093.756	275.234	0	1.368.990
1 - Muito prioritário	Instrumental Cirúrgico	Fundos Próprios	Equipamento Médico Cirúrgico	Substituição do Instrumental Cirúrgico do Bloco Operatório degradado e insoperacional	500.000	0	500.000	1.000.000
1 - Muito prioritário	Equipamento médico-cirúrgico (únicos equipamentos avançados ou com necessidade de substituição urgente, com valor inferior a 100.000€)	Fundos Próprios	Equipamento Médico-Cirúrgico	Equipamentos avançados ou com necessidade de substituição urgente, cuja não aquisição impede a continuidade da prestação de cuidados (com valor inferior a 100.000)	2.112.000	2.000.000	2.000.000	6.112.000
1 - Muito prioritário	SAMA - Capacitação dos Centros de Referência Oncológicos e Circuito do Medicamento	Fundos Europeus	Equipamento Informático	Capacitação dos Centros de Referência Oncológicos do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca para que possam operar em conformidade com os standards de qualidade do Ministério da Saúde, modelo ACSCA	52.189	0	0	91.639
		Fundos Próprios	Equipamento Informático		39.451	0	0	
1 - Muito prioritário	SAMA - Informatização global do processo de compras - Projecto "logistica@HFF"	Fundos Europeus	Equipamento Informático	Informatização global do processo de compras e logística - Projecto "logistica@HFF"	0	0	0	0
		Fundos Próprios	Equipamento Informático		0	0	0	
1 - Muito prioritário	SAMA - Melhorar a proximidade e a gestão segura das pessoas nos Centros de Referência de Cancro do Reto e Hepatobiliopancreático do HFF, através da Transformação Digital da experiência do Doente e das áreas de suporte clínico, em especial dos Serviços de Anatomia Patológica e de Sangue e Medicina Transfusional	Fundos Europeus	Equipamento Informático	Melhorar a proximidade e a gestão segura das pessoas nos Centros de Referência de Cancro do Reto e Hepatobiliopancreático	76.216	183.650	0	456.304
		Fundos Próprios	Equipamento Informático		57.613	138.825	0	
1 - Muito prioritário	Equipamento informático diverso	Fundos Próprios	Equipamento Informático	Manutenção da operação dos sistemas de informação	500.000	500.000	500.000	1.500.000
1 - Muito prioritário	Equipamento básico incluindo mobiliário, equipamento cozinha e hoteleiro	Fundos Próprios	Outros Equipamentos	Equipamentos avançados ou com necessidade de substituição urgente (com valor inferior a 100.000)	500.000	250.000	250.000	1.000.000
1 - Muito prioritário	POSEUR Amadora Sintra	Fundos Europeus	Edifícios e outras construções	Projecto integrado de gestão e racionalização energética	6.163.197	0	0	6.553.755
		Fundos Próprios	Edifícios e outras construções		390.598	0	0	
1 - Muito prioritário	Alargamento da Unidade de Internamento de Psiquiatria	Fundos Próprios	Edifícios e outras construções	Alargar a resposta de prestação de cuidados psiquiátricos à população da área	1.168.500	0	0	1.628.225
		Fundos Próprios	Equipamento Médico-Cirúrgico		76.875	0	0	
		Fundos Próprios	Informática		20.000	0	0	
		Fundos Próprios	Outros Equipamentos		362.850	0	0	
1 - Muito prioritário	Projeto de AVAC para internamento de adultos e internamento pediátrico	Fundos Próprios	Edifícios e outras construções	Criação de pressão negativa para internamento de adultos e internamento pediátrico (COVID-19)	738.000	0	0	738.000
1 - Muito prioritário	Intervenção na Farmácia Hospitalar	Fundos Próprios	Edifícios e outras construções	Intervenção global na Farmácia para cumprimento de normas e legislação em vigor	676.500	0	0	676.500
1 - Muito prioritário	Requalificação da cozinha e refeitório	Fundos Próprios	Edifícios e outras construções	Requalificação da cozinha e refeitório	0	922.500	0	1.353.000
		Fundos Próprios	Outros Equipamentos		0	430.500	0	
1 - Muito prioritário	Reestruturação do Serviço de Urgência Obstétrica e Ginecológica e Bloco de Partos	Fundos Próprios	Edifícios e outras construções	Remodelação e reequipamento do serviço de urgência Obstétrica e Ginecológica e bloco de partos	0	1.963.000	0	2.890.500
		Fundos Próprios	Equipamento Médico-Cirúrgico		0	922.500	0	
1 - Muito prioritário	Ecocentro	Fundos Próprios	Edifícios e outras construções		270.600	0	0	270.600
1 - Muito prioritário	RX Digital do Serviço de Urgência	Fundos Próprios	Equipamento Médico-Cirúrgico		265.000	0	0	265.000
1 - Muito prioritário	Intensificador de imagem (arco em C - hemodinâmica)	Fundos Próprios	Equipamento Médico-Cirúrgico		123.000	0	0	123.000
TOTAL DO INVESTIMENTO					16.186.345	8.591.209	4.250.000	29.027.554

Quadro 40 – Investimento por Tipo e Fonte de Financiamento (2021 – 2023)

MAPA RESUMO		2021	2022	2023	2021-2023
Por Tipo de Investimento	Edifícios e outras construções	11.501.152	4.165.734	1.000.000	16.666.885
	Equipamento Médico-Cirúrgico	3.076.875	2.922.500	2.500.000	8.499.375
	Equipamento Informático	745.468	822.475	500.000	2.067.943
	Outros Equipamentos (outro básico e outro investimento)	862.850	680.500	250.000	1.793.350
		16.186.345	8.591.209	4.250.000	29.027.554
Por Fonte de Financiamento	Fundos Próprios	9.894.743	8.407.559	4.250.000	22.552.303
	SAMA	128.404	183.650	0	312.054
	POSEUR	6.163.197	0	0	6.163.197
		16.186.345	8.591.209	4.250.000	29.027.554

Obras de Beneficiação e Requalificação das áreas de prestação de cuidados (2021-2023)

Ao fim de mais de 25 anos de construção, o edifício necessita de obras de beneficiação importantes para continuar a garantir a prestação adequada dos cuidados de saúde aos seus utentes.

É necessário, requalificar enfermarias e espaços comuns, que começaram há muito a apresentar sinais de desgaste, deslocalizar e readaptar o Hospital de Dia de Medicina e Especialidades Médicas, reconverter área de gabinetes médicos em gabinetes de consulta externa.

Plano de Prevenção da *Legionella* (2020-2022)

A Lei 52/2018 estabelece o regime de prevenção e controlo da doença dos legionários, definindo procedimentos relativos à utilização e à manutenção de redes, sistemas e equipamentos propícios à proliferação e disseminação da *Legionella* e estipula as bases e condições para a criação de uma estratégia de prevenção primária e controlo da bactéria *Legionella* em todos os edifícios e estabelecimentos de acesso ao público.

A norma DGS N° 024/2017 de 15/11/2017, referente a prevenção e controlo ambiental da bactéria *Legionella* em Unidades de Saúde e no caso particular do HFF, torna-se necessário proceder a intervenções na rede de AF e AQS.

O SIE tem vindo com regularidade a referir o mau estado dos ramais de abastecimento de água fria, água quente e retorno, nomeadamente:

- No último ano e meio tem sido recorrente o aparecimento de *Legionella* no coletor de retorno de água quente
- Tem havido ruturas em diversos troços do HFF devido à corrosão dos mesmos. Inicialmente constatou-se que a temperatura no coletor de retorno no piso 2 Nascente nunca ultrapassava os 40.º, temperatura manifestamente inferior ao desejado e sendo este um dos pontos causadores de surgimento da *Legionella*.
- Todos os ramais do HFF apresentam um elevado estado de corrosão interna, devendo ser substituídos com a máxima urgência, sob pena de elevar o risco de aparecimento de *Legionella* e de condicionar o fornecimento de água aos serviços e utentes, podendo levar ao fecho de alguns serviços e condicionar a atividade de exames ou bloco operatório

- Há diversos registos de ocorrência devido a coloração acastanhada da água quente
- De realçar que estas intervenções e medidas de prevenção são também enumeradas no relatório da ARSLVT na sequência de visita efetuada dia 17/12/2018

Trabalhos a concretizar por ano:

Ano 2021

- Substituição de rede de AQS entre a central hidropressora e o coletor de Ida
- Realização de estudo hidráulico ao edifício que servirá como base ao lançamento de concurso público para substituição total das redes de AQS, AF, Rede de incêndios e Rede de aquecimento de radiadores
- Instalação do estaleiro de obra e execução de trabalhos preparatórios e de construção civil
- Substituição dos coletores de distribuição de águas e fornecimento de bombas de retorno, válvulas de seccionamento, dilatadores e troços de tubagem
- Substituição ramais principais da tubagem Água Fria Sanitária e Água Quente Sanitária piso 2 nascente e poente

Ano 2022

- Instalação elétrica e SGTC

Instrumental Cirúrgico (2021 e 2023)

O atual instrumental cirúrgico existente no Bloco Operatório encontra-se em mau estado não garantindo segurança e qualidade na utilização do mesmo. Durante o ano de 2021 o HFF irá proceder à abertura de concurso para a substituição de todo o instrumental cirúrgico com o objetivo de garantir e elevar os padrões de segurança, bem como a modernização das técnicas cirúrgicas. De acordo com estas premissas prevêem-se ganhos de eficácia e eficiência decorrentes da redução do risco de infeção e de eventuais eventos adversos intraoperatórios.

Equipamento médico-cirúrgico (2021-2023)

O investimento em equipamento médico-cirúrgico considera-se indispensável para a continuidade da prestação de cuidados. Nesta rubrica, contemplam-se equipamentos avariados ou com necessidade de substituição urgente, cuja não aquisição impede a continuidade da prestação de cuidados (com valor inferior a 100.000).

SAMA - Capacitação dos Centros de Referência Oncológicos e Circuito do Medicamento (2020-2021)

Projeto submetido, no âmbito dos projetos cofinanciados pelo Portugal 2020, com o objetivo de capacitar os Centros de Referência Oncológica do HFF para que possam operar em conformidade com os standards de qualidade do Ministério da Saúde, modelo ASA.

No projeto foram incluídas as seguintes áreas de intervenção:

- Gestão integrada do medicamento => Conceção de produtos, ferramentas e/ou materiais;
- APP BPoC – Registo Terapêutica no ponto de cuidados => Implementação de Sistemas de Informação;
- Desenvolvimento de sinergias via PCE => Promoção de Trabalho em Rede;
- Desenvolvimento de Plataforma de *Business Intelligence* => Implementação de Sistemas de Informação;
- Aumento de sinergias via interação com os centros de saúde;
- Criação do Portal do Utente do CR => Promoção de Trabalho em Rede;
- Gestão do programa e gestão da mudança => apoio técnico à gestão.

SAMA - Melhorar a proximidade e a gestão segura das pessoas nos Centros de Referência de Cancro do Reto e Hepatobiliopancreático (2021-2022)

Na sequência da implementação da Candidatura SAMA CRD – Centro de Referência Digital, em que se pretende informatizar e otimizar o circuito do doente do Centro de Referência, o HFF com esta candidatura dar continuidade a esse projeto.

O objetivo principal é tornar todo o circuito o mais seguro e rastreável possível no que diz respeito à gestão de componentes de sangue e amostras de anatomia patológica. Estas duas áreas são a base da deteção e tratamentos dos doentes dos centros de referência. Agilizar o processo de deteção e tratamento dos mesmos ajudará na otimização dos diagnósticos.

Equipamento informático diverso (2021-2023)

O hospital tem desenvolvido nos últimos anos projetos de atualização informática e da infraestrutura de base (rede, servidores, *thinclients*, impressão), sem os quais não é possível implementar os projetos de transformação digital cofinanciados – SAMA.

Equipamento básico incluindo mobiliário, equipamento cozinha e hoteleiro (2021-2023)

O investimento em equipamento básico, nomeadamente camas hospitalares, caixotes do lixo, frigoríficos para medicação, carros de terapêutica, cadeiras de duche entre outros, é essencial ao normal funcionamento da atividade assistencial e irá permitir melhorar as condições gerais de todo o hospital.

POSEUR Amadora Sintra (2020-2021)

Candidatura do HFF ao Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos da União Europeia. O projeto aprovado, pretende melhorar a eficiência energética do HFF, tendo por objetivo a:

- Redução da fatura energética das instalações;

- Instalação de equipamentos e redes de elevada eficiência energética;
- Redução da dependência de combustíveis fósseis;
- Transição para uma economia com baixas emissões de carbono.

Assinala-se que 99% da verba financiada pelo fundo POSEUR deverá ser totalmente reembolsada pelo HFF, através de prestações anuais de 513.161,94€ a iniciar em 2022, por um período de 13 anos (até 2034).

À data da elaboração desta versão do PAO tinha sido autorizada a despesa da totalidade do projeto, planeando-se a execução da componente referente ao ano 2020.

Alargamento do Serviço de Internamento de Psiquiatria (2021-2022)

O alargamento da área de responsabilidade do Departamento de Saúde Mental, com inclusão de toda a população do Concelho de Sintra, e englobando a área que agora é da responsabilidade do Hospital Dona Estefânia e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, faz parte do Plano Nacional de Saúde Mental e do Plano Regional de Saúde Mental da RLVT e será concretizada no ano de 2021.

Para que tal possa ocorrer, é fundamental a construção de um edifício anexo ao atual Serviço de Psiquiatria do HFF, com capacidade adicional de 25 camas de internamento. A verba para a construção e equipamentos do referido edifício foi consagrada em Orçamento de Estado. No ano de 2021 será realizado o projeto de arquitetura e lançado o concurso publico internacional, estando previsto iniciar a execução da obra ainda em 2021.

Relativamente a recursos humanos, será necessária a contratação das seguintes equipas:

- Para o internamento - 3 psiquiatras, 18 enfermeiros e 8 assistentes operacionais;
- Duas 2 Equipas comunitárias de adultos (para cada equipa comunitária - 2 psiquiatras, 2 enfermeiros, 1 assistente social, 1 psicóloga);
- Uma equipa de Pedopsiquiatria (3 pedopsiquiatras, 1 enfermeiro, 1 assistente social, 2 psicólogos, 1 psicomotricista, 1 terapeuta ocupacional).

Projeto de AVAC para internamento de adultos e internamento pediátrico (COVID-19) (2021)

É necessário intervir no AVAC dos serviços de internamento dos Pisos 5 e 6 da Torre Sintra e do internamento de Pediatria uma vez que não reúnem as condições de ventilação para assegurar subpressão (pressão negativa) no que respeita ao regime de pressão dos serviços e espaços onde se encontram doentes infetados COVID-19:

- enfermarias em sob pressão (pressão positiva) face ao corredor, promovendo a transferência de ar no sentido das enfermarias – corredor, condicionando a segurança dos profissionais e doentes;
- caudais de ar inferiores ao estabelecido nas Especificações técnicas para instalação de AVAC-ET 06/200, V2014 da ACSS;
- condições de extração de ar não cumprem a Orientação da DGS nº 033/2020 de 29/06/2020.

Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a large 'H' and a '7'.

Intervenção na Farmácia Hospitalar (2021)

As obras na Farmácia Hospitalar do HFF prendem-se com a necessidade de cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente o Decreto Lei n.º 44 204 de 2 de Fevereiro de 1962, o Decreto-Lei n.º 176/2006 de 30 de Agosto, o Decreto-Lei n.º 95/2004 de 22 de Abril, a Portaria nº 594/2004 de 2 de Junho, a Portaria n.º 53/71 de 3 de Fevereiro e as Boas Práticas de Farmácia Hospitalar e diretrizes internacionais adotadas pelo INFARMED, como seja a PIC/S PE 010-4, todos na sua versão atual, de forma a garantir a segurança no circuito do medicamento e os procedimentos em vigor inerentes à Certificação ISO 9001 e à Acreditação pela CHKS.

1. Adaptação da Sala de Inflamáveis ao volume atual e garantia das condições de segurança adequadas;
2. Remodelação das áreas de preparação de medicamentos, de forma a garantir as condições adequadas a estas atividades,
 - a. Adaptação e criação de condições de higiene e segurança das salas de reembalagem de medicamentos e de preparação de não estéreis,
 - b. Remodelação da sala de preparação de estéreis e nutrição parentérica, de forma a cumprir os requisitos legais e técnicos exigidos.
 - c. Instalação de sistema de tratamento de ar que permita manter pressão positiva na sala limpa e antecâmara, de forma a atingir a classificação de Classe B.
 - d. Instalação de sistema de tratamento de ar que permita manter pressão positiva e negativa, respetivamente, na antecâmara e na sala limpa de preparação de citotóxicos, de forma a atingir a classificação de Classe B.

Requalificação da cozinha e refeitório (2022)

O HFF necessita realizar obras na cozinha e refeitório dado o estado de degradação das instalações, motivado não só pela idade como pela utilização intensiva sem a realização de intervenções de manutenção ou melhoria, o que impede o cumprimento das normas de segurança e qualidade, bem como a higienização do espaço. Para além de obras é premente a substituição de equipamentos avariados e degradados.

Está previsto a realização das seguintes intervenções:

- Pavimentos, paredes e tetos
- Calhas de escoamento e grelhas
- Rede de águas e esgotos
- Eletricidade e vapor

Esta necessidade é referida em muitos relatórios de inspeções à cozinha, quer da Autoridade de Saúde da Amadora, quer da ASAE. No caso da Autoridade de saúde da Amadora foram efetuadas visitas até concluírem que tinham sido tomadas as medidas necessárias para permitirem a laboração, que incluíam o compromisso por parte do HFF de planear obras de reparação e recuperação mais profundas na cozinha.

Reestruturação global no Serviço de Urgência Obstétrica e Ginecológica e Bloco de Partos (2022)

A estrutura física do Serviço de Urgência Obstétrica e Ginecológica e Bloco de Partos tem 26 anos e encontra-se com sinais evidentes de degradação e com um parque de equipamentos há muito obsoleto, não tendo tido reabilitação nem remodelação ao longo dos anos e não reunindo as condições de segurança nem de garantia de qualidade para a prestação de cuidados de saúde. Os riscos para os profissionais também são evidentes.

As sala de bloco de cesarianas e de atos ginecológicos não têm circuitos de limpos e sujos diferenciados, não têm circuitos AVAC dedicado como requerido, as portas de acesso são de madeira e o revestimento de azulejo não garantindo a devida higienização e garantia de assepsia, não existem zonas de transferência que delimitem de forma clara as áreas livres, das áreas restritas contrariando as Recomendações Técnicas para Bloco Operatório – RT 05/2011. É requerido a instalação de transfers para entrada de doentes, profissionais, dispositivos médicos esterilizados e outros necessários à operacionalidade das salas.

Nas auditorias tanto da DGS como da ERS são apontadas várias não conformidades tendo em conta as Recomendações Técnicas para Bloco Operatório – RT 05/2011, e as Especificações Técnicas para Instalações de AVAC ET 06/2008, v. 2014 ambas da ACSS.

RX Digital do Serviço de Urgência (2021)

Mensalmente recorrem em média ao Serviço de Urgência Geral do HFF cerca de 11 mil utentes. Destes seguramente 50% realizam pelo menos um exame de RX simples ao tórax ou/e extremidades. Decorrente da atual pandemia COVID-19 as necessidades foram maiores considerando a incidência na patologia respiratória. O atual equipamento de RX existente no Serviço de Urgência Geral (SUG) encontra-se avariado não garantindo o fabricante a disponibilização de peças que possibilitem a sua reparação. A sua substituição esteve prevista em 2020 uma vez que estava em fim de vida, mas não foi concretizada dado a utilização intensiva a que esteve sujeito e que contribuiu para a avaria definitiva.

Neste sentido, o HFF necessita de adquirir com urgência um sistema de RX digital direto com suspensão de teto (necessária para a realização de exames em acamados) e de potter vertical, bem como dotar a sala onde será instalado das necessárias condições de trabalho e segurança que são exigidas.

Intensificador de imagem (arco em C - hemodinâmica) (2021)

A atividade de Arritmologia Invasiva iniciou-se no hospital em 1996 e desde então tem vindo a diversificar o âmbito de atuação, estando atualmente preparada para a realização de praticamente todos os procedimentos de intervenção em arritmologia.

O atual equipamento de Intensificação de imagem (Arco em C Arcadis Avantic) instalado na Sala de Intervenção/Pacing do Serviço de Cardiologia encontra-se avariado não existindo peças que possibilitem a sua reparação, tendo o fornecedor proposto um upgrade ao mesmo. Para além da presente situação do aparelho, não existe redundância, o equipamento é único, esta atividade não é passível de externalização devido à sua especificidade técnica, pelo que este momento é muito urgente o upgrade deste equipamento de modo a reativar esta atividade.

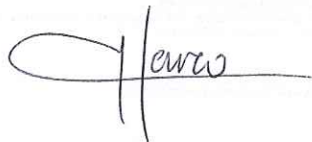
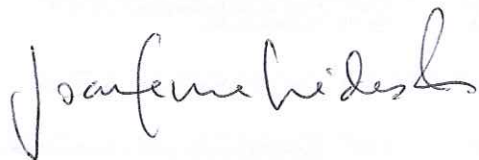
Assim, o HFF prevê adquirir um novo equipamento para fazer face à descrita necessidade.

Hospital de Proximidade de Sintra e constituição do Centro Hospitalar Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE

Na sequência do disposto na Portaria 212-A/2018, de 28 de março de 2018, o futuro Hospital de Proximidade de Sintra constituirá com o HFF o Centro Hospitalar Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE. O Hospital de Proximidade de Sintra, conforme resulta do Despacho nº 13585-B/2016, de 11 de novembro de 2016, será dotado, entre outros, das seguintes valências/serviços:

- Serviço de Urgência Básica: que substituirá o atual SUB de Algueirão – Mem Martins;
- Consultas Externas;
- Unidade de Cirurgia Ambulatória: com 4 salas de bloco operatório e uma sala de pequena cirurgia;
- Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica: incluindo TC, RM, radiografia e ecografia, MCDT de Gastrenterologia e de Cardiologia;
- Unidade de Convalescença: com 60 camas que permitirão a mais eficaz reabilitação de alguns doentes e a rápida reinserção no domicílio/comunidade, libertando as camas de agudos atualmente ocupadas por esse tipo de doentes que não necessita de cuidados muito técnicos.

O término da fase de construção prevê-se para o final de 2022 e o início de funcionamento para 2023, antecipando-se que os custos de funcionamento (recursos humanos e serviços) se poderão situar em 5 milhões de euros por ano. O investimento em instalações será da responsabilidade da Camara Municipal de Sintra e está calculado em 30 milhões de euros sendo o investimento em equipamentos de cerca de 20 milhões de euros, da responsabilidade do Ministério da Saúde.



9. ANEXOS

Na sequência do disposto na Portaria 212-A/2018, de 28 de março.

9.1 ORÇAMENTO APROVADO PELA DGO PARA 2021

ORÇAMENTO DE ESTADO ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 1 de 2

ORÇAMENTO: 2021 Orçamento de Estado

SERVIÇO: 6533 HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE

ORGÂNICA: 151902800 HOSPITAL PROFESSOR DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma	
016 022	07 02 05	01 78	511	198.046.134	Decreto-Lei n.º	18/2017	10/02/2017	Regime Jurídico e Estatutos aplicáveis Unidades SNS
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			198.046.134					
016 022	04 01 38	01 78	513	1.285.593	Portaria	254/2018	07/08/2018	Tabela de Preços SNS
016 022	04 02 01	01 78	513	44	Decisão	JUROS MORA	01/01/2020	Juros de Mora
016 022	04 02 99	02 78	513	82.426	Decisão	INDEMNIZAÇÕES	01/01/2020	Indemnizações
016 022	06 05 31	01 78	513	1.600.000	Circular	1399	31/07/2020	Circular DGO
016 095	06 05 31	01 78	513	0	Protocolo	PROTOCOLO CMS	20/08/2020	Protocolo CMS Combate COVID 19
016 022	07 01 99	01 78	513	1.151.271	Portaria	254/2018	07/08/2018	Tabela de Preços SNS
016 022	07 02 01	01 78	513	113.951	Decreto-Lei n.º	18/2017	10/02/2017	Regime Jurídico e Estatutos aplicáveis Unidades SNS
016 022	07 02 05	01 78	513	37.705.107	Decreto-Lei n.º	18/2017	10/02/2017	Regime Jurídico e Estatutos aplicáveis Unidades SNS
016 095	07 02 05	01 78	513	0	Portaria	254/2018	07/08/2018	Tabela de Preços SNS
016 095	07 02 05	01 78	513	0	Decreto-Lei n.º	18/2017	10/02/2017	Regime Jurídico e Estatutos aplicáveis Unidades SNS
016 095	07 02 05	01 78	513	0	Portaria	254/2018	07/08/2018	Tabela de Preços SNS
016 095	07 02 05	01 78	513	0	Decreto-Lei n.º	18/2017	10/02/2017	Regime Jurídico e Estatutos aplicáveis Unidades SNS
016 022	07 02 99	99 78	513	1.366.899	Portaria	254/2018	07/08/2018	Tabela de Preços SNS
016 022	08 01 99	99 78	513	2.596	Decreto-Lei n.º	18/2017	10/02/2017	Regime Jurídico e Estatutos aplicáveis Unidades SNS
016 095	08 01 99	99 78	513	0	Circular	1399	31/07/2020	Circular DGO
016 095	08 01 99	99 78	513	0	Decreto-Lei n.º	18/2017	10/02/2017	Regime Jurídico e Estatutos aplicáveis Unidades SNS
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			43.207.887					
016 022	06 03 07	01 78	541	148.500	Protocolo	PROTOCOLO VMER	01/03/2018	Protocolo Gestão e Operação Conjunta da VMER
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			148.500					
TOTAL DA ORGÂNICA			241.400.521					
HOSPITAL PROFESSOR DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE								

ORÇAMENTO DE ESTADO ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 2 de 2

ORÇAMENTO: 2021 Orçamento de Estado

SERVIÇO: 6533 HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE

ORGÂNICA: 158992800 HOSPITAL PROFESSOR DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma	
016 022	07 02 05	01 78	362	379.932	Decreto-Lei n.º Portaria	18/2017 254/2018	10/02/2017 07/08/2018	Regime Jurídico e Estatutos aplicáveis Unidades SNS Tabela de Preços SNS
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			379.932					
016 022	07 02 05	01 78	363	459.798	Decreto-Lei n.º	18/2017	10/02/2017	Regime Jurídico e Estatutos aplicáveis Unidades SNS
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			459.798					
016 022	12 06 04	01 78	432	5.917.444	Portaria	238/2016	31/08/2016	Regulamentos Específicos do Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no uso de Recursos
				Portaria	404-A/2015	18/11/2015		Regulamentos Específicos do Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no uso de Recursos
				Portaria	57-B/2015	27/02/2015		Regulamentos Específicos do Domínio da Sustentabilidade e Eficiência no uso de Recursos
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			5.917.444					
016 022	06 09 01	03 78	441	565.580	Decreto-Lei n.º	137/2014	12/09/2014	Modelo Governação Fundos Europeus
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			565.580					
TOTAL DA ORGÂNICA			7.322.754					
TOTAL DO SERVIÇO			248.723.275					



2021/01/04

ORÇAMENTO DE ESTADO ORÇAMENTO DE DESPESA

Pag. 1 de 6

ORÇAMENTO: 2021 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 6530 HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE
ORGÂNICA: 151902900 HOSPITAL PROFESSOR DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
016	022	0730	01 01 02	00.00	130	00000.00000	511	321.395	321.395
016	022	0730	01 01 03	00.00	130	00000.00000	511	243.533	890.575
016	022	0730	01 01 04	00.00	130	00000.00000	511	45.827.881	45.827.881
016	022	0730	01 01 05	00.00	130	00000.00000	511	7.528.709	7.528.709
016	022	0730	01 01 09	00.00	130	00000.00000	511	1.547.961	1.547.961
016	022	0730	01 01 10	00.00	130	00000.00000	511	209.630	209.630
016	022	0730	01 01 11	00.00	130	00000.00000	511	124.965	124.965
016	022	0730	01 01 13	00.00	130	00000.00000	511	3.032.799	3.032.799
016	022	0730	01 01 14	SF.00	130	00000.00000	511	5.200.211	5.200.211
016	022	0730	01 01 14	SN.00	130	00000.00000	511	4.871.619	4.871.619
016	022	0730	01 02 02	00.00	130	00000.00000	511	5.911.578	5.274.836
016	022	0730	01 02 04	00.00	130	00000.00000	511	4.567	4.567
016	022	0730	01 02 05	00.00	130	00000.00000	511	1.868	1.868
016	022	0730	01 02 06	00.00	130	00000.00000	511	142.500	142.500
016	022	0730	01 02 09	00.00	130	00000.00000	511	1.383.913	1.383.913
016	022	0730	01 02 10	00.00	130	00000.00000	511	5.776.329	5.776.329
016	022	0730	01 02 12	00.00	130	00000.00000	511	62.808	62.808
016	022	0730	01 02 14	00.00	130	00000.00000	511	5.655.971	5.655.971
016	022	0730	01 03 03	00.00	130	00000.00000	511	21.615	21.615
016	022	0730	01 03 04	00.00	130	00000.00000	511	6.374	6.374
016	022	0730	01 03 05	AD.A0	130	00000.00000	511	2.016.050	2.016.050
016	022	0730	01 03 05	AD.B0	130	00000.00000	511	18.144.446	18.144.446
016	022	0730	01 03 05	AD.C0	130	00000.00000	511	180.000	180.000
016	022	0730	01 03 05	AD.D0	130	00000.00000	511	12.550	12.550
016	022	0730	01 03 06	00.00	130	00000.00000	511	768.721	768.721
016	022	0730	01 03 08	00.00	130	00000.00000	511	19.445	19.445
016	022	0730	02 01 02	00.00	130	00000.00000	511	50.550	50.550
016	022	0730	02 01 05	00.00	130	00000.00000	511	2.181.789	2.181.789
016	022	0730	02 01 08	CO.00	130	00000.00000	511	480.006	480.006



2021/01/04

ORÇAMENTO DE ESTADO ORÇAMENTO DE DESPESA

Pag. 2 de 6

ORÇAMENTO: 2021 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 6530 HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE
ORGÂNICA: 151902900 HOSPITAL PROFESSOR DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
016	022	0730	02 01 09	AD.B0	130	00000.00000	511	19.641.406	19.641.406
016	022	0730	02 01 09	CO.00	130	00000.00000	511	4.600.000	10.600.000
016	022	0730	02 01 11	00.00	130	00000.00000	511	13.070.000	13.070.000
016	022	0730	02 01 13	00.00	130	00000.00000	511	1.000.000	1.000.000
016	022	0730	02 01 15	00.00	130	00000.00000	511	20	20
016	022	0730	02 01 17	00.00	130	00000.00000	511	289.108	289.108
016	022	0730	02 01 18	00.00	130	00000.00000	511	125.934	125.934
016	022	0730	02 01 21	00.00	130	00000.00000	511	505.000	505.000
016	022	0730	02 02 01	AD.B0	130	00000.00000	511	2.098.640	0
016	022	0730	02 02 01	BD.B0	130	00000.00000	511	0	2.098.640
016	022	0730	02 02 02	00.00	130	00000.00000	511	2.619.694	2.619.694
016	022	0730	02 02 03	00.00	130	00000.00000	511	478.952	478.952
016	022	0730	02 02 04	CO.00	130	00000.00000	511	15.046	15.046
016	022	0730	02 02 05	00.00	130	00000.00000	511	11.181	11.181
016	022	0730	02 02 08	00.00	130	00000.00000	511	382.646	382.646
016	022	0730	02 02 09	AD.B0	130	00000.00000	511	39.807	39.807
016	022	0730	02 02 09	CO.00	130	00000.00000	511	5.832	5.832
016	022	0730	02 02 09	DO.00	130	00000.00000	511	60.011	60.011
016	022	0730	02 02 09	FD.B0	130	00000.00000	511	151.740	151.740
016	022	0730	02 02 10	00.00	130	00000.00000	511	200	200
016	022	0730	02 02 11	00.00	130	00000.00000	511	1.500	1.500
016	022	0730	02 02 12	BD.B0	130	00000.00000	511	135.280	135.280
016	022	0730	02 02 13	00.00	130	00000.00000	511	7.276	7.276
016	022	0730	02 02 14	DO.00	130	00000.00000	511	29.594	29.594
016	022	0730	02 02 15	BD.00	130	00000.00000	511	7.500	7.500
016	022	0730	02 02 16	00.00	130	00000.00000	511	10.000	10.000
016	022	0730	02 02 17	CO.00	130	00000.00000	511	13.942	13.942
016	022	0730	02 02 18	00.00	130	00000.00000	511	1.473.760	1.473.760
016	022	0730	02 02 19	AD.B0	130	00000.00000	511	94.720	94.720



2021/01/04

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

Pag. 3 de 6

ORÇAMENTO: 2021 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 6530 HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE
 ORGÂNICA: 151902900 HOSPITAL PROFESSOR DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
016	022	0730	02 02 19	B0 00	130	00000 00000	511	149.166	149.166
016	022	0730	02 02 19	C0 00	130	00000 00000	511	3.338.524	3.338.524
016	022	0730	02 02 20	A0 00	130	00000 00000	511	814.950	814.950
016	022	0730	02 02 20	E0 00	130	00000 00000	511	3.164.154	3.164.154
016	022	0730	02 02 22	A0 00	130	00000 00000	511	2.985.095	2.985.095
016	022	0730	02 02 22	B0 00	130	00000 00000	511	2.720.961	2.720.961
016	022	0730	02 02 22	D0 00	130	00000 00000	511	12.808.416	12.808.416
016	022	0730	02 02 22	E0 00	130	00000 00000	511	399.162	399.162
016	022	0730	02 02 22	H0 00	130	00000 00000	511	4.010.741	4.010.741
016	022	0730	02 02 23	A0 00	130	00000 00000	511	835.575	835.575
016	022	0730	02 02 23	C0 00	130	00000 00000	511	1.298.770	1.298.770
016	022	0730	02 02 25	00 00	130	00000 00000	511	19.600	19.600
016	022	0730	03 05 02	J0 00	130	00000 00000	511	3.500	3.500
016	022	0730	03 05 02	00 00	130	00000 00000	511	800	800
016	022	0730	03 06 01	00 00	130	00000 00000	511	200	200
016	022	0730	06 02 01	00 00	130	00000 00000	511	22.894	22.894
016	022	0730	06 02 03	IV 00	130	00000 00000	511	180.000	180.000
016	022	0730	06 02 03	C0 00	130	00000 00000	511	82.250	82.250
016	022	0730	07 01 03	B0 80	130	00000 00000	511	2.533.000	0
016	022	0730	07 01 07	B0 00	130	00000 00000	511	520.000	0
016	022	0730	07 01 10	B0 80	130	00000 00000	511	3.439.725	811.424
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								198.027.435	198.046.134
016	022	0730	02 01 09	A0 00	130	00000 00000	513	19.138.246	19.138.246
016	022	0730	02 02 20	A0 00	130	00000 00000	513	277.026	274.429
016	095	0730	01 01 06	00 00	130	00000 00000	513	1.615.914	1.615.914
016	095	0730	01 01 13	00 00	130	00000 00000	513	204.948	204.948
016	095	0730	01 01 14	SF 00	130	00000 00000	513	199.096	199.096
016	095	0730	01 01 14	SN 00	130	00000 00000	513	199.096	199.096



2021/01/04

ORÇAMENTO DE ESTADO
ORÇAMENTO DE DESPESA

Pag. 4 de 6

ORÇAMENTO: 2021 Orçamento de Estado
 SERVIÇO: 6530 HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE
 ORGÂNICA: 151902900 HOSPITAL PROFESSOR DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
016	095	0730	01 02 02	00 00	130	00000 00000	513	971.330	971.330
016	095	0730	01 02 09	00 00	130	00000 00000	513	113.458	113.458
016	095	0730	01 02 10	00 00	130	00000 00000	513	4.207	4.207
016	095	0730	01 03 05	A0 80	130	00000 00000	513	663.288	663.288
016	095	0730	02 01 09	C0 00	130	00000 00000	513	2.750.000	2.750.000
016	095	0730	02 01 11	00 00	130	00000 00000	513	8.405.000	8.405.000
016	095	0730	02 01 13	00 00	130	00000 00000	513	50.000	50.000
016	095	0730	02 02 02	00 00	130	00000 00000	513	222.342	222.342
016	095	0730	02 02 04	C0 00	130	00000 00000	513	272.322	272.322
016	095	0730	02 02 08	00 00	130	00000 00000	513	58.158	58.158
016	095	0730	02 02 18	00 00	130	00000 00000	513	139.386	139.386
016	095	0730	02 02 20	E0 00	130	00000 00000	513	256.935	256.935
016	095	0730	02 02 22	D0 00	130	00000 00000	513	894.840	894.840
016	095	0730	07 01 03	B0 80	130	00000 00000	513	475.286	475.286
016	095	0730	07 01 07	B0 00	130	00000 00000	513	17.500	17.500
016	095	0730	07 01 10	B0 80	130	00000 00000	513	1.508.363	1.508.363
016	096	0730	01 01 04	00 00	130	00000 00000	513	1.170.504	1.170.504
016	096	0730	01 01 06	00 00	130	00000 00000	513	322.666	322.666
016	096	0730	01 01 13	00 00	130	00000 00000	513	113.793	113.793
016	096	0730	01 01 14	SF 00	130	00000 00000	513	179.929	179.929
016	096	0730	01 01 14	SN 00	130	00000 00000	513	134.694	134.694
016	096	0730	01 02 14	00 00	130	00000 00000	513	1.014.041	1.016.637
016	096	0730	01 03 05	A0 80	130	00000 00000	513	603.167	603.167
016	096	0730	02 01 11	00 00	130	00000 00000	513	201.100	201.100
016	096	0730	02 01 21	00 00	130	00000 00000	513	20.000	20.000
016	096	0730	02 02 04	C0 00	130	00000 00000	513	261.252	261.252
016	096	0730	02 02 22	D0 00	130	00000 00000	513	750.000	750.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								43.207.887	43.207.887



2021/01/04

ORÇAMENTO DE ESTADO ORÇAMENTO DE DESPESA

Pág. 5 de 6

ORÇAMENTO: 2021 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 6530 HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE
ORGÂNICA: 151902900 HOSPITAL PROFESSOR DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
016	022	0730	02 01 09	AB.00	130	00000.00000	541	81.600	148.500
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								81.600	148.500
TOTAL DA ORGÂNICA								241.316.922	241.400.521
ORGÂNICA: 151902900 HOSPITAL PROFESSOR DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE									
PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
016	022	0730	07 01 03	B0.B0	000	10619.00001	362	379.932	379.932
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								379.932	379.932
016	022	0730	01 01 04	00.00	000	11409.00001	363	2.252	2.252
016	022	0730	01 01 04	00.00	000	11630.00001	363	55.343	55.343
016	022	0730	01 01 04	00.00	000	11315.00001	363	43.769	43.769
016	022	0730	02 02 20	AD.CO	000	11409.00001	363	19.933	19.933
016	022	0730	02 02 20	AD.CO	000	11630.00001	363	88.640	88.640
016	022	0730	02 02 20	AD.CO	000	11315.00001	363	155.797	155.797
016	022	0730	07 01 07	B0.CO	000	11315.00001	363	38.127	38.127
016	022	0730	07 01 07	B0.CO	000	11630.00001	363	15.464	15.464
016	022	0730	07 01 08	B0.B0	000	11315.00001	363	1.324	1.324
016	022	0730	07 01 08	B0.B0	000	11630.00001	363	42.149	42.149
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								459.798	459.798
016	022	0730	07 01 03	B0.B0	000	10619.00001	432	5.967.858	5.917.444
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								5.967.858	5.917.444
016	022	0730	01 01 04	00.00	000	11409.00001	441	2.979	2.979



2021/01/04

ORÇAMENTO DE ESTADO ORÇAMENTO DE DESPESA

Pág. 6 de 6

ORÇAMENTO: 2021 Orçamento de Estado
SERVIÇO: 6530 HOSPITAL PROF. DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE
ORGÂNICA: 151902900 HOSPITAL PROFESSOR DOUTOR FERNANDO FONSECA, EPE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ATIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
016	022	0730	01 01 04	00.00	000	11315.00001	441	53.932	53.932
016	022	0730	01 01 04	00.00	000	11630.00001	441	41.835	41.835
016	022	0730	02 02 20	AD.CO	000	11409.00001	441	15.068	15.068
016	022	0730	02 02 20	AD.CO	000	11315.00001	441	206.103	206.103
016	022	0730	02 02 20	AD.CO	000	11630.00001	441	117.259	117.259
016	022	0730	07 01 07	B0.CO	000	11315.00001	441	50.437	50.437
016	022	0730	07 01 07	B0.CO	000	11630.00001	441	20.457	20.457
016	022	0730	07 01 08	B0.B0	000	11315.00001	441	1.751	1.751
016	022	0730	07 01 08	B0.B0	000	11630.00001	441	55.759	55.759
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								565.580	565.580
TOTAL DA ORGÂNICA								7.373.168	7.322.754
TOTAL DO SERVIÇO								248.690.090	248.723.275

